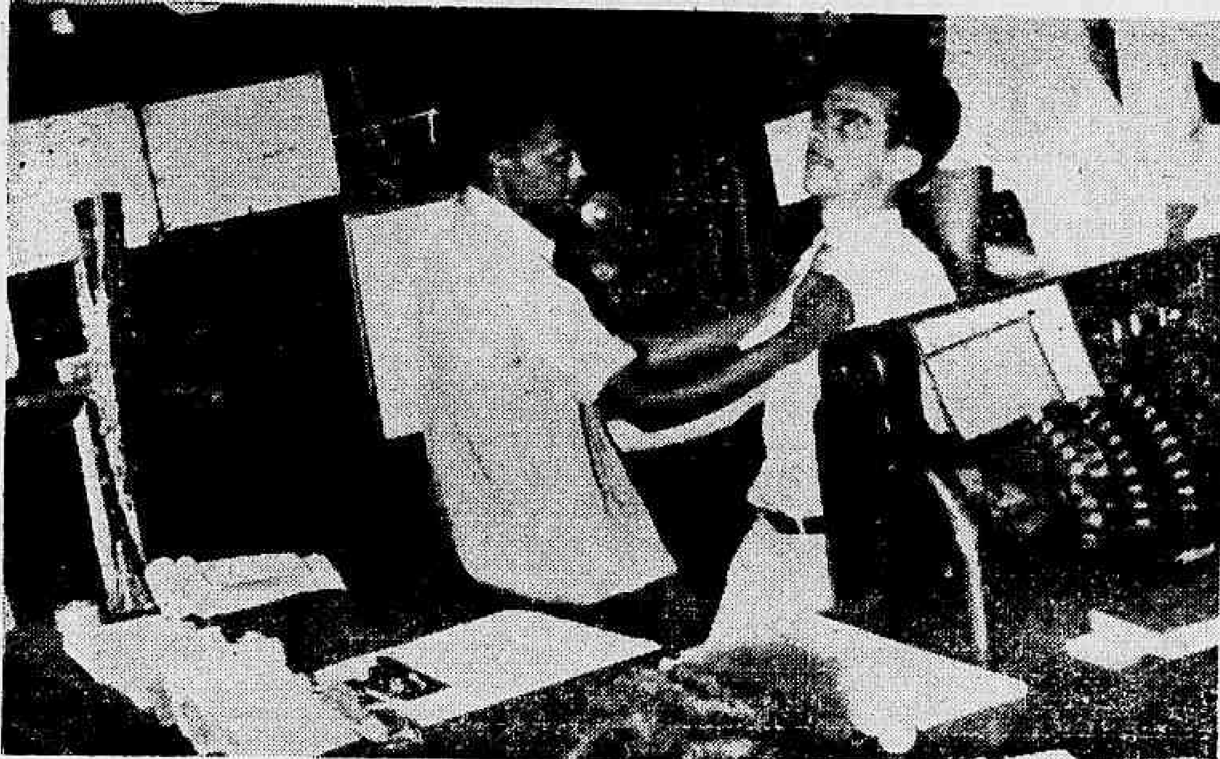
O Projeto do Abono será relatado em 48 hs. - Declara o sr. Benjamin Farah
(TEXTO NA PÁGINA 5)

CONFESSOU SER O AUTOR DO LATROCÍNIO DA GÁVEA

«Borocochô» declarou à Polícia Técnica, esta madrugada, ser o bárbaro assassino do proprietário da «Casa Oliveira» — (Texto na página 5)



No próprio local do crime, "Borocochô" reconstitui o latrocínio do que veio a se confessar autor

BOM DIA

DEPUTADO ALIOMAR BALEEIRO

O nosso cumprimento de hoje, ao contrario do que pensa V. S., tantas vezes criticado por nós, tem por finalidade ressaltar a atitude sabia, moralizadora e patriotica que tomou, no caso da participação dos fiscais de consumo nas multas.

(Conclui na página 4)

ANO 77 — RIO, QUINTA-FEIRA, 20 DE NOVEMBRO DE 1952 — N. 271

GAZETA DE NOTICIAS

Fundador: *Ferreira de Araújo.* Diretor: *José Bogéa*

AMORDAÇADO EM COPACABANA

Os gatunos fizeram uma "limpeza" completa num apartamento da rua Belfort Roxo

(TEXTO NA PÁGINA 4)



O Sr. Edjaime Medeiros, proprietário do apartamento e o zelador Cristiano de Castro

Crime monstruoso contra o Brasil

COMO A ORQUIMA SE APOSSOU DAS AREIAS MONAZÍTICAS DO ESTADO DO RIO

(TEXTO NA PÁGINA 5)

VAI SER comemorado o centenário de Maria Quitéria

(TEXTO NA PÁGINA 7)



Maria Quitéria

A PARTIR DESTE MÊS O AUMENTO DOS COMERCIÁRIOS

Aprovada, ontem, a Tabela Patronal oferecida pelo Sindicato dos Lojistas (Texto na p. 12)



Dois aspectos da assembléia de ontem, vendo-se num dêles a mesa que presidiu os trabalhos e em outro a assistência

A Câmara Municipal recebeu ontem Diacuí e seu noivo

Estarão os Kalapalos com o Chefe da Nação antes do casamento, no próximo sábado — Os índios ouviram os discursos sorrindo

(TEXTO NA PÁGINA 12)

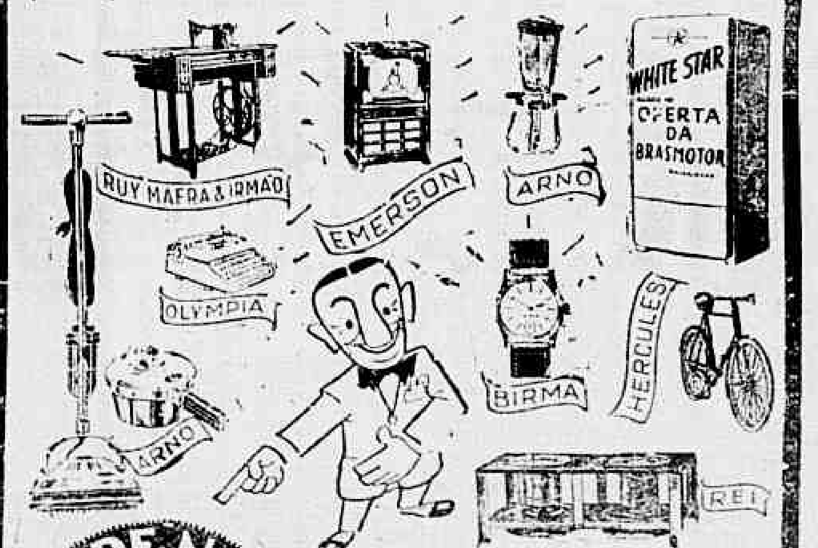


Diante dos vereadores e autoridades, o cacique, Diacuí e seu noivo



BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

GRATIS
CR$ 42.650,00
Em prêmios aos nossos leitores!



RECORTE ESTE CUPÃO E LEIA INSTRUÇÕES NA 5.ª PÁG.

TROQUE 6 CUPÕES por um bilhete numerado e concorra ao nosso sensacional sorteio.

A Noite do Presidente



Vargas é o primeiro a reconhecer o papel da oposição como indispensável ao fortalecimento das instituições democráticas e, pois, ao progresso do país.

Apenas o que o Presidente não compreende é que haja quem queira fazer oposição não ao Govêrno, mas ao Brasil...

ARANHA NO CATÉTE

Conforme havíamos antecipado, estêve ontem à tarde no Palácio do Catete o embaixador Osvaldo Aranha. O chamado "chanceler da Vitória" conferenciou demoradamente com Vargas, (55 minutos, para sermos precisos). Versou a conferência principalmente sôbre as observações que Aranha foi incumbido pelo Chefe da Nação de fazer nos Estados Unidos, com vistas a um estreitamento ainda maior de nossas relações com a grande República do norte, a cuja suprema curul ascenderá em janeiro próximo o general Eisenhower. Outro assunto tratado na conferência Vargas-Aranha foi a reforma administrativa, proposta pelo Chefe da Nação, e a ser encaminhada dentro de breves dias ao Congresso Nacional.

VIAJA HOJE O EX-CHANCELER

O embarque do embaixador Osvaldo Aranha rumo aos Estados Unidos efetuar-se-á hoje. O ilustre homem público que, conforme fomos os primeiros a anunciar, vai assentar as bases do intercâmbio econômico brasileiro-americano com os próximos futuros dirigentes do Govêrno de Washington, não tem ainda marcada a data de seu regresso.

SUBSTITUIRÁ LÁFER

Sabe-se, entretanto, que a volta de Aranha coincidirá com o amadurecimento do processo de queda do atual ministério, devendo o ex-chanceler ser nomeado para a pasta da Fazenda, em substituição ao Sr. Horácio Láfer, logo após o seu regresso dos Estados Unidos.

NOVO ENCONTRO VARGAS-BRIGADEIRO

Aguarda-se ainda para esta semana nova conferência do Tenente-Brigadeiro Eduardo Gomes com o Presidente da República no Palácio do Catete, em seguimento às conversações encetadas no primeiro encontro, que a GAZETA DE NOTÍCIAS noticiou com exclusividade.

DESPACHOS E AUDIÊNCIAS

O Presidente da República recebeu, ontem, no Palácio do Catete, para despacho, os ministros, do Trabalho, Sr. Segadas Viana e, da Fazenda, Sr. Horácio Láfer; em conferência, o Sr. Ricardo Jafet, presidente do Banco do Brasil; e, em audiência, os Srs. Coriolano de Araújo Góis, diretor da Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil, coronel Gashipo Chagas Pereira, superintendente da Estrada de Ferro Leopoldina, e uma delegação japonêsa de Judo que foi apresentada ao Chefe do Govêrno pelo Sr. Vargas Neto, presidente do Conselho Nacional dos Desportos.

A FAZENDA

ARANHA — Presidente, eu tencionava, quando voltasse dos Estados Unidos, também ir repousar nos pagos...

VARGAS (sorrindo) — Pois vá se preparando, Osvaldo. Acho que, quando você voltar, terá que ir mesmo para a Fazenda...

AGRADECIMENTO

Estiveram ontem ainda no Catete, os Srs. J. J. Fernandes Couto e Tude Lima Rocha, a fim de agradecer ao Presidente da República as suas nomeações para o cargo de Juiz do Tribunal Regional Eleitoral do Distrito Federal.

NOVOS TRANSMISSORES PARA A RÁDIO NACIONAL

O Presidente Vargas, atendendo a exposição de motivos encaminhada pelo superintendente das Empresas Incorporadas ao Patrimônio Nacional, a propósito da aquisição de dois transmissores com a potência de 7.500 Watts cada um, destinados à Rádio Nacional, exarou ontem despacho aprovando a compra em aprêço, mediante concorrência.

Verdade empastelada

C. MOURÃO

Ora, vai daí, não há nada de novo no protesto e na denuncia que fez o deputado Saulo Ramos, da tribuna da Câmara, a respeito do empastelamento do jornal «A Verdade» na Capital de Santa Catarina. Não é de hoje que, antes mesmo da imprensa, a verdade vem sendo empastelada neste País. A coisa parece ter começado desde o dia daquela primeira reportagem sôbre o Brasil, feita pelo escrivão da Armada de Cabral, que informava ser êste quase-continente apenas uma ilha. Daí por diante, nascido sob o signo do empastelamento, o Brasil tem sido o País onde se empastela sistematicamente a verdade. Embora calejados por tanto empastelamento, nem por isto deixa de ser inesperada e odiosa a agressão que acaba de ser praticada em Florianopolis contra o bravo jornal cuja vibração se evidencia já na propria violencia de que foi vitima. Mais lamentavel ainda é que isto haja acontecido justamente no Estado de Santa Catarina, de tantas e tão fidalgas tradições na vida pública brasileira, onde a educação politica atingiu aquêle alto teor que pôde dar à Nação alguns de seus melhores estadistas. Mais lamentavel ainda é que um representante do povo de Santa Catarina, um homem de bem com é o deputado Waldemar Rupp, tenha tido a coragem de subir à tribuna da Câmara, para, de certo modo, desculpar, justificar ou minimizar o atentado de que foi vitima o jornal de

(Conclui na página 4)

SENADO

Comemorações do "Dia da Bandeira" — Sêca do Nordeste — Precariedade da aviação comercial — A autonomia do Distrito Federal será votada dentre de cinco sessões



Marcondes Filho

Conforme estava assentado, o Senado realizou ontem uma sessão especial ás 14 horas, para comemorar o dia da Bandeira Nacional. Antes, ás 12 horas houve o hasteamento solene do pavilhão nacional, discursando na ocasião o Sr. Mozart Lago.

Abrindo os trabalhos da sessão especial, o Sr. Marcondes Filho pronunciou breve discurso, no qual salientou a decisão do Senado em promover essa homenagem civica. "Nunca foi tão necessário, como hoje — disse o Presidente da Mesa — incentivar o culto do pavilhão nacional, não só como expressão da unidade brasileira, nos esforços pelo engrandecimento e fortalecimento do país, não só como recordação dos nossos gloriosos fastos militares, mas, também, como expressão da nossa personalidade na agitação na vida internacional do tempo que passa".

Seguiram-se com a palavra os Srs. Francisco Gallotti, pelo P. S. D.; Gomes de Oliveira, pelo PTB; Ezequias da Rocha, pelo PR; Kerginaldo Cavalcanti, pelo PSP; Domingos Velasco, pelo PSB; Novais Filho, pelo PL; Hamilton Nogueira, pela UDN; e Vitorino Freire, pelo PST.

SÊCA NO NORDESTE

Comentando trechos do relatório apresentado pelo Diretor da Rêde Ferroviária Nordestina, Sr. Gercino Pontes, sobre o movimento de cargas e passageiros no ano em curso, o senador Apolonio Sales fez um discurso revelando ao Senado noticias que receber sobre o fenomeno da sêca ora generalizada no Nordeste e notadamente em Pernambuco. Salientou o orador o fracasso dos campos de cooperação feitos na zona do agreste pernambucano até a vizinhança da região da mata, onde a Secretaria da Agricultura do Estado ajudou de modo perfeito centenas de agricultores com máquinas, sementes, adubos, sem que a colheita fosse compensadora. Constantemente aparteado pelos Srs. Joaquim Pires, Kerginaldo Cavalcanti, Plinio Pompeu e outros, todos apontaram fenomenos iguais nos seus Estados, o orador fixou a gravidade do acontecimento. As sêcas estão sucedendo-se quase que em desgraçada continuidade, tão próximas uma estações escassas das outras, que se torna imperativo um trabalho e uma orientação oficial em moldes mais estaveis. Já não se está mais em época de se pedirem socorros só para periodos graves da economia nordestina. O que se deseja é que se generalize um programa capaz de afastar os riscos.

AVIAÇÃO COMERCIAL

O Sr. Chateaubriand falou sobre a situação precaria em que se encontra a nossa aviação comercial, necessitando urgentemente de divisas para seu reequipamento.

MANGUINHOS

O Sr. Velasco discursou sobre o Instituto de Manguinhos, apresentando depois um requerimento de informaçõees dirigido ao Ministro da Educação.

AUTONOMIA

O presidente anunciou que recebera o parecer da Comissão Especial sôbre a autonomia do Distrito e por isso o projeto ficaria 5 dias na Mesa.

PLANO DE VALORIZAÇÃO ECONÔMICA DA AMAZONIA

Do presidente da Comissão de Valorização Econômica da Amazônia da Câmara dos Deputados, deputado Pereira da Silva, recebeu o senador Alvaro Adolfo, autor do Substitutivo que tomou o seu nome, no Senado, ao projeto que regula o Plano de Valorização Econômica da Amazônia, a que se refere o Art. 199 da Constituição Federal, que dispõe sôbre a aplicação da quota destinada à recuperação das regiões equatoriais do país, o telegrama que passamos a transcrever.

"Tenho satisfação congratular-me eminente colega de representação da Amazônia no Congresso Nacional por havermos terminado na reunião de 11 do corrente desta comissão a votação de emenda substitutiva do Senado de vossa autoria modificativa do projeto originário desta Câmara dispondo sôbre a valorização econômica da Amazônia vg criando superintendência sua execução e dando outras providência pt Este orgão técnico

(CONCLUI NA 5.ª PAG.)

CÂMARA FEDERAL

Defesa do Projeto Mil — Continua a batalha do Abono — Organização econômica e política cambial



Armando Falcão

A Fundação Brasil Central — cuja direção vem sofrendo, insistentemente, a critica da imprensa — mereceu, na sessão de hoje, dos senhores Vasconcelos Costa e Rui Ramos uma esforçada defesa, servindo-se êste último de um telegrama do Sr. Juscelino Kubitschek, endereçado ao Presidente da República em que se fazem os mais rasgados elogios não só à instituição mas, ainda e sobretudo, ao trabalho eficiente da sua atual direção, que recomendam não apenas o govêrno mas a atual administração.

AUMENTO DE VENCIMENTOS DO FUNCIONALISMO

Os Srs. Antônio Maia, Vasconcelos Costa e Brigido Tinoco referiram-se às omissões existentes na proposta governamental de abono ao funcionalismo público, quer no tocante aos servidores do D. C. T., aos empregados da Fundação Brasil Central e aos ferroviários que servem em companhias encampadas pela União e cuja situação, atualmente anômala, não os inclui nem entre os funcionários públicos nem entre os autarquicos.

LIBERDADE IMEDIATA A ABSOLVIÇAO DO JURI

O Sr. Getúlio Moura apresentou um projeto de lei modificando o artigo 596 do Código de Processo Penal, que considera não apenas contraditório mas iniquo. Pretende a sua emenda que as pessoas absolvidas no juri mesmo que não sejam unânimemente não sofram o caráter suspensivo da apelação do Ministério Público. O preceito atual é injusto porquanto um delinquente primário se tiver apenas um voto contra ficará preso enquanto um reincidente obterá soltura no caso de absolvição unânime.

ORGANIZAÇÃO ECONOMICA E POLITICA CAMBIAL

Continuando o discurso iniciado na sessão anterior o Sr. Herbert Levi apresentou várias conclusões sobre a nossa recuperação econômica e reorma cambial dentre as quais as seguintes a perda de valor da moeda, constante na historia econômica do Brasil, decorre da lei do mínimo esforço, pois tem-se proferido contra a moeda, apostando em sua desvalorização; o fator verdadeiro no desencorajamento da produção é a falta do devido apôio financeiro às atividades básicas de produção; não é possivel financiar a expansão industrial apenas com os produtos de exportação, mas se torna necessária a atração de capitais estrangeiros; para contrabalançar a concorrência internacional, quanto aos produtos gravosos, impõe-se a imediatas adoção do câmbio livre.

NOVO DEPUTADO

Prestou compromisso o primeiro suplente da bancada udenista de Mato Grosso, Sr. Lucilio Medeiros, convocado na vaga do Sr. Aral Moreira, recém-falecido.

O EMPASTELAMENTO DE «A VERDADE»

O sr. Saulo Ramos referindo-se ao empastelamento, em Santa Catarina, do semanário «A Verdade» e a um comunicado recebido pela seção do P.T.B., daquele Estado, pede ao governador Irineu Bornhausen as providências necessárias à punição dos culpados.

ANIVERSARIO DO SR. BORGES DE MEDEIROS

Pelo nonagésimo aniversário do sr. Borges de Medeiros, apresentaram congratulações os deputados Flores da Cunha, Brochado da Rocha, Clovis Pestana e Arnaldo Cerdeira.

RIO DE JANEIRO — CIDADE ABANDONADA

O sr. Armando Falcão, falando sôbre o projeto 1.000, quando arremeteram contra os negociantes temerosos, inocentes utei e inimigos do povo carioca, asseverou que existem obras urgentíssimas a serem feitas nesta Capital, no setor dos transportes, da assistência hospitalar, etc., e o Prefeito carece de meios para enfrentá-las, que conseguiria com a aprovação daquela lei que, de nenhum modo, contraria os interesses do povo. O Rio vive na situação de cidade abandonada, sem água, com deficiência de luz, de escolas de hospitais e com os transportes congestionados estando fadada a, dentro de algum tempo, tornar-se inabitável. Apela para qut o prefeito não capitule aos interesses subalternos em jôgo.

CRITICAS A' COMISSÃO DE FINANÇAS

A propósito da discussão do Anexo do Ministério da Marinha ao Orçamento de 1953, o sr. Bilac Pinto acusa, acremente a Comissão de Finanças de ter, inconstitucionalmente, apresentado emenda reduzindo o Fundo Naval quando o que se devia estudar era, simplesmente, as emendas do Senado. Contra a acusação de que agira «sorrateiramente» a Comissão, fala o sr. Lauro Lopes, dizendo que não houve redução de meios pois a composição daquele fundo é legalmente percentual, inócua qualquer providência em contrário do orçamento. Interferem nos debates os srs. Moura Andrade e Afonso Arinos, aprovando-se, em seguida, as três emendas do Senado.

Em discussão única as emendas do Senado ao Anexo do Ministério do Trabalho elogia o sr. Bilac Pinto a emenda que duplicou a verba destinada à propagando do nosso escritório comercial em Londres. São aprovadas as emendas com parecer favorável e rejeitadas as de parecer contrário da Comissão de Finanças.

INQUERITO NO BANCO DO BRASIL

Em discussão o requerimento que solicita a publicação da fotografia do inquérito do Banco do Brasil, o sr. Tenório Cavalcanti fala favoravelmente a mesma.

São rejeitadas as emendas ao Anexo do Ministério da Guerra, no Orçamento da República, entre as quais a que acrescia de 10 para 30 milhões a verba destianda à construção de residências para os militares, defendida pelos srs. Brochado da Rocha e Benjamin Farah.

Antes de dar novamente a palavra ao sr. Tenório Cavalcanti, convoca o Presidente Adroaldo Costa uma sessão noturna para amanhã, às 20,30 horas, pois a diurna se destina à reunião do Congresso que tomará conhecimento do veto presidencial ao Projeto que organiza os quadros do Conselho Nacional de Economia.

IVETTE VARGAS NO JAPÃO

TOQUIO, 19 — (A. F. P.) — A senhorita Ivette Vargas, membro da Câmara dos Deutados do Brasil, foi recebida, hoje, em companhia do embaixador do seu país nesta capital, Sr. Barbosa Carneiro, pelo primeiro ministro Shigeru Yoshida, com o qual conferenciou demoradamente a respeito das relações nipo-brasileiras.

A senhorita Vargas e o embaixador foram recebidos, em seguida, pelo principe Takamatsu, irmão do imperador Hirohito, comparecendo, ainda, à Dieta, onde foram acolhidos pelo vice-presidente da Câmara (estava ausente o presidente) e uns quarenta deputados. Respondendo ao discurso de boas vindas do vice-presidente da Dieta, a senhorita Vargas solicitou o apoio dos parlamentares japoneses à participação do Japão na Exposição Internacional que se realizará em São Paulo, Brasil, em 1954.

A senhorita Vargas, que se encontra no Japão há três semanas, já visitou as cidades de Osaka, Kobe, Kyoto e Niko.

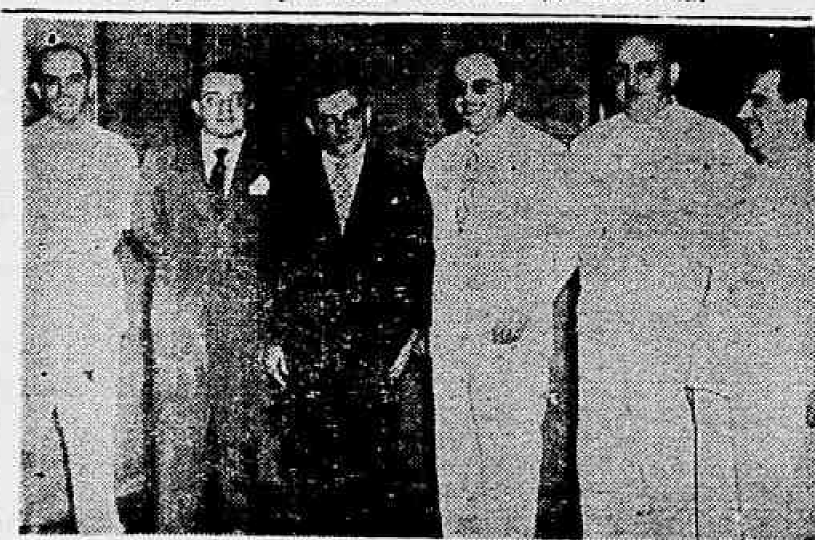
NÃO VAI SER PUNIDO O VEREADOR CATALANO

O vereador pessedista Julio Catalano, que votou favoravelmente à aprovação do projeto 1.000-B, não obstante a recomendação contraria do seu partido, ficou isentado de culpa, dadas as justificativas que apresentou por escrito.

Julio Catalano

Na defesa que apresentou ao seu partido, o edil Catalano ressaltou que o PSD, durante muito tempo deixou a questão aberta, motivo por que assumiu compromissos na aprovação de um projeto que julgava da maior necessidade. Posteriormente, fiel à observancia das diretrizes do seu partido, votou pelas emendas da minoria que suprimiam os 150 empregos oferecidos, ou estabeleciam concurso para o preenchimento desses cargos.

Aceitando as considerações expendidas pelo sr. Julio Catalano, o Diretorio Regional do PSD carioca mandou arquivar o inquerito que havia sido instaurado em torno do caso.



VISITA DO SR. LOURIVAL FONTES AO H.S.E. — Estêve ontem em visita ao Hospital dos Servidores do Estado o embaixador Lourival Fontes, chefe do Gabinete Civil da Presidência da República. Após percorrer as numerosas dependências do modelar estabelecimento, o Sr. Lourival Fontes almoçou em companhia do presidente do IPASE, Sr. Otacílio Gualberto, do diretor do H.S.E., Dr. Gennyson Amado, e de todo o corpo médico em serviço naquele nosocômio. No clichê, um flagrante da visita.

De PRIMEIRA Mão

Ponciano dos Santos

A grande novidade no front político é a formação de um bloco parlamentar que já tomou o nome de "Coligados". Sob esta super-legenda, de iniciativa dos deputados Ponciano dos Santos e Raul Pila, líderes respectivamente do Partido de Representação Popular e do Partido Libertador, reunem-se agora os representantes das pequenas agremiações com assento no Congresso, dispostos a opor-se ao rôlo compressor do PSD e da UDN. Calcula-se, de início, que os "Coligados", reunindo inclusive deputados atualmente sem legenda e elementos descontentes dos grandes partidos, constituirão uma super-bancada de cerca de duzentos deputados, capazes assim, pelo número e pela coesão, de decidirem certas votações capitais da Câmara, ameaçando virtualmente a soberania de que até aqui dispunha o Sr. Gustavo Capanema.

Os motivos pelos quais os pequenos Partidos resolveram atender ao apêlo dos Srs. Ponciano dos Santos e Raul Pila, evidenciam a inabilidade dos líderes Capanema e Afonso Arinos, que terão de futuro muitas razões para se arrependerem do pouco caso que fizeram das bancadas menos numerosas, onde, entretanto, encontram-se alguns dos melhores valores da Câmara. Os motivos concretos que determinaram a formação do bloco dos coligados, são os seguintes:

a — não serem convidados para missões estrangeiras;

b — não serem consultados pelos Ministérios nos assuntos de interêsse nacional;

c — não participarem das principais Comissões;

d — cogitar-se até de sua extinção por uma reforma eleitoral.

* * *

SENTIDO DA COLIGAÇÃO

Os ítens que dão sentido ao papel que os Coligados pretendem exercer, resumem-se em três pontos principais:

a — união de vistas em torno de mensagens que venham do Executivo e dos Ministérios;

b — em torno da constituição de Comissões Especiais;

c — em torno de projetos, principalmente de interêsse nacional.

* * *

OS MEIOS

Os meios pelos quais os "Coligados" intentam realizar êste propósito, serão:

a — convocação de presidência dos líderes coligados;

b — informações dos líderes e liderados coligados que estiverem em Comissões, por cadastro dos projetos que estiverem em andamento;

c — comunicação epistolar aos líderes e liderados sôbre atitudes a tomar em face de diferentes votações;

d — manter a presidência os telefones de todos os líderes e liderados para rápidas resoluções;

e — nomear Comissões para estudos especializados.

* * *

TIRANDO O PÃO DA BÔCA

Estão tirando o pão da bôca dos cearenses. Êste, pelo menos, foi o sentido da resposta que deu ontem na Câmara o Sr. Adail Barreto a uma crítica feita a um requerimento seu sôbre desvios irregulares de farinha de trigo do Ceará para o Piauí. Aproveitando o ensejo o deputado cearense fêz severos reparos à atuação da COFAP no Ceará, acrescentando que o Sr. Cabello vive surdo, por indiferentismo ou negligência, às reclamações que se levantam ali em torno de escândalos ocorridos com a questão do contrôle do abastecimento e dos preços no Ceará.

* * *

ADEMAR ITINERANTE

Chegará amanhã a esta Capital o Sr. Ademar de Barros. O itinerante candidato virá tratar ainda do assunto já resolvido da Prefeitura de São Paulo.

GAZETA DE NOTÍCIAS

Fundada em 2 de agôsto de 1875

Delapidando um patrimônio

DESPACHANDO, ainda recentemente, um expediente oriundo de uma autarquia de previdência social, afirmava o Presidente Getúlio de maneira clara e insofismável: "Louvo a iniciativa do I.A.P.B., no sentido de promover o financiamento às Cooperativas de Consumo para aquisição de suas respectivas sedes. Tenho acentuado, sempre, a necessidade de incentivar o cooperativismo e essa será uma das formas de estímulo". Mais uma vez, o Presidente Getúlio assinala que é indispensável amparar e estimular o movimento cooperativista brasileiro. Entretanto, qual a entidade a que precipuamente cabe o dever de tornar realidade essa orientação ? O Banco Nacional de Crédito Cooperativo. Mas, em realidade, êsse estabelecimento de crédito especifico, o que mais devia trabalhar pelo cooperativismo e pelas cooperativas, é precisamente aquêle que as estrangula pela sua péssima orientação, pelos desmandos de sua direção, e sobretudo pela cobrança escorchante de juros do que empresta às Cooperativas. Enquanto a antiga Caixa cobrava seis por cento, cobra hoje o Banco Nacional de Crédito Cooperativo, que a sucedeu, 10 %, desrespeitando a lei, e cobrando mais que a própria Carteira de Crédito Agrícola e Industrial do Banco do Brasil. Apesar disso tudo, o Banco em aprêço é hoje uma entidade em declínio, e dentro em pouco estará completamente delapidado. A sua administração, sob a presidência do Sr. Fernando Nóbrega, auxiliado pelos diretores, entre êles o Sr. Almo Martins Bento, vem "enterrando" o órgão que fôra criado para impulsionar o cooperativismo brasileiro. Depois de muito prejudicar as Cooperativas e atrasar o seu desenvolvimento, entrou o Banco em verdadeiro colapso, quando tinha todos os recursos e oportunidades para um esplêndido e sadio desenvolvimento. Ocorre, porém, que sua administração tem sido tão inepta, tão incompetente, tão politiqueira, tão desinteressada do Cooperativismo, que o Banco Nacional de Crédito Cooperativo, sòmente em 1951, o ano passado portanto, teve um prejuízo de Cr$ 667.697,00, o que não se justifica de maneira alguma em um estabelecimento que teve tôdas as vantagens e ajudas do Govêrno e que tinha um campo fértil para atuar com êxito absoluto. Êsse "deficit" não quer dizer que as Cooperativas lesaram o Banco. Foram elas escorchadas pelo mesmo, e apesar disso, os esbanjamentos e a incompetência de sua Diretoria criaram êsse enorme prejuízo.

E' claro que se uma Diretoria administra estabelecimento dessa ordem, mas em função de interêsses pessoais, os prejuízos serão fatais. Pois é isso que vem ocorrendo no Banco de Crédito Cooperativo, sob a direção dos Srs. Fernando Nóbrega, Almo Martins Bento e outros felizes diretores, que conseguem aumentar os seus próprios vencimentos, enquanto o funcionalismo continua à míngua de recursos e de qualquer melhoria. A má administração do Banco Nacional de Crédito Cooperativo se caracteriza pela consciente delapidação do patrimônio da organização, pela má aplicação técnica de seus recursos, pelos gastos exagerados, inúteis muitos, mais do que supérfluos outros. Por exemplo: que necessidade tinha a Diretoria do referido Banco de comprar mais automóveis para seu uso, se já dispunha de veículo para o serviço? E dessas coisas a outras, foi a atual administração do Banco Nacional de Crédito Cooperativo afundando-se no pélago dos desmandos e da irresponsabilidade, esquecida que o pensamento do Presidente Getúlio estava sendo traído completamente e que parcela grande de interêsses nacionais posta à margem, com prejuízos imensos.

Aquêles seiscentos quase setecentos mil cruzeiros que o Banco apresenta de "deficit" no ano passado, é uma acusação irretorquível à sua Diretoria, pois sòmente uma gestão inepta e incompetente, ignorante ou apática, poderia oferecer resultado tão negativo e humilhante. Sim, porque afinal de contas o Banco teve amparo do Go-

(Conclui na página 4)

Pra Seu GOVÊRNO

NÃO QUER NADA . . .



Repórter — Então, Diacuí, não quer pedir alguma coisa p'ro cacique?

Diacuí — Eu acho que o cacique quer letra "O", porque penacho já tem.

O NOME do Dia


Deraldo Padilha

Voltou de novo, à cena, o conhecido comissário de polícia Deraldo Padilha, após uma ausência forçada. Até ontem, o atrabiliário policial perseguia os amorosos da cidade e desancava-lhes o pau.

Êle e sua turma tinham os prazeres sádicos de bater e ofender os pilhados, humildes sobretudo, porque o Sr. Deraldo Padilha às vêzes que topou com machos e graúdos pela frente, mudou de estilo. Amansou. Agora manda chamá-lo o senhor Ciro de Rezende, para ser o comissário o polícia secreta do tráfego, a fim de por termo as violências e salafrarices dos chofers profissionais do Rio. Esta é a oportunidade do comissário Deraldo Padilha de provar, não apenas eficiência sem violência, mas que é capaz de bem servir à população sem os abusos. Esta é a sua grande chance, e nós que não lhe temos poupado críticas, aplaudimos a escolha de seu nome para esse importante serviço. Está o comissário Padilha talhado para a tarefa, e esperamos que desta vez, agindo com energia, mas sem violência, possa prestar ao carioca um auxílio fabuloso, acabando com os maus e péssimos elementos que enxameiam a classe dos chofers.

Relevação

ATENDENDO ao que lhe foi solicitado por entidades médicas, o Presidente Getulio relevou a suspensão dos médicos funcionários, que participaram da greve de alguns dias atrás. O DASP opinou nesse sentido, considerando que não houve intenção de cometer ato de indisciplina e nem de amedrontar o Governo. Na verdade não houve essa intenção: houve apenas o propósito de chamar a atenção para a situação afflitiva dos médicos. Mandando cancelar a punição, o Presidente Getulio mostrou mais uma vez o seu interesse pelos servidores públicos e o seu espirito de justiça.

Humilhação

TUDO isso foi escondido do Chefe da Nação, pois do contrario não estariamos na humilhante posição em que nos encontramos, deprimente realmente. Em materia cultural vivemos a prejudicar os interesses do país, e o caso em foco é um exemplo alarmante. Todo mundo sabe que para se importar livros não se precisa de licença previa. Entretanto, de nada adianta isso, pois os nossos importadores não conseguem cambio para pagar aos exportadores estrangeiros, os livros que compram. E não obtem cambio porque naturalmente os responsaveis pela administração, como o sr. Horacio Lafer, entendem que livro é coisa secundaria e Cultura coisa de enfeite. De que adianta não se precisar de licença-previa para comprar livros, se depois não se consegue pagar aos editores americanos, inglеses, franceses, etc? Não adianta nada, e o que já aconteceu é que os editores norte-americanos, em sua maior parte, já suspenderam seus negocios com o Brasil, pois não recebem, enquanto os ingleses, que também não recebem, vão encerrar suas contas no mês vindouro. Como vamos, ficaremos sem os livros estrangeiros para a nossa continuidade de trabalho intelectual, porque não pagamos nossas contas com os editores estrangeiros. Tal situação é deprimente e depõe contra nós, pois o livro é tão ou mais necessario para um povo que qualquer outra coisa. Mas, parece que não estão entendendo assim. Urge uma mudança de orientação, e urgente.

«Comida» para os tubarões



MANCIO TEIXEIRA

Os tubarões das Companhias de seguro privado estão tentando abocanhar o seguro de acidentes no trabalho em detrimento dos Institutos de Previdência Social, aos quais deve ser, lógica e honestamente, entregue êsse prêmio especifico, em beneficio dos próprios trabalhadores. Os voracíssimos peixes, visando defender os interêsses do seu cardume, encetaram uma campanha sistemática, mediante publicações remuneradas. Dinheiro anda sendo gasto à rôdo. No decorrer dessa ofensiva, os beneficios da previdência social são subestimados, bem como propositadamente realçada a segurança da iniciativa privada, em confronto com a instituição do monopólio estatal. Tudo isso não passa de conversa fiada, de poeira que um grupo de espertalhões pretende jogar nos olhos do público. O seguro contra acidentes no trabalho reveste-se, evidentemente, de aspecto social em que pese a opinião discordante dos contraditores que agem em causa própria ou dos panegiristas suspeitos. O risco de acidente deriva da função do trabalho e sendo êste, um dever social, não há como excluir o seguro dessa caracteristica fundamental, sòmente para ser agradavel aos cofres das Companhias de seguro privado

Torna-se mistér esclarecer o assunto, em virtude da ação de muitos pescadores de águas turvas, que se empenham em preparar a "comida" para os tubarões. As companhias de seguros desejam se apossar do prêmio de acidentes no trabalho, para fins exclusivamente comerciais e especulativos. As rendas decorrentes do seguro lhes asseguram bom lucro, mas êsse lucro é de caráter particular, vai direitinho para o bolso dos magnatas nacionais ou estrangeiros, sem nenhuma vantagem para as classes trabalhadoras. Ao passo que, o seguro contra acidentes no trabalho, entregue aos Institutos de Previdência Social, terá finalidades de ordem coletiva; as rendas obtidas, não irão desenvolver lucros individuais, mas serão aplicadas em beneficio dos próprios trabalhadores, nas obras de assistência médica e hospitalar, em função dos serviços peculiares à previdência. Tem, portanto, essa espécie de seguro, um aspecto eminentemente social. Entretanto, os apologistas da entrega do seguro às Companhias privadas, batem-se para que êle perca o seu caráter social, a fim de que seja transformado em simples guitarra de proventos para um grupo limitado de caçadores de lucros. São elementos reacionários, de mentalidade escravizada à bôca do cofre e aos golpes da especulação.

As classes trabalhadoras, por intermédio dos seus sindicatos movimentam-se para enfrentar a situação e desmarcarar os fazedores de ondas, à custa de matéria paga. À frente dessa campanha de revide aos tubarões, está Cecilio Marques, presidente do I. A. P. E. T. C., homem de grande fibra, que conta com o apôio das coletividades operárias de todo o Brasil.

DE camarote



CLAUDIA RODRIGUES

João Neves da Fontoura se está batendo pelo envio de tropas brasileiras para a Coréia. Estou de pleno acôrdo com o chanceler do bolso. Entendo, porém, que êle deve ir na frente, comandando a nossa infantaria.

Vai, Princesa dos Dólares!

* * *

INFILTRAÇÃO

Os portuguêses se estão assenhoreando do comércio da Capital Federal. Se vou à padaria, deparam-se-me **mondrongos**; no armazém, idem; nas leiterias, a mesma coisa; nos armazéns, também, e assim por diante. Tenho a impressão que se não cumpre, atualmente, a famosa lei de dois têrços, de Papai Getúlio, que afastava o fantasma do desemprêgo dos lares modestos dos trabalhadores brasileiros. Incumbe às autoridades do Ministério do Trabalho verificar a irregularidade. Não é justo que brasileiros pobres continuem cedendo seus lugares, nas lojas comerciais, a êsses **cutrucas** que aqui vêm ter aos magotes. Ou às manadas, como queiram.

* * *

INIMIGOS

Aliás, eu tenho para mim que êsses alienígenas não são os nossos proclamados maiores amigos. Muito ao contrário. Êles aqui aportam (com raríssimas e honrosíssimas exceções) com o escôpo de enriquecer ràpidamente. E enriquecimento rápido só se consegue com desonestidade. Roubando nos preços ou adulterando mercadorias, como é tão do agrado da mondrongada.

Amigos nossos, uma vírgula! Precisamos de uma Noite de São Bartolomeu para eliminar sumàriamente êsses tubarões. **Algo parecido com o famoso** Dia do Mata Cabeça Chata, **verificado em São Paulo, em 1932.**

* * *

VAI LEVANDO

Em conversa com primo Rafael, um ademarista revelou-lhe que foi Ademar quem lançou o famoso **vai levando.** Certa vez, vendo o então prefeito de São Paulo, Paulo Lauro, em cochichos suspeitos com um **bicheiro,** Ademar aconselhou:

— Vai levando, Paulo Lauro. Vai levando...

A GAFFE DO CÍCERO

Cícero Leunroth também gosta da boa música, por isso que se não afasta das lojas de discos. Ainda ontem (contou-me o elegante e simpático Oyama Teixeira). Cícero foi a uma dessas casas e pediu à vendeuse:

— Dê-me a Sonata ao Luar, **de Schubert.**

— Sonata ao Luar, **de Schubert, não existe, cavalheiro. A única** Sonata ao Luar **é de Beethoven.**

Cícero deu um sorriso amarelo e desapareceu imediatamente.

* * *

OUTRA

Já estava redigida a clássica nota subordinada à epígrafe **A gaffe do Cícero,** quando o Oyama Teixeira me telefonou:

— Cláudia, eu esqueci de lhe dizer: o Cicero Leunroth, na mesma ocasião em que foi comprar a **Sonata ao Luar,** de Beethoven (que êle, erradamente, dizia ser de Schubert), pediu um disco **long play.** Mas, pouco letrado, Cícero pronunciou **longe plai,** em lugar de **longui plêi.** A vendedora, por seu turno, também não conhecia o disco e só a muito custo o dono da casa pôde fazer entender a Cícero que **long play** não era o nome de nenhum compositor ianque, mas um tipo de disco...

* * *

FORMOSURA

Apreciei muito a entrevista que R. Magalhães Júnior concedeu a esta fôlha, sôbre o indispensável funcionamento da Câmara Legislativa do Distrito Federal.

Você, intelectualmente, é formoso, Notre Dame.

* * *

O palhaço do dia

Entra, hoje, carregado de guizos e missangas, o etíope Melo Viana, maior inimigo do povo carioca no Senado Federal. Pardavasco recalcado, negocista inveterado, não se justificava outra atitude do mineiro comprador de boade.

Sai, mulatelho! Sai, besouro!

Para GIOCONDA Sorrir

COMPRESSÃO



Meus amados irmãos, não posso deixar de apoiar a importante proposição que o vereador Archibaldo Indio do Brasil acaba de apresentar na «Gaiola de Ouro», concedendo oito dias de resguardo a todo aquele cuja esposa venha a dar à luz.

Esse resguardo, aliás, já desde épocas recuadas, vinha sendo recomendado pela nossa religião. Santo Ambrosio era pelo resguardo. Santa Apolonia, idem. O mesmo ocorria com Santo Agostinho. O homem tanto quanto a companheira, se deve resguardar, a fim de que o produto de seu amoroso congresso fique protegido dos olhares mundanos e pecaminosos. Oremos.

Com estas palavras, justamente, o velho religioso, que assina estas linhas, justificou interessante palestra que ontem mantive com diversos vereadores, o Luiz Paes Leme, vulgo «Bilboquê de Plenario» (a maioria e a minoria o jogam indistintamente para cima, só pelo prazer de espetá-lo...), o Julio Catalano, o Hugo Ramos Filho e o Levy Neves, vulgo «Indio Charrúa».

— «O resguardo do pai do «baby», Frei Cognac, — explicou-me o «Indio Charrúa» — é tão importante quanto o da mãe...»

— «Dele, meu filho...»

— «Claro, Frei Cognac. Não se justifica que se concedam oito ou mais dias à mãe e não se concedam ao pai...»

E o Pais Leme, que é meio cético:

— «Mas para que o Estado não faça despesas desnecessarias, resta apurar bem essa questão de paternidade. Garanto que se haverá de obter uma certa compressão...»

FREI COGNAC

A MENTIRA DE HOJE

— A india Diacui vai ao Senado entrar em contato com os brancos.

— O Melo Viana á frente...

Vigilância

SEVERISSIMA vigilância vai ser posta em vigor, na cidade, contra os abusos, violências e excessos dos motoristas profissionais. Agentes do Departamento Federal de Segurança Pública, à paisana, e anonimamente, vão vigiar o tráfego, fiscalizar ônibus, lotações e taxis, para por fim a todos os abusos de que o carioca vem se queixando desesperadamente. Será um serviço secreto e diretamente subordinado ao Gabinete do Chefe de Policia. A medida merece aplausos, e não temos duvida de que terá os melhores resultados, se os policiais cumprirem com rigor os seus deveres. O povo está cansado de sofrer nas mãos dos motoristas de ônibus, de taxis, de lotações e dos trocadores. E' chegada a hora de por disciplina nisso tudo, em beneficio da cidade.



PENEIRANDO

(O biologista francês Sabouraud, que já foi careca, e é hoje "o cabeludo", descobriu o meio de curar a calvície, ocasionada pelo desequilibrio das glândulas de secreção interna.)

A INTELIGÊNCIA NÃO SECA: ÊSSE INVENTO E' COLOSSAL! NÃO MAIS HAVERÁ CARECA NAS FESTAS DO CARNAVAL!

Einstein não quer ser Presidente de Israel

Declarou o grande sábio que prefere olhar o mundo através dos olhos do homem de ciência

JERUSALEM, 19 (AFP) — Interrogado sôbre a eventualidade da apresentação de sua candidatura como chefe de Estado de Israel, o professor Einstein respondeu que, «embora profundamente emocionado», não se sentia capaz de assumir funções públicas e que preferia olhar o mundo através dos olhos de homem de ciência».

Sua candidatura não será, pois, apresentada, e nos corredores da Câmara o sr. Josef Sprinzak, presidente do Parlamento, é o favorito na corrida para a presidência da República.

Perigo de morte no leite da C.C.P.L.

Repercutiu da maneira mais favoravel no seio da população carioca a nossa nota de ontem, pela qual veiculamos o revoltante episódio ocorrido na residência do sr. Wilson Vasconcelos de Miranda, cuja espôsa, d. Neuza Miranda, encontrou um caco de vidro num litro de leite comprado à C.C.P.L. para ser ingerido por seu filhinho Wilson, de apenas 9 meses de idade.

Durante o transcorrer do dia de ontem, inúmeras manifestações de solidariedade foram dirigidas ao casal, por intermédio das linhas telefónicas de nossa redação. Outras denúncias foram feitas contra a Cooperativa Central dos Produtores de Leite, visando a falta de organização e absoluta ausência de higiene nos postos dêsse órgão, que monopoliza o «trust» de leite.

OUTRA GRAVE DENUNCIA

Uma senhora residente à rua do Amparo, em Cascadura, telefonou para a nossa redação, para denunciar um outro fato verdadeiramente grave que vem atestar o pouco caso dispensado pela C.C.P.L. aos consumidores de seu produto. Revelou aquela senhora que na segunda-feira última adquiriu um litro de leite, e encontrou no interior do mesmo um pedaço de agulha. Reclamando no pôsto onde adquiriu o produto, foi ali distratada por um preposto do «tubarão» Cesar Pires de Melo.

NÃO ATENDE A FREGUESIA

Recebemos, também, diversas reclamações sôbre o péssimo serviço de distribuição de leite. Diariamente, centenas de pessoas ficam sem adquirir leite, devido tão somente à falta de vasilhames.

Alegam os empregados que existe falta de litros e, portanto, não pode haver a distribuição do produto. Outro empregado da C.C.P.L., cujo nome pediu que omitissemos, afirmou que diariamente milhares de litros de leite são jogados fora, por não haver vasilhames para engarrafamento.

Por ai os leitores poderão avaliar a verdadeira situação do abastecimento do leite nesta Capital. Enquanto milhares de crianças ficam sem o seu principal alimento, a C.C.P.L. joga fora enorme quantidade de leite, a fim de manter o preço exorbitante que atualmente vem cobrando.

DR. ADOLPHO STAERKE
CLINICA DE SENHORAS
LIVRE DOCENTE DA FACULDADE DO BRASIL
Consultório: RUA ASSEMBLÉIA, 58-1.º andar
Tel. 42-3835
Residência: RUA ADALBERTO ARANHA, 66
Tel. 48-5892

Amordaçado em Copacabana

No apartamento 202 do edificio à rua Belfort Roxo, 293, reside o sr. Edjaime Cabral Medeiros, comerciário, de 30 anos de idade, solteiro.

Ao sair para o emprêgo hoje pela manhã, entregou a chave de sua residência a dona Sara, sua vizinha do apartamento 201, pedindo-lhe que atendesse a uma pessoa que ia fazer consêrto na sua geladeira. Dona Sara esperou e como ninguem aparecesse, passou a chave do 202 ao zelador do edificio, senhor Cristiano Florencio de Castro.

Alguns momentos depois, três individuos em manga de camisa apareceram, procurando o zelador, que lhes perguntou se eram os consertadores da geladeira, tendo resposta afirmativa.

O zelador, então, levou-os ao 202 mas ao lá chegarem, os três individuos atacaram Cristiano, amarraram-no e o amordaçaram, fazendo uma verdadeira «limpeza» nos objetos de valor do apartamento do comerciário, fugindo em seguida.

A muito custo o zelador conseguiu desvencilhar-se, indo a seguir ao apartamento 204, residência do sr. Angelo Freitas, que vira no edificio os três assaltantes.

O zelador do edificio apresentou queixa à policia, contando que dos três individuos, dois possuiam bigodes; um deles estava armado de revólver, outro possuia um pé de cabra e o terceiro tinha um embrulho.

A policia tomou conhecimento do fato e está diligenciando para prender os larápios.

ASSEMBLÉIA FLUMINENSE

Pedido de informações sôbre a cota do impôsto de renda relativo a S. João da Barra — O Sr. Romeiro Neto defende o prefeito de Vassouras


Oscar Fonseca

A sessão foi aberta pelo presidente Vasconcelos Tôres.

O expediente constou do projeto do Sr. Simão Mansur, tratando do pagamento do impôsto de vendas e consignações da farinha de mandióca produzida no Estado do Rio, quando exportada pelo produtor, e, requerimento do mesmo deputado para que o delegado fiscal, do Estado do Rio, informe se foi pago à Prefeitura de São João da Barra, a cota do impôsto de renda, correspondente ao exercicio de 1951.

Ainda no expediente, os Srs. Oscar Fonseca, Saramago Pinheiro, Domingos Guimarães, Tak's Horta e Romeiro Neto, ocuparam a tribuna para encaminhar a votação, de requerimento apresentado, de regosijo pela passagem do aniversário natalicio do professor Demerval Morais, secretário do govêrno. Os oradores resaltaram as qualidades que exornam a pessoa do ilustre aniversariante, antigo diretor da Secretaria da Assembléia.

A seguir, os Srs. Roberto Tôrres, Carlos Nabuco e Felipe da Rocha que integram a Comissão de Parlamentares, que representou a Assembléia Fluminense, no conclave realizado no Estado do Espirito Santo, de 15 a 17 do corrente, para elaboração do regimento interno único, a ser adotado em todas as Assembléias Legislativas do País.

O Sr. Alberto Tôrres, lider da U. D. N., que chefiou a delegação, fez um relatório à presidência, dos trabalhos da comissão designada pelo presidente da casa.

A seguir, foi levantada a sessão e convocada uma outra, que teve inicio às 15,40 horas, com a presença do lider trabalhista Romeiro Neto, para prosseguir no exame que vem fazendo, às criticas que o orador considera injustas, feitas pelo deputado José Bento, contra a administração do prefeito de Vassouras, Sr. Cornélio Fernandes.

Em apôio do Sr. Romeiro Neto, o Sr. Geraldo Rodrigues faz, também, a defesa do prefeito daquela cidade.

O restante da Ordem do Dia, foi ocupada na discussão do substitutivo apresentado ao projeto 532.

O Sr. Alberto Tôrres, da tribuna, apontou a falta de validade do substitutivo, em face da letra do regimento, que exige 17 assinaturas, o que não ocorreu. O orador declara condenar esses métodos que chama de manobra rasteira e verdadeira capoeiragem, que não se coaduna com a tradição da casa. E adverte que é tempo de mudar esta orientação, por que se continuarmos assim, acabariam os representantes do povo, como coveiros do regime republicano em nossa Pátria.

Em resposta, o Sr. Arinos de Matos, lider da maioria, considerou despropositadas as increpações, à luz da lógica, isto por que a questão de ordem estava, nos termos do artigo 94, do regimento definitivamente resolvida pela presidência, declarando a certa altura, não ser esta a oportunidade para que, num tom de desvairo e palvão condenável, se venha suscitar questão alusiva ao apoiamento das emendas. E o citado substitutivo prossegue, levando à tribuna vários deputados, até esgotar-se a Ordem do Dia, quando o presidente levantou a sessão, para convocar outra, às 20,30 horas, com o mesmo projeto em pauta.

As comemorações do «Dia da Bandeira»

Hasteamento do Pavilhão Nacional no Palácio do Catete, no Banco do Brasil, nos Ministérios da Guerra, Marinha e Aeronáutica

Ontem, «Dia da Bandeira», sob as bênçãos dos numes tutelares da Pátria e envolto na admiração de todos os brasileiros, foi solenemente hasteado o Pavilhão Nacional, nos quarteis, nos navios, nas escolas, nas repartições públicas.

A tradicional cerimonia se repetiu com o mesmo entusiasmo de sempre.

Foi a sua sombra que se consolidou a unidade da Pátria e que se cumpriram, na paz e na guerra, as grandes missões reservadas ao Brasil.

O passado histórico que se constituiu sob a sua inspiração, serve de estimulo para que procuremos trilhar sempre, no presente e no futuro, o caminho estrelado da civilização e da liberdade.

Simbolo de uma Pátria nobre e digna, a Bandeira auri-verde há de continuar como nossa eterna inspiradora no cumprimento de nossos sagrados deveres.

NO PALÁCIO DO CATETE

Foi realizado no Palácio do Catete, em significativa solenidade, o hasteamento do Pavilhão Nacional. Reunidos todos os funcionários que servem na Presidência da República e jornalistas ali acreditados, o general Caiado de Castro, chefe do Gabinete Militar tendo ao seu lado o embaixador Lourival Fontes, chefe do Gabinete Civil, e demais membros dos dois Gabinetes, procedeu ao hasteamento da Bandeira Brasileira no mastro principal do Palácio do Catete, enquanto uma banda de música do Exército executava o Hino Nacional.

NO BANCO DO BRASIL!

Ao meio dia, realizou-se na sede do Banco do Brasil a cerimonia do hasteamento do bandeira nacional. Acompanhado da Diretoria, do Superintendente e de altos funcionários do estabelecimento, o presidente Sr. Ricardo Jafet hasteou o pavilhão, sob uma salva de palmas, passando a palavra ao Sr. Julio de Matos, chefe do Departamento de Estatistica, Estudos Economicos e Divulgação, que proferiu a seguinte oração:

«No momento em que, mais uma vez, se eleva o Pavilhão Nacional, simbolo das conquistas e das tradições da Pátria, nosso coração se enche de entusiasmo e calor patriótico, e voltam-se as energias da alma para o grande futuro dos destinos nacionais.

Não desejo apenas evocar o grande significado das cores de nossa bandeira, onde se espelha a beleza sem par de nossa terra, desde o verde imorredoiro de suas matas, a encobrir o mistério secular da natureza inconquistável, na qual, por largos anos ainda não penetrará a ação civilizadora do homem; desde o amarelo, que simboliza as grandes riquezas minerais do subsolo talvez mais pródigo do mundo, até o azul de um céu sempre sereno e puro, em que cintilam as estrelas inspiradoras do Cruzeiro do Sul; não, desejo apenas evocar o que a bandeira nacional possui de mais poético e sublime: o meu sentimentalismo, êste sentimentalismo brasileiro, que refulge e renasce dentro de nós a cada instante, como se o despertasse o influxo mágico da natureza sublime, não pode nem deve expandir-se quando momentos de inquietação afligem os homens. Vale mais, nestes instantes de brasilidade e de civismo, dizer das fôrças vivas que vislumbramos no querido pavilhão, a tremular às auras santas da terra abençoada. Ele nasceu com a nacionalidade. E quando o inimigo tentou ultrajar-nos, foi com esta bandeira, ante os olhos que nossos soldados defenderam o torrão natal e se cobriram de sangue, perpetuando as gloriosas conquistas daqueles que tudo venceram e lançaram os contornos de um país que o mundo hoje inveja e exalta.

Outras lutas sobrevieram, acérrimas lutas que puseram em perigo as instituições e os regimens: campos de batalhas, sempre que o brasileiro lutava, era o simbolo do patriotismo, que lhe multiplicava as forças e fazia vencer a fúria do inimigo.

E quando a guerra cruenta envolveu os povos da terra, lá se foi ela para os campos da Itália, dizer aos soldados livres da democracia, que o Brasil tambem sabe morrer pela liberdade. A honra e a integridade desse maravilhoso pavilhão exigem muito sacrificio de todos os brasileiros. Para êle voltemos as nossas esperanças, e repitamos com o imortal Castro Alves:

Auri-verde pendão de minha terra,
Que a brisa do Brasil beija e balança,
Estandarte que a luz do sol encerra
E as promessas divinas da esperança...»

OUTRAS SOLENIDADES

Cerimonias identicas, repassadas do mesmo entusiasmo civico, tiveram lugar no Palácio do Exército, no Ministério da Marinha, no Ministério da Aeronautica, em atos solenes presididos pelos respectivos titulares.

BANCO UNIÃO COMERCIAL S/A
A MELHOR RENDA
ASSEMBLÉIA 91
Cr$ 23 370 819.60
Capital e Reservas

PAGAMENTOS NO TESOURO

O Tesouro Nacional efetuará hoje, dia 20, o pagamento do funcionalismo público federal, referente ao 3º dia útil ou seja:

FUNCIONARIOS

Ministério da Agricultura (diversas repartições); Ministério da Justiça (idem); Ministério da Viação (DNPRC e DNOCS); Ministério da Educação (diversas repartições).

EXTRANUMERARIOS

Os mesmos Ministérios e repartições e mais Ministério do Trabalho.

APOSENTADOS

Ministério da Fazenda — folhas 4101-4106 — letras A a Z; Ministério da Agricultura — folhas 4601-4602 — letras A a Z; Ministério da Aeronautica — folhas 4401 — letras A a Z; Ministério do Trabalho — folhas 4801 — letras A a Z.

PENSIONISTAS

Pensões da Guarda Civil — folha 7535 — letras A a Z.

Verdade empastelada

(Conclusão da 2ª página)

sua terra. Não se trata, evidentemente, de supor que um homem público da categoria do Governador Irineu Bornhausen tenha ordenado o vergonhoso assalto. Trata-se, porém, de perguntar por que as autoridades policiais se acumpliciaram, quando mais não seja, por uma flagrante omissão, com a revoltante agressão. Dando do caso uma versão sofisticada, amaciada e quase amavel, o deputado Rupp tornou-se conivente com os assaltadores, enquanto êstes empastelavam «A Verdade», o jovem congressista, por sua vez, empastelava tambem a verdade...

Delapidando um patrimônio

(Conclusão da página 2)

vêrno, amplo, para suas atividades, cobrou juros ilegais para o crédito cooperativo, teve enfim tôdas as facilidades, não podendo apresentar prejuízo. E se ainda apresentasse "deficit", e em sua defesa pudesse alegar e provar que impulsionara efetiva e satisfatòriamente o Cooperativismo, tudo seria, compreendido e até justificado. Mas o Cooperativismo feneceu, murchou ao sôpro explorador do Banco, e se não morreu, devemos sòmente ao esfôrço das Cooperativas em todo o país e aos líderes do movimento, amparados pelo Govêrno, por outros meios.

Essa a dura realidade, para a qual chamamos a atenção da opinião pública nacional, pois não se pode admitir que o Banco Nacional de Crédito Cooperativo continui nessa descida vertiginosa para o abismo, levado por uma Diretoria de incompetentes e ignorantes do que seja um estabelecimento de crédito específico como o é o referido Banco, em um país como o nosso, onde o cooperativismo está em desenvolvimento ainda.

CAMARA MUNICIPAL

As vitaletas estão com seus dias contados — Projetos aprovados, votos de pesar e a visita da delegação portuguêsa de "hockei"


João Luiz de Carvalho

Agrava-se a crise do projeto 1.000, ou das vitalêtas. Muito embora a pele de carneiro que o mesmo trouxe, prometendo transformar esta cidade velha sem transportes, sem avenidas, cheia de morros e muitas peninhas mais para atrapalhar, tôda gente ficou com mêdo dêsse extemporâneo *Papai Noel*. A gente simples desta terra preferiu dar crédito no que disseram os que combateram as vitalêtas. O que se pretendia não passava mesmo de um aumento no custo da vida. Depois vieram os sofismas dos vereadores-vitaletas e do próprio Prefeito. Mas ninguém os aceitou.

Recentemente, os mesmos vereadores que aprovaram o projeto 1.000-B voltaram-se contra o monstrengo por eles engendrado. Cotrim Neto, de destacada atuação entre os da maioria, apresentou emenda em redação final do projeto, alterando-o completamente. Pretendia êle suprimir a expressão "empréstimo compulsório", num reconhecimento tácito de sua inconstitucionalidade. Com os protestos da minoria e da imprensa, o vereador integralista, na reunião de ontem, procurou remendar a situação. E pediu a substituição da emenda supressiva, por uma outra emenda modificativa. No fundo a mesma coisa.

Protestando contra esse incompreendido jôgo de empurra da maioria, discursaram o socialista Magalhães Júnior, o udenista Gladstone Chaves de Melo e o trabalhista João Luiz de Carvalho. Para os dois primeiros, a atitude da maioria não passava de uma escamoteação. Coube ao trabalhista João Luiz chamar a atenção da Casa para o esbanjamento de tempo com o projeto 1.000. Na realidade, o próprio Prefeito não acredita mais nas vitaletas. E, por esse recursos pedidos nas mensagens criando novas fontes de arrecadação para poder enfrentar o seu plano de obras. Assim está sendo interpretada a nova taxação sobre as pules do "Jockey Clube", indústria e profissões e sôbre a divida ativa. Com êsses recursos pedido nas mensagens do Prefeito João Carlos Vital, parece estar definitivamente selada a sorte das chamadas "vitalêtas"...

Houve mais o seguinte nas sessões matutina e vespertina: foram encerradas as discussões do projeto que autoriza abertura de crédito especial destinada á Secretaria de Viação (em 1ª discussão); determinando abertura de crédito para indenização á Empresa Brasileira de Água S. A., (em 2ª); a segunda discussão da Lei Orçamentária: o pessedista Couto de Souza voltou a criticar a deficiência nos transportes para a Ilha do Governador; a udenista Ligia Lessa Bastos leu carta do ex-Secretário de Educação, Sr. Mário de Brito, dando explicação ao não atendimento de um requerimento que lhe foi dirigido pela vereadora; o comunista Antenor Marques, falou sobre o êxito da I Convenção Nacional contra a Assiduidade Integral; o udenista Gladstone sobre o transcurso do 70º aniversário de nascimento do filosofo Jacques Maritain; o republicano Frederico Trota fez considerações em torno da professora do Instituto de Educação Geralda Novais, com 30 anos de serviços ali prestados; o pessedista Osmar de Rezende formulou voto de pesar pelo falecimento do suplente de vereador pessedista Olindo Vasconcelos; o udenista Anibal Espinheira louvou o Clube Excursionista Carioca pelo êxito alcançado por alguns de seus membros ao escalarem o Pico La Torre, na Bolivia; o trabalhista Edgar de Carvalho criticou majoração na verba orçamentária destinada á Secretaria de Educação; a Câmara recebeu a visita da delegação esportiva portuguêsa de *hockei*, da cidade do Pôrto. Saudando os visitantes discursou o pessedista Couto de Sousa, tendo agradecido o vereador portuense Mário de Carvalho. Também o presidente Mourão Filho proferiu algumas palavras de saudação aos representantes da *Invicta*.

BOM DIA, DEPUTADO ALIOMAR BALEEIRO

(CONCLUSÃO DA 1.ª PAG.)

Como vê, não somos seus adversarios sistematicos. Antes, acompanhamos sua destacada atuação na chamada Câmara Baixa. Discrepamos, algumas vezes, de V. S., mas tão somente por espirito de colaboração, para fazer critica construtiva.

No caso em tela dos fiscais de consumo, V. S., demonstrando ascendrado espirito público, lutou contra forças que consideramos poderosissimas, e conseguiu fazer prevalecer a emenda moralizadora.

Efetivamente, impunha-se a supressão dessa participação dos fiscais nas multas. A Câmara ao aprovar a emenda Aliomar Baleeiro deu provas de que está atenta para os problemas da nação, corrigindo-os onde houver necessidade. Cabe ao Senado, agora, confirmar a emenda. E ao deputado baiano da bancada udenista só nos resta enviar este BOM DIA, acompanhado da nossa admiração e do respeito que merecem todos os representantes do povo que trabalham denodadamente pela implantação em nossa terra, de metodos mais adiantados e racionais.

GAZETA DE NOTICIAS de 1876

Segunda-feira, 20 de Novembro

Brasileiros premiados — «O **Diario Official** de hontem publica o officio do vice-presidente da commissão brazileira em Philadelphia, em relação aos premios conferidos aos expositores brazileiros, dirigido ao Sr. ministro da agricultura.»

—x—

Preto contra preta — «Um preto feriu uma preta, ante-hontem a noite na rua da Imperatriz, com um chapéu de chuva. A policia pagou-lhe a amabilidade recolhendo-o ao xadrez.»

—x—

«Lei de Deus» — O 1º volume das **Leituras Populares**, intitulado a **Lei de Deus** e que comprehende dez pequenos romances moraes e religiosos, em referencia a cada um dos mandamentos do decalogo, foi approvado pelo conselho de Instrucção Publica do Rio de Janeiro para uso das aulas de instrucção primaria.»

—x—

Perigo iminente — «Pedem-nos para insistir sobre o pedido que já fizemos para que seja demolida a parede do predio incendiado a rua dos Ourives n. 79. Como dissemos, a parede ameaça desabar, e se não se apressar a demolição, pode occasionar alguma desgraça.»

—x—

A honra lava-se com sangue! — «Hontem, cerca de 10 horas da manhã encontraram-se na rua da Quitanda Antonio Alexandre Pereira e João Capistrano da Cunha. Alexandre desfechou alguns tiros de revolver sobre o academico Capistrano, o qual entrou agitado e precipitadamente pelo armazem n. 123 da rua da Quitanda». Outros tiros, e Capistrano, ferido mortalmente, chegou cambaleando á porta do armazem e cahiu.» Alexandre declarou, na policia, que praticou o crime, em desafronta da honra de sua familia que foi offendida por Capistrano na pessoa de sua irmã.»

A cachorrinha evitou o sinistro

Acordou o vigia do prédio no começo do incêndio

Aproximadamente às 5,30 horas da manhã de ontem, o vigia Nestor Pereira Palhas do prédio à rua dos Andradas, 27, sobrado, dormia profundamente, após uma noite inteira de vigília. Num dado momento porém, foi despertado pelos latidos furiosos de sua cachorrinha «Violeta», que parecia estar dando aviso de qualquer ocorrência.

Ao proceder uma rápida vistoria no prédio, observou que da sala n. 1, onde existe uma ourivesaria de propriedade do sr. Germano Finelli, desprendia-se, pelas frestas da porta, grande volume de fumaça.

O vigia deu o alarme, chamando os bombeiros, que circunscreveram o fogo, somente aquêle cômodo, não se registrando outros danos nas demais dependências, senão os da ação da água.

No prédio em questão funcionam outras atividades, dentre elas uma Alfaiataria do senhor Carlos Alberto Amaral, a loja de móveis da firma «Móveis A. F. Costa» e outras, cujas mercadorias sofreram danos de pouca monta.

Contudo, não temos a lastimar um incêndio de graves proporções, graças à inteligente ação da cachorrinha «Violeta», que assim, mais uma vez, prova ser o cão o melhor amigo do homem.



Nestor Pereira Palhas e sua cachorrinha "Violeta", que evitou o incêndio

O projeto do abono será relatado em 48 horas -- declara o sr. Benjamim Farah

Problemática a marcha da proposição no Senado

Afinal, abriu-se o sinal verde para o projeto do abono. Isto por que a Câmara dos Deputados aprovou os principais pontos das emendas apresentadas pelo deputado Mário Altino, referentes ao aumento do imposto do fumo e a nova lei do sêlo.

Com essas tributações, a receita daí procedente possibilitará a concessão do abono, um benefício que abrangerá todo o funcionalismo público, sem exceção de qualquer espécie.

Espera-se, agora, da Câmara a rapidez desejada na votação e aprovação do projeto.

Para a fórmula ideal, é justo que venha, também, a solução ideal.

— «Farei tudo para que o abono do funcionalismo saia ainda este ano» — declarou ontem à nossa reportagem o deputado Benjamin Farah, presidente da Comissão de Serviço Público. «Há dois meses já designei o relator da matéria em minha Comissão, obtendo dele o compromisso de que dará seu parecer sôbre o projeto em 48 horas, tão logo o receba. Até hoje, porém, não chegou ele ainda às nossas mãos» — acrescentou ainda o representante carioca.

VIRA' ESTE ANO

— «Do que depender da Câmara dos Deputados — declarou- não tem a mesma certeza otimis- a certeza de que o abono ainda sairá antes do Natal».

O Sr. Benjamin Farah, porém, não tem a mesma certa otimistá de seu colega, declarando:

— «No que depender da Câmara, não tenho dúvidas. Mas é preciso pensar que depois de passar nesta Casa do Congresso, o projeto deverá ir ainda ao Senado, onde sua marcha é evidentemente imprevisivel».

Crime monstruoso contra o Brasil

Como a Orquima se apossou das areias monazíticas do Estado do Rio

VI

Conforme vimos e acentuamos na reportagem anterior, a lei, que proibiu a exportação da areia monazitica, a admitiu apenas de Govêrno para Govêrno.

Logo que houve a proibição, e a fim de que o povo brasileiro não conhecesse os canais escusos como sempre seguidos pela Orquima, este «trust» internacional acorreu mais uma vez como «salvador» (lôbo em pele de cordeiro) para efetuar contratos de compra de Monazita com Mitchell Muci na Bahia, com Boris Davidovitch em Vitoria e com a Mineração Itabapoana Ltda, no Estado do Rio. Com referencia a esses contratos, sabemos que o da Bahia, feito com Muci, e o do Estado do Rio, com a Mineração Itabapoana Ltda., estão terminados. Isto porque o preço feito pelo «trust» da Orquima era tão baixo que, se os mencionados mineradores se fossem atêr aos mesmos, teriam que recorrer à venda de seus bens particulares, caso os possuissem, para não acabar na mais degradante miseria, como os Irmãos Borges. Ao que se saiba, o unico contrato daquele tipo ainda existente, e em vigor, é o que se efetuou com Boris Davidovitch, em Vitoria. Mas que certamente em breve se extinguirá, uma vez que o «trust» da Orquima, aqui tambem com o nome de Suiba, vem conseguindo dos nossos homens de Govêrno tudo quanto deseja. Pois, como já se disse, com o Decreto governamental que proibiu a exportação da monazita, veio tambem a proibição de novas concessões. Proibição ara todos, já se vê, menos para o «trust» da Orquima.

COMO A ORQUIMA SE APOSSOU DA MONAZITA NO ESTADO DO RIO

O poderoso «trust», de que é «testa de ferro» em nossa imprensa,, o nacional Augusto Frederico Schmidt, atualmente colunista do «Correio da Manhã» e quinta-colunista de nossa Patria, o «trust» da Orquima, dizinamos, logo que deixou de atuar diretamente no Espirito Santo, veio para o Estado do Rio, onde com meia duzia de cruzeiros, conseguiu que os donos dos terrenos que continham monazita lhes vendessem as suas propriedades ou os direitos à exploração dos minerais existentes no sub-sólo. Trata-se de terrenos situados na fóz do rio Itabapoana, no rumo sul, até Manguinhos e entre áreas de marinha e a estrada da linha telegráfica que serve de marco divisorio pelo lado oeste.

«MARMELADA» FLUMINENSE

As «marmeladas», que haviam ocorrido no Espirito Santo, para engordar ainda mais a familia Oliveira Santos, Oswaldo Guimarães, Manoel Vivacqua (primo do senador Atilio Vivacqua), Pietrangelo De Biase e outros, se reproduziram no Estado do Rio, como vamos vêr. Veremos além disso, como, no começo do ano passado, quando ninguem podia pensar em novas concessões, uma vez que o Brasil inteiro já sabia da sua proibição, a Sulba comprava os terrenos acima mencionados. E, sem possuir nenhum decreto de pesquisa, como estatui o Codigo de Minas, mantinha em Barra do Itabapoana alemães sob as ordens do conhecido geologo nazista André Schneider, a proceder a pesquisas, a perfurar, a fazer levantamentos topograficos em toda a zona fluminense que contem monazita.

«GRANDE CONCURSO MENSAL» GAZETA DE NOTICIAS

INSTRUÇÕES PARA HABILITAÇÃO AO NOSSO SORTEIO CORRESPONDENTE À COLEÇÃO DE CUPÕES DA SÉRIE F

Os leitores da GAZETA DE NOTICIAS que desejarem concorrer ao sorteio mensal de nossos prêmios, deverão obedecer as seguintes instruções:

1 — Recortar diariamente o cupão publicado em nossa primeira página;

2 — Juntar seis (6) cupões e troca-los na sede da GAZETA DE NOTICIAS, à rua Teófilo Otoni 142, na Avenida Rio Branco, 120, loja, 16 ou nas próprias bancas de venda de jornais por um bilhete numerado emitido pela Agência Júnior de Publicidade Ltda. qual concorrerá ao sorteio da Loteria Federal do dia 24 de dezembro de 1952;

3 — Cada coleção de seis (6) cupões será trocada por um bilhete numerado que concorrerá ao sorteio;

4 — Os leitores do interior poderão enviar, pelo Correio, suas coleções de cupões para a GAZETA DE NOTICIAS, juntamente com um envelope selado, para a remessa, pela nossa Gerência, ao interessado do bilhete que concorrerá ao sorteio.

NOSSOS PREMIOS

São os seguintes os prêmios que oferecemos aos nossos leitores:

1º — Uma Geladeira "White Star", oferta da Cia Distribuidora Geral "Bras motor", no valor de Cr$ 14.000,00;

2º — Um Aparelho de Televisão "Emerson", no valor de Cr$ 13.000,00;

3º — 1 Máquina de costura "Crosley", no valor de .... Cr$ 5.000,00, adquirida em Ruy Mafra & Irmão, a rua Aristides Lobo, 131, telefone 28-7547;

4º — 1 Máquina de Escrever, alemã "Olympia" no valor de Cr$ 4.000,00, oferta de D. Moller S. A. à Avenida Rio Branco, 30, 13º andar;

5º — 1 Enceradeira Elétrica, "Arno", no valor de .... Cr$ 2.000,00;

6º — 1 Liquidificador "Arno", no valor de .... Cr$ 1.500,00;

7º — 1 Bicicleta "Hercules", no valor de Cr$ 1.350,00;

8º — 1 Relógio de pulso "Birma", no valor de .... Cr$ 800,00, oferta de Levy-Franck S. A.;

9º — 1 Fogão "Rei", no valor de Cr$ 600,00 oferta de Indústrias "Rei";

10º — 1 Panela Expressa "Arno", (de pressão), no valor de Cr$ 400,00.

CARTA PATENTE N. 197

O nosso concurso é feito em combinação com a Agência Júnior de Publicidade Limitada e apoiada pela Carta Patente Federal numero 197, de 17 de novembro de 1950.

O SORTEIO DE CUPÕES DA SERIE F

O sorteio correspondente à coleção de cupões da Série F será realizado pela Loteria Federal, extração do dia 24 de dezembro de 1952.

OS BILHETES CORRIDOS

Os bilhetes corridos e não premiados concorrerão a um sorteio especial que distribuirá como prêmios: um casa e um automovel. Portanto, leitores da GAZETA DE NOTICIAS, guardem os seus bilhetes corridos.

GANHE DE GRAÇA PREMIOS TODOS OS MESES

Locais para troca de cupões

Os nossos leitores poderão trocar nos pontos abaixo, os cupões do nosso CONCURSO, publicados na 1ª página, pelos bilhetes numerados que concorrerão ao sorteio da Loteria Federal.

CENTRO

Redação da GAZETA DE NOTICIAS, à rua Teófilo Otoni, n. 142 - Sobrado: LIVRO TÉCNICO, à Avenida Rio Branco, n. 120, loja 16; Rua 1º de Março, esquina de Rosário, (Banca de Jornais); Rua Uruguaiana, com Buenos Aires, (Banca de Jornais); Rua Visconde do Rio Branco, com Lavradio, (Banca de Jornais); Praça Mauá, com Acre (Banca de Jornais); Rua Visconde de Inhaúma, esquina com 1º de Março, (Banca de Jornais); AEROPORTO SANTOS DUMONT, (Banca de Jornais) Rua Riachuelo, com Frei Caneca, (Banca de Jornais); LARGO DE SÃO FRANCISCO, com Ouvidor (Banca de Jornais); Hotel Serrador (Banca de Jornais); Praça 11 com Marques de Sapucaí; Estáci de Sá, com rua S. Carlos (Banca de Jornais); André Cavalcanti, com Riachuelo (Banca de Jornai ; Machado Coelho, com President Vargas, (Banca de Jornais); Rua México, em frente ao n. 128 (Banca de Jornais); Rua Larga, c. Camerino, (Banca de Jornais).

ZONA SUL

LARGO DA GLÓRIA, em frente ao n. 97 (Banca de Jornais); LARGO DO MACHADO (Banc de Jornais); BOTAFOGO — Rua Marques de Abrantes, com Praia de Botafogo (Banca de Jornais); Rua Dona Mariana, com Voluntários da Pátria (Banca de Jornais); LARGO DOS LEÕES (Banca de Jornais); GÁVEA — CASA BARROS à rua Jardim Botanico, 748; CASA TEREZINHA, à rua Marquês de S. Vicente, 7-A; LEBLON — IMPERIAL BAZAR, à Av. Ataulfo de Paiva, 1240-B; IPANEMA — GALERIA IPANEMA, à Rua Visconde de Pirajá 608-B; COPACABANA — GALERIA OCEANICA, à rua Siqueira Campos 78-A.

ZONA NORTE

TIJUCA — Praça Saenz Pena, em frente ao cinema América (Banca de Jornais); Rua Conde Bonfim, em frente ao n. 81, (Banca de Jornais); VILA ISABEL — PADARIA E CONFEITARIA SANTO ANTONIO, Avenida 28 de Setembro 417; GRAJAÚ — FARMACIA E PERFUMARIA NOSSA APARECIDA, à rua Barão de Mesquita, 986 (Praça Verdum); CATUMBI — PANIFICAÇÃO E CONFEITARIA SALETE, à rua Catumbi, 34 (procurar Sr. João); RIO COMPRIDO — Praça Condessa Paulo de Frontim, com rua Estrêla (Banca de Jornais); PRAÇA DA BANDEIRA — em frente ao ponto de bondes (Banca de Jornais); SÃO CRISTOVÃO — Rua São Cristovão, com Figueira de Melo, (Banca de Jornais); SÃO FRANCISCO XAVIER — Rua 24 de Maio, ao lado da Estação (Banca de Jornais);

CENTRAL DO BRASIL

ESTAÇÃO PEDRO II — no "Hall", Banca de Jornais do Queiroz, no Subsolo; (Banca de Jornais do Ernesto); RIACHUELO — Plataforma da Estação (Banca de Jornais); ENGENHO NOVO — Rua 24 de Maio, com Allan Kardec (Banca de Jornais); MÉIER — Amaro Cavalcanti, com Dias da Cruz (Banca de Jornais); ENGENHO DE DENTRO — Amaro Cavalcanti, com Adolfo Bergamini (Banca de Jornais); PIEDADE — Rua Dias da Cruz, frente ao n. 317 (Banca de Jornais); CASCADURA — Plataforma da Estação (Banca de Jornais); MADUREIRA — Plataforma da Estação (Banca de Jornais); MAGALHÃES BASTOS — Plataforma da Estação (Banca de Jornais); DEODORO — Plataforma da Estação (Banca de Jornais); REALENGO — PAPELARIA CHAVES, Av. Sta. Cruz, n. 427; BANGU — Rua 12 de Fevereiro, lado da Estação (Banca de Jornais); CAMPO GRANDE — Plataforma da Estação (Banca de Jornais); SANTA CRUZ — Plataforma da Estação (Banca de Jornais).

ZONA DA LEOPOLDINA

ESTAÇÃO DE BARÃO DE MAUÁ (Banca de Jornais); BONSUCESSO — Plataforma da Estação (Banca de Jornais); OLARIA — Rua Leopoldina Rego, com Angelica Mota (Banca de Jornais); e Largo das Cinco Bocas (Banca de Jornais do senhor Carlos); PENHA — Plataforma da Estação (Banca de Jornais); PANIFICAÇÃO E CONFEITARIA DOURO LTDA., à rua Lôbo Júnior, 1.868-A.

LINHA AUXILIAR

DEL CASTILLO — Plataforma da Estação (Banca de Jornais); ROCHA MIRANDA — Plataforma da Estação (Banca de Jornais); MARIA DA GRAÇA — Plataforma da Estação (Banca de Jornais); COELHO DA ROCHA — Plataforma da Estação (Banca de Jornais); AGOSTINHO PORTO — Plataforma da Estação (Banca de Jornais).

RIO DOURO

PAVUNA — Plataforma da Estação (Banca de Jornais);

ESTADO DO RIO

NITERÓI — Estação das Barcas (Banca de Jornais); NOVA IGUAÇU — Plataforma da Estação (Banca de Jornais); CAXIAS — Na Estação (Banca de Jornais); SÃO JOÃO DE MERITI — Plataforma da Estação (Banca de Jornais); SÃO MATEUS — Plataforma da Estação (Banca de Jornais).

A MELHOR GARANTIA
BANCO FINANCIAL DO BRASIL S. A.
RUA DO OUVIDOR Nº 69
CONTA CORRENTE POPULAR
Consultem nossas taxas

Confessou ser autor do latrocínio da Gávea

"Borocochô" declarou à Policia Técnica, esta madrugada, ser o barbaro assassino do proprietario da «Casa Oliveira»

Os policiais da Divisão de Policia Técnica, realizaram, ontem, à noite a reconstituição do crime da Gávea, servindo-se para tal da presença de Manoel Camilo, ex-empregado da Casa Oliveira e co-autor do bárbaro crime, de que foi vitima o comerciante José Rodrigues de Oliveira.

A RECONSTITUIÇÃO

Manoel Camilo, na reconstituição declarou que estivera à porta do estabelecimento, donde assistira toda a cena.

No entanto, mandado repetir com todos os detalhes a luta e, finalmente, a morte do proprietário da Casa Oliveira, Manoel Camilo deixou escapar um ponto que fez os policiais concluirem que ele tomou parte ativa no bárbaro homicidio.

E' que Camilo declarou que Gamalier Barretus, dera uma «rasteira» no comerciante, antes de vibrar-lhe o golpe com a faca de cortar queijo. Mas, esqueceu-se de que do ponto em que se achava à porta da Casa Oliveira não poderia ter visto aquele detalhe, já que o balcão interceptava a visão não permitindo que êle visse a vitima levar a «rasteira».

Após a reconstituição Manoel Camilo de Paula, mais conhecido pelo vulgo de «Borocochô», foi reconduzido à sede da Policia Técnica, onde aguardará a prisão do cavalariço apontado como assassino.

«BOROCOCHÔ» E' O AUTOR DO LATROCINIO

Acabávamos de escrever as linhas acima, quando Manoel Camilo já esta madrugada, depois de habilmente interrogado, terminou por confessar ser o autor da morte do comerciante Oliveira, quando em luta corporal com o mesmo.

No dia do crime, Camilo partiu para Barra Mansa, em companhia do co-autor, Gamalier, onde fizeram a partilha, cabendo a êle 32 mil cruzeiros e ao companheiro a quantia de 33 mil cruzeiros.

Da parte que lhe tocou Camilo comprou um terreno e uma casa para sua genitora, o Lobato de tal, em Nova Iguaçu, pelo preço de Cr$20.000,00, tendo adquirido duas bicicletas com o dinheiro que sobrou dando algum para sua genitora.

No dia seguinte ao do crime, foi visitar um irmão, residente próximo, onde esteve, até que seu cunhado o apresentou à Policia Técnica, a pedido dos policiais daquela especializada.

Manoel Camilo confessou o crime friamente, fornecendo todos os detalhes do bárbaro latrocinio.

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Resumo dos prêmios da Loteria n. 204, extraída em 19 de novembro de 1952:

17236 — Cr$ 2.000.000,00 — Porto Alegre
17235 (Apr.) — Cr$ 50.000,00
17237 (Apr.) — Cr$ 50.000,00
34924 — Cr$ 1.000.000,00 — Lambari
27111 — Cr$ 400.000,00 — ... São Paulo
4310 — Cr$ 200.000,00 — ... Porto Alegre
32426 — Cr$ 100.000,00 — ... Belo Horizonte

E mais 8 prêmios de .... Cr$ 20.000,00; 25 de .... Cr$ 10.000,00; 40 de .... Cr$ 5.000,00; 65 de Cr$ 3.000,00; 111 de Cr$ 2.000,00; 321 de .... Cr$ 1.000,00; 1.440 de Cr$ 500,00 para os bilhetes terminados com os dois últimos algarismos do 2º ao 5º prêmio e 3.600 de ... Cr$ 400,00 para os bilhetes terminados em 6.

GAZETA DE NOTICIAS

R. TEÓFILO OTONI 142 - RIO

Diretor-Substituto
JOSE BUSTAMANTE

Vice-Presidente
PAULO PARISI

Redator-Chefe
MANUEL CAETANO

Secretario
ABILIO DE CARVALHO

Subsecretario
CRISTOVÃO MALHEIROS

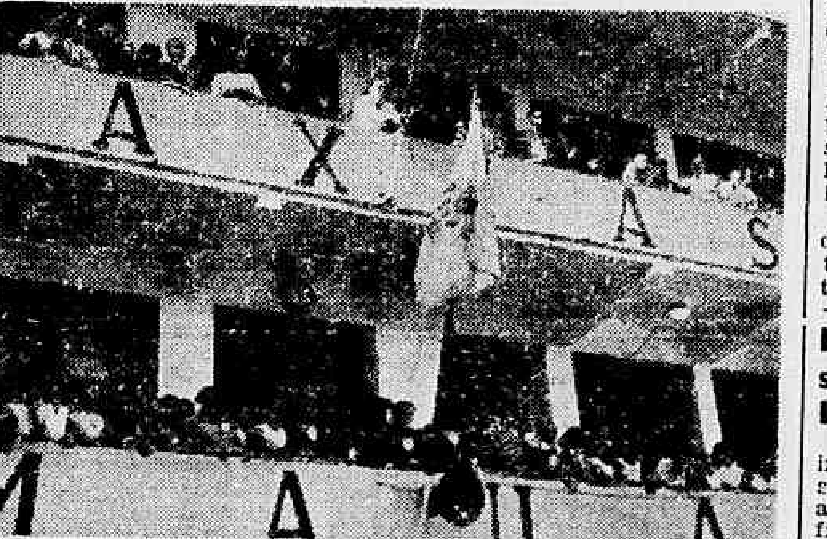
Gerente
HUGO PODDA

Chefe de Publicidade
Ludovino Nola Machado

Diretoria 43-4215
Gerência 43-3508
Publicidade 23-2778
Redator-Chefe 43-8002
Esporte e Policia ... 43-7841
Oficinas 43-3620

O unico cobrador autorizado é o Sr. WILTON GALDINO DA ROCHA

O jornal não se responsabiliza pelas opiniões emitidas em materia assinada



O "DIA DO COMERCIÁRIO" NA ESCOLA MODÊLO DO SENAC — Como parte das comemorações do "Dia do Comerciário", realizou-se expressiva solenidade na Escola Modêlo do SENAC. O clichê acima focaliza um aspecto da festa, aparecendo o presidente daquela organização social, ministro Waldemar Marques, no momento em que hasteava o pavilhão nacional.

Início, breve, do sumário sôbre o caso Abelardo Luz-Ruy Rollim

Dentro de breves dias terá inicio na 5.ª Vara Criminal, o sumario relativo ao processo que ali corre sôbre o incidente verificado entre o delegado Abelardo Luz e o advogado Ruy Rollim.

Antes, porém, o promotor Dr. Frederico Muller deverá se pronunciar ainda em relação ao caso da assistência que a Ordem dos Advogados irá prestar ao citado advogado.

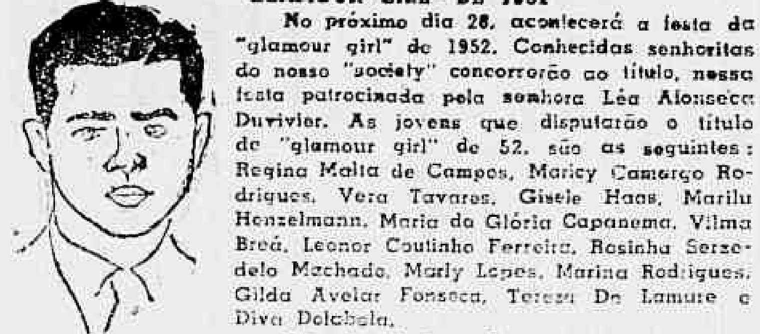
SENADO

(Conclusão da página 2) ao terminar seus trabalhos fez registrar em ata caloroso voto de nosso alto apreço e reconhecimento vossa muita esclarecida patriótica contribuição na Câmara Alta para que apresentassemos à Nação uma lei na altura dos méritos do parlamento brasileiro e capaz de permitir uma execução real objetiva ao plano valorização econômica da região pt Atenciosas saudações — Pereira da Silva, presidente da comissão valorização econômica da Amazônia.

VIDA SOCIAL

Binóculo

IBRAHIM SUED



"GLAMOUR GIRL" DE 1952

No próximo dia 28, acontecerá a festa da "glamour girl" de 1952. Conhecidas senhoritas do nosso "society" concorrerão ao titulo, nessa festa patrocinada pela senhora Léa Alonseca Duvivier. As jovens que disputarão o titulo de "glamour girl" de 52, são as seguintes: Regina Malta de Campos, Maricy Camargo Rodrigues, Vera Tavares, Gisele Haas, Marilu Henzelmann, Maria da Glória Capanema, Vilma Breá, Leonor Coutinho Ferreira, Rosinha Serzedelo Machado, Marly Lopes, Marina Rodrigues, Gilda Avelar Fonseca, Tereza De Lamare e Diva Delcbela.

Nota do colunista: Fazemos votos para que a comissão julgadora não confunda beleza com "glamour", como já aconteceu em anos anteriores. Não queremos dizer, com isso, que as jovens que concorrem, êste ano, não têm "glamour". De qualquer forma, se houver alguma confusão nessa eleição, nós daqui protestaremos...

* * *

COQUETEL

O Sr. e Sra. Átila Soares recebem, hoje, para um coquetel.

* * *

REASSUMIRÁ

O ministro Francisco Negrão de Lima, já restabelecido de uma intervenção cirúrgica a que se submeteu, deverá reassumir as suas funções na próxima segunda-feira.

* * *

RUTH ROGERS

A Jovem Ruth Rogers, que atuou nos grandes cabarés de Nova York, estreará no "Vogue", segunda-feira, conforme anunciei, em primeira mão, aqui no meu Binóculo.



HOMENAGEADOS O SENADOR ALENCASTRO GUIMARÃES E O CORONEL SOUZA GOMES — Os jornalistas acreditados na Central do Brasil, homenagearam, ontem, o senador Napoleão Alencastro Guimarães, e o coronel Eurico de Souza Gomes Filho, respectivamente ex e atual diretores daquela ferrovia, inaugurando seus retratos na Sala de Imprensa da Estrada. A cerimônia transcorreu num ambiente de alta cordialidade, vendo-se presentes, além dos homenageados, numerosos chefes de serviço da nossa principal via férrea e o representante do presidente da Associação Brasileira de Imprensa.

DIPLOMATICAS — **Por ocasião da festa nacional do Libano no** próximo dia 22, o ministro Joseph Haonda e sua espôsa oferecerão uma recepção em sua residencia, à rua Dona Mariana, 44 das 18 às 20 horas.

ANIVERSÁRIOS — **Sr. João Castelo Branco Cajueiro** — Transcorre hoje, o aniversários natalicio do senhor João Castelo Branco Cajueiro, funcionário do Ministério do Trabalho, que pela passagem dessa data receberá expressões de simpatia de seus colegas de repartição.

NOIVADOS — Com a senhorita Léa Lopes Pinheiro, filha do Sr. Vicente de Carvalho Pinheiro e da Sra. Amelia Lopes Pinheiro, contratou casamento o Dr. Otacilio Castro Mendes.

CASAMENTOS — **Senhorita Tude Rodrigues Martins, Sr. David Pereira dos Santos Filho** — No próximo sábado, na matriz de São Lourenço, em Niteroi, às 17,30 horas, realizar-se-á o enlace matrimonial da senhorita Tude Rodrigues Martins, com o Sr. David Pereira dos Santos Filho, funcionário da Estrada de Ferro Leopoldina Railway.

NASCIMENTOS — Léa, filha do Sr. Pedro Ferreira Gomes e da Sra. Aida Silva Gomes.

— **Paulo Roberto**, filho do Sr. José de Moura e da Sra. Maria Rita Soares de Moura.

— **Fernando Bruno**, filho do Sr. Newton Paranhos e da Sra. Conceição Rocha Paranhos.

—**Alexandre**, filho do Sr. Rubens Souto Coutinho e da Sra. Wanda Moreira Coutinho.

— **Sergio**, filho do Sr. Henrique de Araujo Toledo e da Sra. Maria Guiomar Bolsa de Toledo.

— **Solange** — O lar do casal Ney Magalhães Valadão e Isabel de Vilhena Valadão, acha-se enriquecido com o nascimento de **uma robusta menina, que na pia batismal receberá o nome de Solange.**

CONFERÊNCIAS — Sob o titulo «Reminiscencias de um reporter» o escrito Mucio Leão realizará uma conferência a convite da Associação dos Artistas Brasileiros, em sua sede à rua Mexico, 31, 6º andar. A conferência terá lugar sexta-feira próxima às 16 horas.

— **Vida e obra do general Taumaturgo de Azevedo** — Em homenagem à memória do fundador da Cruz Vermelha Brasileira, o Sr. Jaci Rego Barros fará uma conferência, no dia 22 do corrente, às 16 horas, sôbre a «Vida e a obra do general Taumaturgo de Azevedo». A sessão será realizada na sala 423 do Edificio do «Jornal do Comércio», à Avenida Rio Branco, sendo presidida pelo desembargador Florêncio de Abreu, presidente do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatistica.

COMEMORAÇÕES — O Rotary Clube do Rio de Janeiro, realizará na próxima sexta-feira, um jantar nos salões do Automovel Clube, com o fim de homenagear a Bandeira Nacional. A essa festa, deverá comparecer como convidado de honra, o Sr. Presidente da República, além do Corpo Diplomatico, ministros de Estado e autoridades civis e militares.

HORÓSCOPO

Professor KASBHAN

O QUE ACONTECERA HOJE, DIA 20

As pessoas nascidas:

DE 21 DE JANEIRO A 20 DE FEVEREIRO
Triunfos inesperados. Boa sorte em geral.

DE 21 DE FEVEREIRO A 20 DE MARÇO
Cuidado com o que diz. Fale com ponderação.

DE 21 DE MARÇO A 20 DE ABRIL
Surpresas agradaveis. Saiba esperar com paciência.

DE 21 DE ABRIL A 20 DE MAIO
Favoravel a vida social. Solicite favores se for o caso.

DE 21 DE MAIO A 20 DE JUNHO
Prosperidade em negócios. Dia tranquilo.

DE 21 DE JUNHO A 20 DE JULHO
Mantenha a calma. Perigo de conflitos.

DE 21 DE JULHO A 20 DE AGOSTO
Muito bom para o amor.

DE 21 DE AGOSTO A 20 DE SETEMBRO
Dedique-se ao lar.

DE 21 DE SETEMBRO A 20 DE OUTUBRO
Favoravel em todos os sentidos. Pode assinar documentos e iniciar viagens.

DE 21 DE OUTUBRO A 20 DE NOVEMBRO
Perigo de enganos. Seja cauteloso.

DE 21 DE NOVEMBRO A 20 DE DEZEMBRO
Suas preocupações terão um fim inesperado.

DE 21 DE DEZEMBRO A 20 DE JANEIRO
Otimo para o amor. Confie.

CINEMA

ROTEIRO DE NOVIDADES

Encontra-se no Rio estudando com o Govêrno Brasileiro o caso da **importação de filmes e a exibição** dos jornais norte-americanos **Mr. Erich Johnston, alta figura** dos meios cinematográficos dos **Estados** Unidos.

Parece que **vão** encontrar **a** solução final para o impasse dos jornais e acertar em definitivo a questão da importação de peliculas impressas

—o—

A Metro anunciou a realização do Festival "Ver para Crer" reunindo exibidores brasileiros de vários pontos do país, mostrando-lhes inclusive o célebre "Ivanhoe", onde Robert Taylor, Elizabeth Taylor vivem os principais papéis.

Por falar na Metro, Mário Lanza vai aparecer em "O Principe Estudante" cantando muito, por sinal...

—o—

A Atlantida ao que se propala ficará em definitivo ocupando o Gloria para suas próximas produções. Os artistas de teatro pensam em protestar, mas isso não seria ato de solidariedade ao cinema brasileiro que tem na Atlantida um de seus esteios... Pensem bem nisso, senhores do teatro nacional!

—o—

Assumiu as funções de Chefe de Publicidade da Telefilmes do Brasil o Sr. Carlos Riobranco que vem de ocupar cargo idêntico na França Filmes.

—o—

A RKO apresentou à critica em "prewiew" a produção japonêsa "Rasho-Monn", de quem se fala maravilhas.

—o—

A Cadef continua dizendo que antes do fim do ano mostrará aos brasileiros o filme que vai revelar uma nova dupla cômica: Torresmo e Fuzarca no brasileirissimo "Sombra e Agua Fresca", produção da Jaraguá. E de São Paulo, gente! Éta, São Paulo! (C.)

NOVAMENTE NA CINELANDIA «A COROA DE FERRO» DE ALESSANDRO BLASSETTI!

O cinema italiano que se vem impondo ultimamente no mercado mundial está de parabens com a acolhida que o público vem lhe proporcionando e forçando mesmo uma série de re-apresentações nas diversas casas de espetáculos em todas as partes do mundo. Temos a destacar o caso da obra prima de Alessandro Blasetti «A Corea de Ferro» com Massimo Girotti, Gino Cervi, Elisa Cegani que finalmente, para atender a milhares de pedidos está sendo apresentada no cinema Rivoli da Cinelandia pela Art Films.

«LEVIANDADE FATAL» — FILME MEXICANO DIFERENTE!

Já se disse muita coisa sobre o cinema mexicano, uns acusando-o de ser realista ao extremo; outros negando-lhe valor artistico intrinseco, e mais alguns desconhecendo-lhe a personalidade que sem dúvida alguma é a sua maior gloria!

O Cinema Alvorada vai estrear segunda-feira um filme mexicano: «Leviandade Fatal», se sendo mexicano é diferente porque sua história não chocará por tanto realismo; é obra artisticamente destacada e personalissima criação dos cineastas aztecas.

Pedro Armendariz, Perla Aguillar e David Silva estão no elenco de «Leviandade Fatal», que a Lippert Filmes estreará segunda-feira no Alvorada. Dia 1º estréia do filme italiano «Rei dos Mendigos», a maior gargalhada do ano cinematográfico!

A VOZ DE GIUSEPPE LUGO EM «MINHA CANÇÃO AO VENTO!

A Itália, Pátria das Artes e do Amor, tem legado ao mundo as mais belas vozes, entre elas destacando-se Caruso, Gigli e Giuseppe Lugo. O drama deste último é deveras punjante, já que êle há alguns anos se viu privado de cantar por uma pertinaz enfermidade na garganta.

O último filme de Lugo na Itália antes do trágico acontecimento da sua vida foi «Minha Canção ao vento», onde êle parece estar se despedindo de seus «fans» espalhados no mundo inteiro, interpretando canções de amor com um sentimento que emociona a qualquer platéia!

«Minha Canção ao Vento» estreará segunda-feira no Rivoli e circuito. Trata-se de uma comédia que Giuseppe Lugo interpreta cantando e representando pela última vez! «Minha Canção ao Vento» é uma apresentação **da Brasil Filme Distribuidora.**

CARTAZ

RIVOLI, ALVORADA, RIO BRANCO, NACIONAL, FLUMINENSE, MEIER e SÃO PEDRO — «Escândalo», em sessões das 14 às 22 horas.

PLAZA, PARISIENSE, ASTORIA, COLONIAL, OLINDA, RITZ, PRIMOR, HADDOCK LOBO e MASCOTE — «Só a Mulher Peca», em sessões das 14 às 22 horas.

ODEON, SÃO LUIZ, RIAN, LEBLON, IDEAL, CARIOCA, BOTAFOGO, FLORIANO, VAZ LOBO e MONTE CASTELO — «Uma Rua Chamada Pecado», em horário especial.

METRO-PASSEIO, METRO-COPACABANA e METRO-TIJUCA — «Ver, Gostar e Amar», em sessões a partir do meio dia e das 14 às 22 horas.

REX — «Horas Interminaveis», em sessões das 14 às 22 horas.

PALÁCIO, ROXY, AMERICA, IRIS e COLISEU — «A Hora da Vingança» em sessões das 14 às 22 horas.

PATHÉ, ART PALACIO, PARA TODOS e MAUÁ — «Entre a Mulher e o Diabo» (2ª semana), em sessões das 14 às 22 horas.

VITÓRIA, AZTECA, IPANEMA, MIRAMAR e TIJUCA — «Na Encruzilhada do Pecado», em sessões das 14 às 22 horas.

PAX e PRESIDENTE — «Corações Sôbre o Mar», em sessões das 14 às 22 horas.

SÃO JOSE e NOVO HORIZONTE — «O Filho de Monte Cristo», em sessões do meio dia às 22 horas.

REAL — «Depravada», em sessões das 14 às 22 horas.

BANDEIRANTES — «Vagabunda», em sessões das 14 às 22 horas.

Orf-Léne
TINGE MELHOR

DOR DE DENTES
USE
1 MINUTO

DOENÇAS DA PELE
Sifilis, câncer, eczemas, varizes, úlceras das pernas, verrugas, espinhas, furúnculos micoses (frieiras) — eletroterapia
Dr. Agostinho da Cunha
ASSEMBLÉIA, 73 - Fone 32-3285

A CIDADE SE DIVERTE

O CORDÃO DA BOLA PRETA HOMENAGEARÁ, DOMINGO, OS CRONISTAS CARNAVALESCOS

Um grande almoço será oferecido aos componentes da A. C. C. — Show dançante comandado pelos cantores Jorge Veiga e Ivan de Alencar

O Cordão da Bola Preta, iniciando a sua temporada carnavalesca oferecerá, no próximo domingo, um grandioso almoço aos cronistas carnavalescos da cidade. Presta assim, o tradicional clube a sua primeira homenagem aos componentes da Associação de Cronistas Carnavalescos, cuja luta para o engrandecimento da nossa festa máxima tem sido dos maiores.

O ágape, cujo início está marcado para às 13 horas, na sede do Cordão contará com a presença do Sr. Cicero Brasileiro de Melo, delegado de Costumes e Diversões e do major José de Almeida Ribeiro, comandante da Policia Especial.

Após **a realização** do almoço haverá um **show dançante** oferecido **aos convidados**, comandado pelo cantor Jorge Veiga, o caricaturista do samba que juntamente com o seu colega Ivan de Alencar lançarão as suas músicas para o triduo de Momo, em primeira audição.

ASSEMBLÉIA GERAL DA A. C. C.

O presidente convoca para o próximo dia 25 do corrente mês, sexta-feira, às 21 horas, na sede da rua Chile, 21, 2º andar, uma Assembléia Geral Extraordinária, a fim de tratar da seguinte ordem do dia:

a) — sede própria;
b) — Carnaval de 1953;
c) — Interesses Gerais.

QUÉDA DOS CABELOS
Calvície precoce
JUVENTUDE ALEXANDRE
INSUPERÁVEL
Há cinqüenta anos.
BELEZA e VIGOR DOS CABELOS

PROBLEMAS DO AMOR

Resposta a cargo do Prof. XATARA



Esta é uma seção de consultas por correspondência sôbre problemas da esfera amorosa.

Amigo leitor, qual é o seu caso.

Que acontecimento ou situação lhe preocupa ou a algum dos seus entes queridos? Problemas do coração? Faça-nos então uma consulta e lhe aconselharemos sobre o seu caso. Os interessados deverão escrever para esta seção juntando a sua carta o VALE abaixo. A mesma terá de ser enviada para o seguinte endereço:

"Prof. Xatara. Redação da GAZETA DE NOTICIAS - Rua Teófilo Otoni, 142 - Rio de Janeiro".

As consultas precisam ser escritas em uma folha de papel sem pauta, à tinta na maneira habitual de escrever dando o interessado o dia, mês, ano de nascimento, estado civil, profissão, assinatura e um pseudonimo para a resposta.

Rochinha — Fundo nervoso emotivo e muito impressionado. A sua doença não é nada de grave, pode ficar tranquilo sôbre o que pensa não tem fundamento. Ficará completamente curado se prosseguir no tratamento a que está se submetendo.

—oo—

Norma — A sua vida vai sofrer uma transformação muito grande para melhor. A carreira que abraçou lhe trará grandes vitórias. O seu futuro é muito bom.

—oo—

Severino — Aguarde um dia e terá o que pretende nas mãos. Procure falar o menos possivel sôbre a sua vida, pois, vejo ser cercado por pessoas que não são nada sinceras. A alma do negócio é o segredo. Bom futuro.

Vale uma Consulta com o Prof. XATARA

2 MILHÕES DE CRUZEIROS
LOTERIA FEDERAL



QUEIXAS DO POVO

1 — A Vila da Penha transformada em antro de malandragem — Mais uma vez voltamos a solicitar das autoridades policiais do 21.º Distrito Policial uma enérgica providência que venha acabar com o antro de malandragem existente na Estrada do Quitungo, próximo à Vila de Penha. Ainda anteontem, foi um vigilante municipal, fortemente agredido por um grupo desses individuos, sem que os mesmos sofressem qualquer punição por parte das autoridades policiais. Lembramos aos homens que orientam a nossa policia que, seja tomada uma enérgica providência contra essa malta de malandros.

2 — Policia para o Mercado Municipal — A Prefeitura Municipal possui uma Policia, que é constituida de vigilantes, no entanto o Mercado Municipal se encontra completamente abandonado, atendendo o tamanho em que o mesmo é constituido. Assim resulta ter a malandragem tomado conta, fazendo o que bem entende. Antigamente existia uma turma do 1.º D.P., fazendo um serviço fixo. No entanto, sem sabermos os motivos foi a mesma retirada. E' necessário uma medida sevéra que venha acabar com essa vergonha.

3 — Lixo na rua Teófilo Otoni — **Moradores da rua Teófilo Otoni pedem uma providência do diretor da Limpeza Pública, no sentido de ser coletado o lixo que as casas comerciais colocam na via pública. Com o calor que se vêm sentindo, torna-se insuportável devido ao mau cheiro que exala. Esperam os reclamantes que providências enérgicas sejam tomadas.**

Cr$ 990

"Sumier" três almofadas, pés "Chipendale". Travesseiros ventilados, 1. Cr$ 130,00, par, Cr$ 250,00. "Sumier" tipo mala, Cr$ 1.300,00, idem com 2 gavetas, Cr$ 1.600,00. "Box-Spring", três almofadas, pés "Chipendale", Cr$ 1.700,00, idem, idem com 2 gavetas, Cr$ 2.000,00, idem, idem, tipo mala, Cr$ 2.000,00. Colchão ventilado de molas, solteiro, Cr$ 1.250,00, casal, Cr$ 1.700,00. 5 anos de garantia. Também nos encarregamos da confecção de quaisquer móveis estofados, bem como de reformas sob os minimos preços.
VENHA VER PARA CRER!
VENDAS A PRAZO
IND COLCHÕES OSTERMOOR LTDA.
Rua Senador Furtado, n.º 30 (Defronte ao Inst. de Educação — Mariz e Barros). Tel. 48-0824

1.ª Reunião Penitenciária Brasileira

Presidida pelo major Vittorio Canepa, realizou-se, ontem, às 16,30 horas, no salão nobre da Penitenciária Central do Distrito Federal, a instalação da Primeira Reunião Penitenciária Brasileira, cujo programa de atividades se prolongará até o dia 27 do corrente. Compareceram à solenidade, o representante do Chefe de Policia, outras autoridades civis e militares.

MOLÉSTIAS SEXUAIS — IMPOTÊNCIA
CONSULTAS CR$ 30,00
Tratamento e cura pela hormonioterapia e alta freqüência especifica, da velhice precoce, função sexual no homem e na mulher, irritabilidade, fadiga e insônia nos casos indicados.
CLÍNICA DR. SANTOS DIAS
RUA SÃO JOSÉ 50-9º ANDAR — CONJUNTO 903 — TEL. 32-6230
Enfermagem a cargo de técnico e profissional diplomado
Horário, Diàriamente das 14 às 19 horas

Vai ser comemorado o centenário de Maria Quitéria

Será colocado o seu retrato em todas as casernas do Brasil — «E' preciso retirar a grande heroina do olvido oficial em que se encontra» — disse o general Espirito Santo Cardoso

O centenario da morte de Maria Quiteria de Jesus será comemorado condignamente no dia 19 de agosto de 1953, estando a cargo do Ministerio da Guerra a elaboração do programa das solenidades, tendo, a proposito, aquele titular pronunciado estas palavras que encerram um alto sentido de justiça postuma:

«E preciso retirar a grande heroina do olvido oficial em que se encontra».

Foi o professor Pereira Reis Junior, do Colegio Pedro II, que descobria em outubro de 1951, a certidão de obito de Maria Quitéria de Jesus e de posse desse documento historico, levou-o ao conhecimento do sr. Regis Pacheco, Governador da Bahia, presentemente nesta Capital, em companhia do qual visitou o sr. Simões Filho, Ministro da Educação e o general Ciro do Espirito Santo Cardoso, Ministro da Guerra, a fim de obter o apoio oficial nas comemorações do centenario da morte daquela figura feminina que tanta bravura demonstrou na luta pela emancipação politica do Brasil.

No proposito de completar as suas pesquisas, foi o professor Pereira Reis, devidamente comissionado pelo Ministro da Educação, até à cidade de Santana, na Bahia, onde conseguiu documentos e fotografias da região onde nasceu e viveu Maria Quitéria. Retornando a esta Capital, promoveu ele entendimentos com o Ministro da Viação, que autorizou a emissão de sêlos comemorativos da referida efemeride, tendo ainda o general Ciro Cardoso, determinado seja colocado o retrato da heroina baiana, por ocasião do centenario, em todas as casernas do País. Por sua vez, o governador baiano, vai elaborar um grande programa de comemorações naquele Estado, devendo providenciar a ereção de um monumento em bronze, em homenagem a Maria Quitéria, no que será auxiliado pelo sr. Simões Filho, Ministro da Educação.

DADOS BIOGRAFICOS DA HEROINA

Nasceu Maria Quitéria, no ano de 1792, na freguesia de São José das Itapororocas, na época a maior freguesia da Vila de Nossa Senhora do Rosario do Porto da Cachoeira, e tambem a maior encruzilhada comercial do Brasil. Era filha de Gonçalo Alves de Almeida e de dona Quitéria Maria de Jesus. Em 1822, com apenas 29 anos de idade, abandonou o lar paterno, engajando-se num batalhão de artilharia, da Vila de Cachoeira, tendo sido posteriormente, transferida para o batalhão de Voluntarios do Principe, cujo comandante era José Antonio da Silva Castro, avô de Castro Alves, o poeta dos escravos.

Seu pai procurou dissuadi-la de seus propositos libertários, e nada conseguindo, acedeu e ao mesmo tempo amaldiçoou-a, por desobediencia.

Em 29 de outubro daquele ano, seguiu ela, com o seu batalhão, para a Ilha da Maré, dai passando para o batalhão do Imperador, distinguindo-se em recontros em Pituba e Itapuã, sendo citada em ordem do dia e promovida a cadete pelo general Pedro Labatut, comandante em chefe do Exercito Pacificador.

Em abril de 1823, praticou atos de bravura e desprendimento, avançando, com agua à altura dos seios, sobre uma barca que se batia renhidamente contra as tropas brasileiras. Em oficio, redigido do proprio punho, por José Joaquim de Lima e Silva, substituto do general Labatut no comando do Exercito Pacificador, e dirigido ao general João Vieira de Carvalho, Ministro da Guerra de então, fala desse extraordinario feito, com palavras de orgulho e louvor.

Finalmente, no dia 2 de julho, quando as forças do general Madeira de Melo, abandonaram precipitadamente a Bahia, fugindo nos navios do comandante da frota lusitana, o Exercito Pacificador penetrou, triunfante, em Salvador.

Como se vê, foi na Bahia que se iniciou a conquista da liberdade nacional, com a expulsão do brigadeiro Madeira de Melo, antecipando-se, assim, ao grito do Ipiranga.

VISITA AO IMPERADOR PEDRO I

Tempos depois Maria Quitéria embarcou para o Rio de Janeiro, sendo recebida em audiencia especial pelo Imperador Pedro I, que lhe concedeu, por decreto, o soldo de Alferes de linha, e, tambem por decreto, a insignia de Cavaleiro da Ordem Imperial do Cruzeiro, colocada por Sua Majestade ao lado esquerdo de sua blusa, à altura do coração.

Na sua volta, levou uma carta do Imperador para o seu pai, solicitando-lhe que a perdoasse por ter abandonado o lar em defesa da patria ultrajada, no que foi prontamente atendida.

DESTERRO E MORTE

Depois da morte de seu pai, Maria Quitéria, casada em primeiras nupcias com o furriel João Luiz José, a quem se unira na tropa pelas mãos de Frei José de São Bento Damasio, e que morreu no campo da luta, e em segundas nupcias, com um lavrador do Rio do Peixe, por nome Gabriel Pereira de Brito, teve uma filha, Luiza Maria da Conceição, em companhia da qual seguiu para Santana do Sacramento, na cidade do Salvador, tendo para garantia do seu sustento, apenas o sôldo de Alferes, ali vivendo dez anos, de 1843 a 1853, tendo falecido no dia 21 de agosto de 1853, no mais profundo anonimato, pois até o ano passado, ninguem sabia onde falecera a heroina da Independencia do Brasil.

A CERTIDÃO DE OBITO

«Fac-simile» da certidão de obito de Maria Quitéria de Jesus pela primeira vez publicada no Brasil, e cedido pelo professor Pereira Reis Junior:

«No dia vinte e hum de agosto de mil e oitocentos e cincoenta e trez nesta Freguesia de Santa Anna do Sacramento da Bahia tendo recebido os socorros espirituais, falleceu de inflamação do figado com idade de cincoenta e seis annos Maria Quitéria de Jesus, que tinha o posto de Alferes e vencia soldo, a qual decentemente amortalhada com enterro acompanhado pelo Parocho de pluvial e Sacristão, sepultou-se no Cemiterio contiguo a Igreja Matriz e para constar fiz este assento em que me assino — Conego Joaquim Cajueiro de Campos, Vigario Collado».

Professor Leal de Barros

O centenário de nascimento do ilustre Mestre

Foi comemorado com o maior destaque o centenário de nascimento do professor Leal de Barros, nascido a 16 de novembro de 1852 e falecido em 1925.

Professor ilustre, mestre de gerações em Recife, mereceu de todo o país o culto da admiração e da estima, pela obra que realizou no Magistério e pelo exemplo que deixou aos pósteros. Nesta Capital, várias foram as solenidades comemorativas que se encerraram ontem, com missa na Igreja Santa Cruz dos Militares e uma romaria ao cemitério de São João Batista, onde repousam os restos mortais do renomado educador.

No túmulo do professor Leal de Barros, o industrial Horácio Saldanha, que foi amigo do grande pedagogo, pronunciou brilhante oração, tendo acentuado, em certo trecho, o seguinte:

— «Outros dirão dos seus dons intelectuais: do emérito professor que versava com igual mestria vários setores do magistério; do homem de letras; do artista do verso e da música; do poliglota; da sua dialética maravilhosa... Eu, de mim quero principalmente recordar o amigo porque Leal de Barros tinha o culto e o gôsto das afeições que perduram: êle sentia aquilo que Proust chama as doçuras do afeto, e amava as formas simples, as dedicações, e desprendimento levados ao extremo: o bem-querer, tudo isso que imprime dignidade e beleza à vida e fazem o seu encanto. Certo, Leal de Barros foi um homem de ciência, com aptidões multiformes, com fulgurações de um espírito de escol, mas foi também e intensamente, o amigo carinhoso o homem bom e amável. Na originalidade na austera simplicidade dos seus hábitos, na sua vida altiva e nobre, acima de tudo havia uma grande alma compassiva, de uma doçura nativa, voltada para os claros horizontes, onde não pairam paixões inferiores...»

E concluindo afirmou o orador, traçando um belo retrato do professor Leal de Barros:

— «Foi pobre e foi probo — imaginai o que lhe rendia, naqueles recuados tempos, o exercício de professor numa cidade provincial! — mas constituiu um lar que foi modêlo de virtudes domésticas, educando superiormente seus filhos, tão dignos de sua memória, e acumulando para mais de seis mil livros raros que o seu élo transformava numa espécie de culto religioso. Aquela sua casa de Caxangá, no Recife, tão simples e tão acolhedora, onde se enfileiravam seus livros, tinha para êle a gravidade de um templo. Leal de Barros realizou tamanho milagre pela fôrça do pensamento e da bondade, fiel à missão do seu espírito, sem nunca transigir com o êrro com a maldade, com as deformações e imperfeições da alma. Daí o seu invencível desejo para trilhar os caminhos da chamada vida prática».

As comemorações em tôrno do mestre de Recife vieram pôr em relevo a sua obra, o seu espírito e as suas invulgares qualidades de mestre, reconhecidas hoje pelos pósteros como bem mostraram as comemorações levadas a efeito aqui e em Pernambuco.

Começará na próxima semana a dragagem do pôrto de Mucuripe

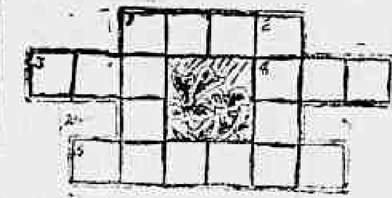
Está prosseguindo normalmente o trabalho de dragagem dos portos brasileiros, limpeza das bacias de evolução e canais de acesso, compreendidos na primeira fase do plano de recuperação e reaparelhamento dos nossos portos, iniciado em princípios dêste ano.

Segundo informações chegadas ao Departamento de Portos, Rios e Canais, começará, na próxima semana, a limpeza do porto de Mucuripe, onde a draga holandêsa «Europa» e as embarcações auxiliares, removerão cêrca de 800 mil metros cúbicos de areia e lama, para destruir o principal porto cearense. Por sua vez, também, na próxima semana, partirá para Cabedelo a draga «Bahia», para essorear e remover meio milhão de metros cúbicos de detritos que se acumulam na entrada daquele importante porto paraibano.

Dentro de vinte dias começará a dragagem do porto de Niterói, trabalho preparatório para a construção do primeiro porto de pesca brasileiro, a ser construído na vizinha capital, aproveitando parte das instalações portuárias ali existentes.

PENSE E RESOLVA

LUIZ ARMANDO



HORIZONTAIS

1 — Rosto
3 — Liga
4 — Curso de água
5 — Pular

VERTICAIS

1 — Procura
2 — Parte de música

UM LINDO ABAT-JOUR DE FERRO BATIDO

Os prêmios oferecidos por GAZETA DE NOTICIAS para esta semana são os seguintes:

1º PRÊMIO — Um lindo abat-jour de ferro batido;

2º PRÊMIO — Um corte de fazenda para menina;

3º PRÊMIO — Um ornamento para senhora;

4º PRÊMIO — Um brinquedo para menino;

5º PRÊMIO — Um vidro de Água de Colônia.

Em virtude do feriado de 15 de novembro, o torneio desta semana valerá com 3 problemas a começar de hoje.

BASES DO CONCURSO

As bases do nosso torneio são simples, e basta o leitor acertar quatro problemas de domingo a quinta-feira e enviá-los até sábado às 16 horas, para a Seção "Pense e Resolva" GAZETA DE NOTICIAS.

As cartas enviadas pelo Correio e que cheguem atrasadas entrarão no concurso seguinte.

Tintas Finas Comércio Indústria Ltda.
Esmaltes — Óleos — Vernizes — Ferramentas para pintores e todos os artigos para pintura. Não compiem sem consultar a
CASA DAS TINTAS FINAS
RUA BUENOS AIRES, 77 — FONES 52-7113 e 52-8553

GAZETA JURÍDICA

EDITAIS

JUIZO DE DIREITO DA 1ª VARA DE FAMILIA. — EDITAL de citação de Carlos Edmundo Ramos, ausente em lugar incerto e não sabido, pelo prazo de sessenta dias. O Dr. José Murta Ribeiro, Juiz de Direito da 1ª Vara de Familia do Distrito Federal, FAÇO SABER a todos os que o presente edital de citação virem ou dêle conhecimento tiverem, especialmente Carlos Edmundo Ramos, que por êste Juizo e Cartorio se processa a ação ordinária de desquite em que é autora Aleidéa Couto Ramos, cujo pedido inicial é do teor seguinte: Petição inicial: "Exmo. Sr. Dr. Juiz da Vara de Familia. Aleidéa Couto Ramos, brasileira, casada, funcionária municipal, residente na rua General Belegard, 94, c-9, Engenho Novo, quer propor contra seu marido Carlos Edmundo Ramos, brasileiro, marceneiro, ora residente em lugar incerto e não sabido, uma ação ordinária de desquite, cujo valor, para os efeitos do pagamento da taxa judiciária, é de Cr$ 5.000,00, e em cujo decurso provará o seguinte: — Que, consoante certidão anexa, legalmente formalizada, o casamento da suplicante com o réu se realizou no dia 19 de fevereiro de 1938, em Petrópolis, Estado do Rio, não tendo havido pacto antenupcial; que, entretanto, em março de 1942, o réu, voluntàriamente, abandonou o lar conjugal, deixando ao desamparo a suplicante que, para viver, teve de procurar trabalho, chegando a conseguir, mais tarde, uma colocação na Prefeitura desta Capital, onde ainda permanece; que, durante todo o tempo em que coabitaram, jamais houve entre a suplicante e o réu o menor desentendimento; que a suplicante não deu motivo a que o réu desertasse do lar, como o fez; que até a presente data não tem a suplicante notícia do réu, nem de seu paradeiro; que dessa deserção do lar conjugal por parte do réu, voluntária e sem causa, prolongada que está por mais de dois anos contínuos (C. C. Art. 317, n. IV), justifica a presente ação e, segundo jurisprudência mansa e pacífica, constitui até injúria grave à suplicante, pois "abandono inexplicável por nenhum constrangimento moral ou material constitui, por *pressuptio juris tantum*, injúria grave (Tito Fulgêncio, do Desquite, edição de 1923, pág. 75): "que, estando a suplicante, há já muitos anos separada de fato do réu, não há necessidade de "alvará" de prévia separação de corpos que o casal não possui bem de espécie alguma, nem prole: que, dessas condições, afirmando estar o réu em lugar incerto e não sabido, (C. P. C., Arts. 177 e 178, n. 1) requer se digne V. Excia. de mandar citá-lo por edital, com o prazo da lei (C. P. C., artigo 178 n. IV), para que venha, no termo legal, contestar ou não a presente ação, em cujo decurso assiste à decretação do desquite com seus efeitos de direito, à proclamação da inocência da suplicante e se veja condenar nas custas e mais pronunciações de direito. Protesta por todos os meios de prova admissível na causa, inclusive depoimento pessoal do réu, sob pena de confissão, caso apareça, etc. Testemunhas: Joaquim Braga, brasileiro, motorista, solteiro, morador na rua Chiquinha Gonzaga, 55, em Lins de Vasconcelos; Alípio Couto, brasileiro, casado, guarda municipal, morador na rua Silva Xavier 73, casa 7, Engenho de Dentro; Waldemar Pequeno da Silva, brasileiro, guarda municipal, morador na rua Ana Porto 117, Caxias, Estado do Rio; Ernesto de Souza Neves, brasileiro, comerciante, viuvo, morador na rua Tenente Palestina 53, Estação de Cordovil, e Altamiro Nascimento dos Santos, brasileiro, funcionário municipal, casado, morador na rua Alvaro Cabral, 240, Caxambi. Comparecerão independentemente de intimação. Em tais termos, D. e A. esta com dois documentos, P. deferimento. Rio de Janeiro, 3 de novembro de 1952. João Batalha Neto — adv.º". DESPACHO — "Afirmada a ausência, por termo nos autos, cite-se com o prazo de sessenta dias. Rio, 11-11-52. (assinado) Murta. — Em virtude do que, expede-se o presente edital de citação com o prazo de sessenta dias, pelo qual fica citado o réu, Carlos Edmundo Ramos, para, no prazo de dez dias, contados após a terminação daquele prazo (dez dias), responder aos termos da ação, na conformidade da petição ao início transcrita, ficando o mesmo ciente de que êste Juizo funciona nesta Capital, à Av. Franklin Roosevelt n. 146, 4º andar. O presente edital será publicado pela imprensa e afixado no lugar do costume. — Rio de Janeiro, 14 de novembro de 1952. Eu, Oswaldo Moreira Vidal, escrivão substituto, subscrevo. (as) José Murta Ribeiro. Está conforme. — (as) Oswaldo Moreira Vidal.

TESTE PERIÓDICO DE SAÚDE
INSTITUTO HELCO DO DR. JOAQUIM SANTOS
SIFILIS — DORES — REUMATISMOS
ARTRITISMO, MICÇÕES ARDIDA, DOIDAS E URINAS FÉTIDAS
Consultas de 9 às 12 e 14 às 18 horas — Telefone 52-4861
RUA DO CARMO, 9-7.º ANDAR — TEL. 52-4861 — RAIOS X

Assassinou a espôsa covardemente

O operario preparou o "estoque" com que praticou o crime

Desenrolou-se ontem, em Niterói, mais um crime de morte de que foram protagonistas o operário João Batista Sobrinho e sua espôsa, Erica Fernandes Batista, moradores à travessa Dona Inês, 417; êle, com 34 anos e ela com 30.

Há dez anos eram casados, mas o casal, de uns tempos a esta parte, vivia em constantes divergências, discutindo por qualquer pretexto.

Ontem, à noitinha, ao regressar à casa, o operário trazia um embrulho, ocasião em que novamente discutiu com a mulher.

João Batista, sacando um ferro ponteagudo do aludido embrulho, investiu contra a espôsa, que, sem ter tempo de fugir foi por êle alcançada com uma estocada nas costas. Em consequência, ela caiu ao solo esvaindo-se em sangue.

Não resistindo ao ferimento recebido, a vitima faleceu, antes mesmo de chegar ao local a ambulância do Pronto Socorro.

O criminoso evadiu-se.

Tudo leva a crer que o criminoso tivera a intenção de praticar o delito, pois o ferro usado fôra por êle mesmo preparado.

A policia tomou conhecimento do fato, providenciando a remoção do cadáver para o Instituto de Criminologia e determinando a prisão de João Batista Sobrinho.

COMPRE NUM DIA E PAGUE EM 12 MESES
SEM ENTRADA E SEM FIADOR
Rádios, Enceradeiras, Liquidificadores, Máquinas de Costura, Fogões a óleo ou querosene.
CASA TINOCO
Rua Visconde de Inhaúma, 134-4.º andar
GRUPO 426 — TELEFONE 23-4787

A Batalha da Produção

O Governo está empenhado em cumprir o programa da mecanização da lavoura — A distribuição do maquinário agrícola deve obedecer ao plano elaborado pelo Presidente da República

O Presidente Getúlio Vargas recebeu do Ministro da Agricultura uma exposição de motivos encaminhando à S. Excia., um pedido das Federações das Associações Rurais dos Estados de Pernambuco, Ceará e Goiás, solicitando a interferência do Ministério da Agricultura no sentido de facilitar-lhes a revenda de máquinas e implementos agrícolas.

MÁQUINAS PARA OS AGRICULTORES

Examinando o assunto o presidente Getúlio Vargas exarou o seguinte despacho:

«Recomendo que a revenda aos agricultores e suas associações das máquinas e instrumentos agrícolas, adquiridos à conta do empréstimo de dezoito milhões de dólares, seja feita de acôrdo com o plano de distribuição elaborado pelo Ministério da Agricultura em cooperação com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico».

AS REIVINDICAÇÕES DOS LAVRADORES

Em seu pedido as Federações Rurais solicitam que, no regime de aquisição em vigor, lhes seja permitido efetuar o pagamento das máquinas que adquirirem para revenda a suas associações filiadas, do seguinte modo: pagamento inicial de 20% do total da compra e os 80%, equivalentes ao saldo devedor restante, a serem liquidados no período de 3 anos subsequentes. Esse, é, aliás, o plano que vem sendo executado para liquidação semelhantes.

No caso das máquinas e implementos destinados ao uso das próprias Federações, propõem os signatários do pedido, seja a percentagem inicial sôbre a aquisição restante, de 90%, liquidando nos 3 anos subsequentes ao da operação.

Em sua exposição de motivos, o titular da pasta da Agricultura, explica que, as Federações acima referidas solicitam outras medidas, as quais aquela Secretaria de Estado está atendendo, declarando, entretanto, que a parte do maquinário que o Ministério vai receber por verbas próprias ou através de empréstimo de 18 milhões de dólares, a ser colocado junto ao produtor pela Comissão Permanente de Revenda do Material daquele Ministério, será distribuído de acôrdo com o Plano de Mecanização da Lavoura determinado pelo Chefe do Govêrno, para o efetivo amparo aos agricultores. Conclui o Ministro João Cleofas acrescentando que o maquinário agrícola será entregue às entidades de classe, tanto para uso particular como para distribuição à agricultores e criadores associados, satisfazendo assim, a solicitação acima.

GRANDE INTERESSE DA CLASSE PELO PLANO DO GOVÊRNO

Não há dúvida de que o interêsse despertado às associações rurais pelo Plano de Mecanização da Lavoura determinado pelo presidente Getúlio Vargas e em execução através do Ministério da Agricultura, é um índice preciso do entusiasmo dos lavradores pelas medidas do Govêrno.

Por meio do Plano de Mecanização da Lavoura, pelo qual o presidente Getúlio Vargas determinou a fabricação em série e importação em massa de máquinas e implementos agrícolas, com o apôio patriótico das entidades de classe, muito em breve o Brasil estará com a sua produção grandemente desenvolvida.

Quatrocentos pára-quedistas descerão sôbre Gramacho

Em apenas dezoito segundos, quatrocentos paraquedistas do Exército serão lançados sôbre Gramacho, na manhã do próximo dia 28, sexta-feira, durante uma demonstração de manobra tática que será efetuada naquele campo de treinamento, à beira da Rio-Petrópolis, comemorativa do 6.º aniversário de fundação da Escola de Paraquedistas do Exército.

O salto demonstração deverá ser assistido pelo Presidente da República e por altas autoridades civis e militares, sendo o convite extensivo ao povo em geral.

CASA MOUTINHO
AV. MEM DE SÁ, 238-B — TEL. 32-2838
REFRIGERADORES, MÁQUINAS DE LAVAR ROUPAS, ENCERADEIRAS, RÁDIO - VITROLAS E TELEVISÃO POR PREÇOS BARATÍSSIMOS

ESCOLHER COM OS OLHOS OU COM O CORAÇÃO?
empolgante caso de amor vivido
O ENXOVAL DE AMÉLIA — VOCÊ SABE VERDADEIRAMENTE LER?
À MARGEM DO DESTINO — UM SEDUTOR E UM RAPAZ DIREITO
ACREDITAR NO IMPOSSÍVEL — A VIDA POR UM SONHO — OLHOS INESQUECÍVEIS — POESIA — CANÇÕES — PASSATEMPOS E HUMORISMO — FALAM OS ASTROS — CONSULTÓRIOS, etc.
Leia o n.º 278 de GRANDE HOTEL a mágica revista do amor, que dá sorte. Cr$ 4,00 nas bancas de jornais

O SINDICALISMO NO BRASIL

Direção de RAYMUNDO NOBRE DE ALMEIDA

AINDA O SINDICATO DA CONSTRUÇÃO CIVIL

Arnaldo Rodrigues

Os oitenta mil trabalhadores da construção civil do Rio de Janeiro, irão como já temos anunciado várias vêzes sufragar, ***no próximo*** *pleito eleitoral, que se realizará em seu sindicato de classe a chapa encabeçada por Arlindo Guarino Soares, quando será dada uma demonstração de seu repúdio aos chantagistas sindicais Arnaldo Rodrigues Coelho e Alvaro Biruti.*

E' que aqueles elementos "resolveram" concorrer as eleições que ali serão realizadas, sem que para isso estejam habilitados.

Arnaldo Rodrigues Coelho e Alvaro Biruti, conforme decisão de duas assembléias gerais, foram eliminados do quadro social em consequência da traição dos principios que regem a aludida entidade.

Não há, no entanto da parte daqueles profissionais do sindicalismo, nenhuma força moral para se inculcarem como defensores dos trabalhadores, pois, conforme os obreiros da construção civil devem estar lembrados, êles expulsaram, quando eram diretores, cerca de 600 associados do Sindicato, alegando que os mesmos eram comunistas quando na realidade não o eram.

Agora, aparecem os mencionados oportunistas, com uma mascara diferente... Defendem "intransigentemente" aos trabalhadores da construção civil, únicamente porque estão querendo apoderar-se dos cofres do Sindicato.

Por acaso não vêem aqueles individuos que os verdadeiros lideres da classe estão vigilantes?

Não compreendem que os operários não vão mais atrás de demagogia?

De nada adianta quererem usar processos de tal natureza, inclusive com o beneplacito de uma "tal" D. Zilah, do Ministério do Trabalho.

Os legitimos defensores da classe, estão do lado de José Maria de Paula, João Helena Pezzanha e Arlindo Guarino Soares, os quais levarão de vencida esta grande campanha por estarem ao lado das mais legitimas reivindicações da classe.

Abaixo, portanto, os falsos sindicalistas.

A visita de Stephen Spender

Duas conferências no Rio

Na próxima quarta-feira, dia 26, Stephen Spender, o consagrado poeta e escritor inglês, chegará a esta Capital, vindo de São Paulo, para aqui pronunciar 2 conferências. Spender vem ao Brasil a convite do Clube de Poesia e sob os auspicios do Conselho Britânico, em missão de verdadeiro intercâmbio cultural.

Nesta Capital, será hospede oficial do Ministério da Educação. No dia seguinte ao de sua chegada, Stephen Spender dará uma entrevista coletiva à imprensa, na A. B. I.

No dia 28, às 13 horas, fará sua primeira conferência, no Rio, na sede da Sociedade Brasileira de Cultura Inglêsa, e terá como tema três dos maiores poetas ingleses: Yeats, Eliot e D. H. Lawrence. O acadêmico Manoel Bandeira fará a apresentação do poeta Stephen Spender.

A segunda conferência será no Ministério da Educação, no dia 1 de dezembro, às 17,30, e versará sobre «O Conceito de Poesia». Ambas as conferências são publicas, com entrada franca.

A visita de Stephen Spender está sendo aguardada com o maior interesse, pois se trata de um dos grandes nomes da poesia inglêsa moderna e de um dos mais autênticos escritores ingleses de nossos dias.

Durante sua estada nesta Capital, pretende o autor de «Poems of Dedication» entrar em contato com os circulos culturais brasileiros e travar conhecimento com os nossos escritores, criticos, ensaistas e poetas.

TENTOU O SUICIDIO

Por motivos ignorados o operário Arnaldo de Assis, preto, de 28 anos, casado, residente à Avenida S. Luiz s.n., Caxias, tentou contra a vida, cortando a carotida. Socorrido no Hospital Getúlio Vargas, foi posteriormente removido para o Hospital de Pronto Socorro onde ficou internado em estado desesperador.

SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DE PRODUTOS QUÍMICOS PARA FINS INDUSTRIAIS, DE PRODUTOS FARMACÊUTICOS, DE PERFUMARIAS, DE TINTAS E VERNIZES E DE SABÃO E VELAS DO RIO DE JANEIRO

SEDE — RUA TEIXEIRA SOARES, 117 — SOBRADO
PRAÇA DA BANDEIRA

EDITAL

Pelo presente edital em cumprimento ao disposto no Art. 11, das "Instruções aprovadas pela Portaria Ministerial n. 48, de 8 de abril de 1952, convoco os associados dêste Sindicato para a votação no pleito para a eleição da Diretoria, Conselho Fiscal e Representantes da entidade n Conselho da Federação.

A eleição será realizada nos dias 20 e 21 do corrente, e será processada perante as Mesas Coletoras designadas e que funcionarão nos seguintes locais e horas:

1ª MESA COLETORA

Sede do Sindicato — Rua Teixeira Soares, 117 — Sobrado das 7,30 às 20 horas.

2ª MESA COLETORA

Itinerante — Percorrerá as firmas: Labs. Raul Leite S. A.; Cia. Eletroquimica Pan-Americana, Companhias de Acidos, Maia Almeida & Cia., Lab. Enila S. A., Lab. de Biologia Clinica, Crave Irmãos & Cia., Lab. Quimico Farmacêutico Veros Ltda., Produtos Evans S. A., Lab. Farm. Eval Ltda., Lanman & Kemp Barclay Co. of Brasil, Lab. Lafécia S. A

3ª MESA COLETORA

Itinerante — Percorrerá as firmas: Cia. Luz Stearica, Perfumes Coty S. A. B., Quimica Farmacêutica Mauricio Villela, Carlos Pereira Indústrias Quimicas S. A., Industrias Macedo Serra Ltda., Usina S. Cristovão Tintas S. A., Cia. Carioca Industrial, Inds. Quimicas Brilex Perlux Ltda., Abel de Barros Com. e Ind. de Tintas S. A., União Fabril Exportadora

4ª. MESA COLETORA

Itinerante — Percorrerá as firmas: S. A. de Perf. J. & E. Atkinson, Lab. Capivarei Ltda., Lab. Primó S. A., Cia. Chimica Merck Brasil S. A. (Lapa)

5ª. MESA COLETORA

Itinerante — Percorrerá as firmas: Labs. Silva Araújo Roussell S. A., Perfumaria Lopes Com. e Ind. S. A., Condoroil Tintas S. A., The Sidney Ross Co., Prod. Electricos de Mica Ltda., Perfumaria Myrta S. A.

6ª. MESA COLETORA

Itinerante — Percorrerá as firmas: A. Chimica Bayer Ltda., Cia. Chimica Merck Brasil S. A. (escr.), Casa Granado, Lab. Elixir de Nogueira, Almeida Cardoso & Cia. Ltda., Laboratório Ulrico Silva Araujo S. A. Lab. Borsa Ltda. Lab. Thebra S. A., Daudt Oliveira & Cia. Ltda., Warner International Corporation,

7ª. MESA COLETORA

Itinerante — percorrerá as firmas: Parke Davis Inter American Corp. Labs. Moura Brasil — Orlando Rangel S. A. — Paulo Proença — Inst. Biochimico, Industrias Fátima S. A., Inst. Biochimico Maragliano, Lab. Farmacêutico Oliveira Junior Ltda., Souza Luz & Cia. Ltda., Lab. Cross S. A. Inst. de Quimica e Biologia S. A., Usina Fornecedora Sabão Andaraí, Lab. Brasileiro de Quimioterapia, Produtos Labrápia S. A., Ind. Delfes S. A. Inst. Cientifico S. Jorge S. A., Francisco Antônio Giffoni, Prod. Roche Quimicos e Farm. S. A., Corporação Industrial Brasilia S. A.

O funcionamento das 2ª à 7ª Mesa Coletoras será das 7,30 à 18 horas.

Só poderão votar os associados quites, contando mais de 6 meses de inscrição no quadro social e mais de 2 anos de exercicio na profissão, a menos que se encontrem nas condições previstas no Art. 540, § 2º, da Consolidação das Leis do Trabalho, maiores de 18 anos, sabendo ler e escrever, e que estiverem no gozo dos direitos sindicais (Art. 1º das "Instruções).

Os associados deverão comparecer durante o horário de funcionamento das Mesas Coletoras perante estas, munidos do recibo de quitação da mensalidade Sindical, ou declaração do Sindicato para supri-la, bem assim, para prova de sua identidade, com um dos seguintes documentos: carteira profissional carteira de identidade, caderneta militar ou caderneta de instituição de previdência social.

Na falta dos documentos acima enumerados, a identificação dos votantes PODERA' SER FEITA COM A APRESENTAÇAO DA CARTEIRA SINDICAL.

O associado poderá obter informes na Secretaria da entidade sôbre o local em que deverá votar, sendo-lhe facultado examinar as listas de distribuição de votantes.

Rio de Janeiro, 14 de novembro de 1952

JOSE FERREIRA CAMPELLO
Presidente

SINDICATO DOS TRABALHADORES NA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO CIVIL DO RIO DE JANEIRO

Sede Própria: — RUA HADDOCK LOBO, 78 — Telefone 43-2555

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Pelo presente edital, em cumprimento ao disposto no art. 11 das "Instruções" aprovadas pela Portaria Ministerial n. 48, de 8 de abril de 1952, convoco os associados dêste Sindicato para a votação no pleito para a eleição da Diretoria, Conselho Fiscal e Representantes da entidade no Conselho da Federação.

A eleição será realizada no dia 24, das 8 às 20 horas e será processada perante as Mesas Coletoras designadas e que funcionarão no seguinte local:

1.º MESA COLETORA:

RUA HADDOCK LOBO N. 73 — SEDE DO SINDICATO.

2.º MESA COLETORA:

RUA HADDOCK LOBO N. 73 — SEDE DO SINDICATO.

Só poderão votar os associados quites, contando mais de 6 meses de inscrição no quadro social e mais de 2 anos de exercício na profissão, a menos que se encontrem nas condições previstas no art. 540, § 2.º da C.L.T., maiores de 18 anos, sabendo ler e escrever, e que estiverem no gôzo dos direitos sindicais.

Os associados deverão comparecer durante o horário de funcionamento das Mesas Coletoras, perante estas, munidos do recibo de quitação da mensalidade sindical (recibo n. 11), ou declaração do Sindicato para suprí-lo, bem assim, para prova de sua identidade, com os seguintes documentos: — Carteira Profissional ou Carteira Social.

O associado poderá obter informes na Secretaria da entidade sôbre o local em que deverá votar, sendo-lhe facilitado examinar as listas de distribuição de votantes.

Rio de Janeiro, 20 de novembro de 1952.

JOSÉ MARIA DE PAULA
Presidente do Sindicato

HOJE, AS ELEIÇOES NO SINDICATO DOS QUIMICOS E FARMACEUTICOS

Iniciam-se hoje, prolongando-se até às 18 horas de amanhã, as eleições no Sindicato dos Trabalhadores em Produtos Quimicos, Farmacêuticos, Perfumarias, Tintas e Vernizes e Sabão e Velas do Rio de Janeiro. Concorre uma única chapa encabeçada pelo sr. Ari Campista, atual tesoureiro, enquanto que o presidente, sr. José Ferreira Campelo, é candidato a Federação respectiva. No último pleito realizado na entidade, êsses dois dirigentes sindicais conseguiram que comparecessem 88% do eleitorado. Desta vez é esperado novo comparecimento em massa já que os candidatos dispõem de prestigio no seio da sua classe e, nesses dois últimos anos, obtiveram uma série de reivindicações em beneficio dos seus companheiros. O número de eleitores é superior a quatro mil. Para maior facilidade dos votantes a diretoria do Sindicato instalou mesas coletoras em número de sete, sendo seis itinerantes, destinadas a percorrerem os principais estabelecimentos onde há maior concentração de trabalhadores e outra na sede da entidade, na rua Teixeira Soares, 117, sobrado.

SINDICATO DOS SALÕES DE BARBEIROS E DE CABELEIREIROS, INSTITUTOS DE BELEZA E SIMILARES DO RIO DE JANEIRO

Rua Buenos Aires n. 314 - sob. Telefones: 43-9201 e 43-5699

Faço saber aos que o presente virem que foi o seguinte o resultado do pleito realizado neste Sindicato, em data de 28 de outubro próximo passado:

Para a Diretoria, Conselho Fiscal e Suplentes: Chapa encabeçada pelo Sr. Casemiro Batista Ribeiro — 253 votos, inclusive 3 em separado.

Chapa encabeçada pelo senhor José Pereira da Paixão — 48 votos, inclusive 3 em separado.

Para representante do Sindicato no Conselho da Federação, chapa única encabeçada pelo Sr. Edgard Soares Guimarães — 264 votos, inclusive 4 em separado.

Rio de Janeiro, 17 de novembro de 1952.

EDGARD SOARES GUIMARAES, Presidente; — MANUEL GOUVEIA DO NASCIMENTO, Tesoureiro.

BANCO DO BRASIL S. A.

SEDE — DISTRITO FEDERAL — RUA 1º DE MARÇO N. 66
TODAS AS OPERAÇOES BANCARIAS
MAXIMA GARANTIA A SEUS DEPOSITANTES
NOVA TABELA DE JUROS PARA AS CONTAS DE DEPOSITOS

DEPOSITOS POPULARES .... 5 %
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Limite de Cr$ 100.000,00. Depósitos minimos de Cr$ 50,00. Cheques do valor mínimo de Cr$ 20,00. Não rendem Juros os saldos inferiores a Cr$ 50,00, os saldos excedentes ao limite e as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura.

DEPOSITOS LIMITADOS — Limite de Cr$ 500.000,00 .... 3 ½ %
Limite de Cr$ 200.000,00 .... 4 %
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Depósitos minimos de Cr$ 200,00. Cheques do valor minimo de Cr$ 50,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 200,00, os saldos excedentes aos limites e as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura.

DEPÓSITOS SEM LIMITE .... 2 %
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Depósito inicial minimo a partir de Cr$ 1.000,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 1.000,00 nem as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura. Melhores taxas de juros para as contas de depósitos não inferiores a Cr$ 1.000.000,00.

DEPÓSITO DE AVISO PREVIO
Retirada mediante aviso prévio de 60 dias .... 4 %
Retirada mediante aviso prévio de 90 dias .... 4 ½ %
Juros anuais capitalizados semestralmente. Depósitos de quaisquer quantias para retiradas também de quaisquer quantias. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 1.000,00.

DEPÓSITOS A PRAZO FIXO
Por 12 meses .... 5 %
Por 12 meses, com renda mensal .... 4 ½ %
Juros anuais. Depósito minimo de Cr$ 1.000,00. Melhores taxas de juros para os depósitos por prazo superior a 12 meses.

LETRAS A PREMIO
Do prazo de 12 meses .... 5 %
Juros anuais. Depósito minimo de Cr$ 1.000,00. Letras nominativas, com os juros incluidos, seladas proporcionalmente. Melhores taxas de juros para as letras de prazo superior a 12 meses.

O BANCO DO BRASIL S. A. tem Agências nas principais cidades do país e duas no exterior, para tôdas as operações bancárias, inclusive o recebimento de depósitos.

No DISTRITO FEDERAL estão em funcionamento — além da AGENCIA CENTRAL, à Rua Primeiro de Março n. 66 — as seguintes AGENCIAS METROPOLITANAS:

AGÊNCIAS METROPOLITANAS	LOCALIZAÇOES
BANDEIRA	Rua Mariz e Barros n. 44
BANGU	Avenida Santa Cruz n. 1.697
BOTAFOGO	Rua Voluntários da Pátria n. 449
CAMPO GRANDE	Rua Campo Grande n. 162
COPACABANA	Avenida N. S. de Copacabana n. 1.292 loja
GLORIA	Rua do Catete n. 238-A
MADUREIRA	Rua Carvalho de Souza n. 299
MÉIER	Avenida Amaro Cavalcanti n. 95
RAMOS	Rua Leopoldina Rêgo n. 78
SÃO CRISTOVÃO	Rua Figueira de Melo n. 260
SAUDE	Rua Livramento n. 63
TIJUCA	Rua General Roca n. 661
TIRADENTES	Avenida Gomes Freire n. 196

VÃO ESCOLHER A "RAINHA DA COLÔNIA CAPIXABA"



Srta. Celcy Ferreira Couto

A Associação Espirito-Santense, entidade sócio-cultural dos capixabas residentes no Distrito Federal, está promovendo um concurso para a escolha de sua rainha, que representará, em qualquer momento, a colônia espirito-santense do Rio de Janeiro.

Dez graciosas concorrentes originárias de vários municípios capixabas, estão disputando esse original pleito de eugenia. Dentre essas, a encantadora Celcy Ferreira Couto, natural de Vitória, funcionária do Curso Normal do Instituto Nacional de Surdos-Mudos, que se vê na gravura.

O «lotação» atropelou e matou a doméstica

Dia a dia periga, cada vez mais, a vida do pedestre, dado o abuso de certos motoristas, que imprimem velocidades aos veiculos que dirigem, sem olhar ao perigo de um atropelamento, um choque ou mesmo um desarranjo na máquinaria dos autos, acarretando um desastre de consequencias imprevisiveis.

Um desses casos ocorreu na noite de ontem, quando uma empregada domestica, ao tentar atravessar à rua Conde de Bomfim, em frente ao n. 299, foi atropelada por um «lotação», tendo morte imediata.

Trata-se de Sebastiana Maria de Jesus, preta, brasileira, de 58 anos presumiveis, casada, residindo e trabalhando à rua Almirante Cockrane, 210, moradia do Sr. Manoel Alvares Correia, vitima da velocidade assassina do motorista do «lotação» chapa 4-85-36, n. de ordem 1, linha «Praça 15 — Alto Boa Vista», que se evadiu, aproveitando-se da confusão provocada pela morte da infeliz domestica.

Ao local compareceu o comissário Ernesto Machado, de serviço ao 17º Distrito Policial, que fez remover o corpo de mais aquela vitima da velocidade excessiva de alguns profissionais do volante, para o Instituto Médico Legal

UM FETO NA AVENIDA PORTUGAL

Com guia das autoridades policiais do 3.º Distrito, foi removido ontem à tarde, para o Necrotério do I. M. L., um feto encontrado na Avenida Portugal.

O BICHO

O BICHO QUE DEU



Não obstante a campanha da Policia, os bicheiros continuam a realizar o Jôgo do Bicho. A prova encontramos nos resultados de ontem, que foram os seguintes:

1.º	7236	5.º	2426
2.º	4924	M.	007
3.º	7111	R.	950
4.º	4310	S.	11

Constant.	Niterói
4407	8187
5224	9565
1314	5977
7998	7226
8943	0955

PALPITES PARA HOJE

O palpite que os bicheiros anunciam para hoje, numa nova demonstração de burla, é o seguinte:



8715 — 0759

Hosco, Reveur, Criado e Buonarotti

Em sensacional encontro no Handicap Especial — Coraje a fôrça do páreo Compulsório — Palmer, Mandi e Não Sei três bôas indicações — Com apenas 48 quilos, Felina dificilmente será derrotada — A corrida de sábado em revista

Bom programa foi organizado para a corrida de sabado proximo na Gavea, quando serão disputadas dez carreiras, destacando-se o Handicap Especial em 1.300 metros e que reune entre outros inscritos, Hosco, Reveur, New Comer, Criado e Buonarotti.

O primeiro pareo em 1.800 metros, tem em El Matachin e Caranahy, as principais figuras. O primeiro, vem de facil vitoria, enquanto que Caranahy é excelente arenatico. Este beneficiado em quatro quilos sôbre o rival, defenderá o nosso palpite. Como «tertius», Falcão é bem apostado.

—O—

Após alguns dias de descanso, reaparece o alazão Espinheiro, em turma bastante camarada, sendo a nosso ver fôrça incontestavel da prova, devendo em previsão normal, ser o ganhador. Para o segundo posto, Orient Express e Dinon contam com elevadas ossibilidades.

—O—

Sapé e Hunter Prince, ela ultima corrida são os menores do pareo compusorio, mas a inclusão de Estalo na turma, diminuem em muito as possibilidades daqueles dois mencionados, e isso sem citar o nome de Coraje, tambem superior. De forma que, vamos preferir Estalo para vencedor, com Coraje, na dupla, ficando Hunter Prince como «tertius».

—O—

Com apenas 48 quilos, Felicia destaca-se francamente na prova seguinte. Muito veloz e num percurso dentro de suas caracteristicas, cremos que largará e acabará com a corrida. Entre Dança, tambem muito leve, e Giselle, bem trabalhada está a segunda colocada.

—O—

O retrospecto indica Macedonia como a provavel vencedora da prova seguinte. Mas, na pista de areia, nos parece, que a pupila de Werneck tem o seu rendimento diminuido, enquanto que Letrado tem o seu rendimento acrescido. Por isso, vamos escolher Letrado, com Macedonia na posição imediata.

—O—

Foi muito boa a corrida de Palmer sabado ultimo, quando escoltou Kurragh. Livre agora daquela indigesta adversaria e frente agora a rivais bem mais modestos, é a nosso ver um ganhador iminente. Entre Naughty Boy e Nocaute, está o segundo colocado.

—O—

..Não Sei, ex-Moreeguito correu muito, em sua ultima apresentação, pois numa pista contraria as suas predileções, arrematou perto dos ponteiros. Agora, na areia onde sempre correu muito mais, só deverá temer apresença de Jequitinhonha, que volta bem trabalhada e Alvitre que vem de regulares atuações.

—O—

A confirmar sua corrida de domingo ultimo, quando ganhou, Panqueca é novamente o melhor nome do pareo. Mas, nos pareceu pareo mole, a prova vencida pela pupila de Waldemar Costa, pois Crambe, Thunderbolt, Noviço e Algoz, são superiores a citada égua. Vamos indicar, Noviço com Crambe na dupla.

—O—

Pareo equilibrado teremos a seguir, pois varios concorrentes contam com possibilidades de exito. São êles: Mandi, Dalmon, Oscar e o estreante Dinango. Por vir de boa atuação frente a Gay Fox, indicamos Mandi. Todavia, Dalmon, é tambem seria adversario.

—O—

Encerra a tarde o Handicap Especial, em 1.300 metros, que deverá oferecer renhido final entre Hosco, Reveur, New Comer, Criado e Buonaroti. Criado, que além de vir de otima atuação para El Caudilho, trabalhou satisfatoriamente, será o nosso eleito, ficando, Hosco na posição imediata.



— Quero ver a PANQUECA reproduzir a mesma atuação de domingo passado.

— Ela é capaz de reproduzir a mesma corrida, mas os outros é que vão correr mais. Há muito não via um páreo tão mole como aquele vencido pela PANQUECA.

— Era disso que eu ia falar. Foi um escandalo.

— Ora se foi! A corrida de CRAMBE foi escandalosa. O D. Silva só faltou saltar do cavalo para não chegar entre os primeiros.

— Esse menino, além de ruim, agora deu para puxar. Você vai ver a corrida do cavalo. Vai ser outra!

— E se perder, não será para PANQUECA. Só pode perder para o NOVIÇO ou o FALCÃO.

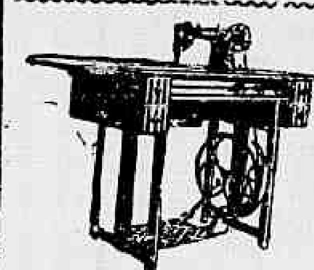
— Aliás, acho o FALCÃO um galho. E, a corrida de sábado está muito boa.

— Se está! O CORAJE, não bate no bico, a FELICIA, com 48 quilos, estará junto na partida e o DALMON se disputar não dá susto.

— Esse da última vez, também não foi pra nada.

— Mas, agora êles podem se atirar, porque o cavalo chegou perto.

ENTRADAS Cr$ 200,00



Vendemos ótimas máquinas de Costura novas com 10 anos de garantia — Entrada Cr$ 200,00.

RUY MAFRA & IRMÃO

Rua Aristides Lobo n.º 134

TELEFONE: 28-7547

«Agora, a «Batalha do Rio de Janeiro» será vencida contra os inimigos da vida e da segurança dos cariocas»

Foram palavras do Sr. Edgard Estrêla, ao comentar a designação do comissário Deraldo Padilha para dirigir o novo sistema de fiscalização do Serviço do Trânsito

Têm sido infrutíferas tôdas as tentativas levadas a efeito para melhorar o trânsito da Capital Federal.

E' simplesmente increditável a falta de responsabilidade da maioria dos motoristas, que nenhum respeito nutrem pela vida dos pedestres, seus semelhantes.

De nada têm valido as multas, as suspensões e mesmo as expulsões verificadas no quadro de "chauffeurs" do Rio de Janeiro.

Em boa hora, o general chefe de Polícia resolveu inaugurar um novo sistema de fiscalização no Serviço do Trânsito, convidando, para dirigí-lo o famoso comissário Deraldo Padilha.

A indicação dêsse policial foi recebida com geral agrado, sendo encarada como uma possível tábua de salvação para a indefesa população carioca.

Nós, que combatemos Padilha quando, no exercício de outras funções, perseguia casais por êle surpreendidos em colóquios amorosos nos bancos dos logradouros públicos, sentimo-nos à vontade para recebê-lo, como o recebemos, como uma esperança e uma provável garantia de que diminuirão os abusos do trânsito.

Padilha chega a exorbitar no cumprimento rigoroso da lei. Convenhamos, porém, que, para enfrentar os motoristas recalcitrantes, só mesmo o pulso, a coragem e o "apetite" de um homem como Padilha.

Partindo do princípio de que, sem uma fiscalização honesta e rigorosa, não é possível disciplinar o trânsito no Rio, aplaudimos, sem rebuços, o ato do chefe de Polícia, indo buscar Padilha para auxiliá-lo nessa tarefa ciclópica e quase digna de se equiparar a um "trabalho de Hércules".

Sob a orientação de Padilha, um exército secreto atuará, em tôdas as horas do dia e da noite, na defesa não só dos pedrestres, como também dos passageiros dos ônibus, lotações e carros de praça.

O Sr. Edgard Estrêla, diretor do Serviço do Trânsito, falando à reportagem, a respeito, teve as seguintes expressões:

"Não dispondo de material humano suficiente e compreendendo a necessidade urgente de uma fiscalização severa no tráfego da cidade, sugeri ao Sr. chefe de Polícia a medida que S. Exa. acaba de adotar. A designação do comissário Deraldo Padilha foi muito feliz. E' uma autoridade proba e enérgica, cheia de entusiasmo e possuída do desejo de servir à população. Já trocamos idéias e fiquei bem impressionado, animado com sua disposição de cooperar conosco. Os bons motoristas, os que cumprem a lei, os que respeitam os passageiros e não os exploram, ludibriam ou destratam, poderão continuar tranquilos. Nada lhes sucederá. Devem temer, porém, os maus. Contra êstes, haverá a máxima severidade.

Por outro lado, estou recebendo oferecimentos espontâneos e confortadores de generais, juízes, médicos advogados, engenheiros, comerciantes, gente da indústria, da imprensa, etc., todos desejosos de cooperar conosco. Serão os fiscais do tráfego .Agora, a "Batalha do Rio de Janeiro" será vencida contra os inimigos da vida e da segurança dos cariocas".

A Câmara Municipal...

(CONCLUSÃO NA PAG. 12)

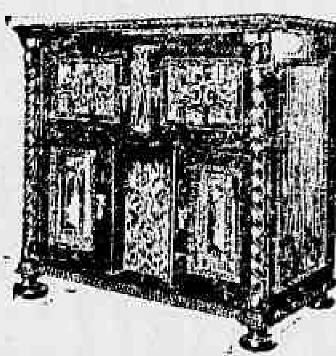
parativos para o casamento dos noivos que se apaixonaram nas mrgens do Alto Xingú, marcado para sabado, os kalapalos e Aires fazem visitas e recebem presentes. Sapatos, vestidos, brinquedos, colares, pentes, pulseiras balangandans e toda sorte de lembranças têm sido ofertados aos indigenas. Eles aceitam tudo ou simplesmente os tomam para si quando lhes agradam.

Já estivera mos membros da tribo de Diacuí com o ministro da Guerra, com o Prefeito e em diversos magazines da cidade. Tambem conseguimos apurar que o chefe da Nação, sr. Getúlio Vargas, vai receber em audiencia especial os filhos das selvas.

FECHARAM O COMERCIO

A curiosidade que desperta a presença dos kalapalos é tão grande que o transito ficou paralisado na Avenida Rio Branco.

Todos queriam ver Diacuí, e o comercio ficou totalmente entregue às moscas. Diarrila, seu irmão, tambem é pouco para o abraço e a curiosidade das cariocas. O velho cacique Ialita, se limita a olhar as coisas, como quem está compreendendo tudo, mas não quer dizer... De vez em quando lhe sobra um abraço de uma pequena mais apimentada. Mas ele se limita a rir, corrigindo em seguida a posição do arco e flecha, que ele impunha com toda a elegancia de um legitimo filho das selvas.



CAIXAS PARA RÁDIO-VITROLAS E TOCA-DISCOS

Rústicas, a Cr$ 1 200,00
Colonial, a Cr$ 1.500,00

FAZEMOS DE ENCOMENDA PARA TELEVISÃO E TODOS OS ESTILOS

RÁDIO TRUCCO

RUA VISCONDE RIO BRANCO, 35-1.º — Tels.: 22-9435 e 32-3101.

PRODUTOS DE VALOR DA

FLORA MEDICINAL

JURUPITAN — Combate as cólicas e as congestões do fígado, os cálculos hepáticos e a ictericia

DIRAJAIA — Expectorante indicado nas bronquites e nas tosses por mais rebeldes que sejam.

CHÁ MINEIRO — Indicado contra reumatismo gotoso e artritismo, moléstias da pele e por ser muito diurético, nas doenças dos rins.

LUNGACIBA — Poderoso tônico amargo, ativa o órgão digestivo, combatendo as diarréias e o catarro intestinal, estimulando o apetite

VENDEM-SE EM TÔDAS AS FARMÁCIAS E DROGARIAS — PEÇAM GRÁTIS NOSSO ÚTIL CATÁLOGO CIENTÍFICO

J. MONTEIRO DA SILVA & CIA.
195 — Rua 7 de Setembro — 195
Telefone: 23-2726 — RIO DE JANEIRO

Poeta - Irish Star e Lex

A nossa indicação para Corrêas

MONTARIAS COMPROMISSADAS

PRIMEIRO PAREO — 1.500 METROS — CR$ 12.000,00 — A'S 13,20 HORAS

		Ks.
1—1	Delba B. Ribeiro	52
2	Bem Vista A. Rosa	52
2—3	M. Prosa S.P. Ribeiro	51
4	Encantada Calleri	52
5	Heliafa W. Lima	50
3—6	Poranga M. Tavares	50
7	Erin L. Lins	52
»	Ala Sola C. Moreno	52
4—8	Jonelis B. Cruz	52
9	B.C.D. J. Tinoco	56
»	D. Indalecia E. Silva	52

SEGUNDO PAREO — 1.500 METROS — CR$ 12.000,00 — A'S 13,50 HORAS

		Ks.
1—1	Grisú A. Rosa	53
2—2	Baiano B. Cruz	54
3—3	Lumen P. Labre	53
4—4	Mameluco C. Moreno	53
5	Evoé J. Portilho	53

TERCEIRO PAREO — 1.200 METROS — CR$ 12.000,00 — A'S 14,30 HORAS

		Ks.
1—1	All Fours D. Moreira.	53
2—2	Jambi B. Ribeiro	55
3	F. de Ouro Domingues.	55
3—4	Gamo L. Lins	55
5	Buracica M. Coutinho.	53
4—6	Quelle A. Rosa	55
7	B. Linda E. Silva	53

QUARTO PAREO — 1.500 METROS — CR$ 12.000,00 — A'S 15,10 HORAS

		Ks.
1—1	Poeta A. Rosa	53
2—2	Hollyday B. Cruz	52
3	Brown Boy L. Lins	48
3—4	GalianiA. Ribas.	51
5	El Tigre J. Portilho	56
4—6	La Modelo B. Ribeiro	55
»	Souverain P. Coelho	53

QUINTO PAREO — 1.500 METROS — CR$ 12.000,00 — A'S 15,50 HORAS

		Ks.
1—1	Descamisado J. Tinoco	53
2	Cracovia P. Labre	53
2—39	Iris Star Calleri	54
4	Alcazaba E. Silva	53
3—5	Arrufo A. Rosa	53
6	Harém Domingues	55
4—7	Tocantins A. Britto	56
8	Hélio C. Moreno	54

SEXTO PAREO — 1.200 METROS — CR$ 12.000,00 — A'S 16,30 HORAS

		Ks.
1—1	Bruce A. Reis	56
2	Yutui J. Baffica	52
»	B.B.C. J. Tinoco.	50
2—3	Mondrongo Lourenço	52
4	Jambo J. Paino.	52
»	Chêta L.Lins	52
3—5	Irak B. Cruz	56
6	Noron A. Britto	52
»	AmbúA. Dornelles.	52
4—7	Othelo S. Barbosa	52
8	Lex C .Calleri	52
9	Tiberius S.P. Ribeiro	52

		Ks.
1—1	Sol Bonito B. Ribeiro	52
2—2	Astur M. Tavares	52
3—3	Hollyday B. Cruz	50
4	Mengo J. TTinToco	50
4—5	Moratin C. Moreno	59
»	Four Traut Rigoni	55

INICIO DA REUNIÃO DE HOJE

O primeiro páreo terá início às 13,20

ACUMULADA INVERTIDA EM DOIS

Grisú
Poeta
Irish Star
Lex
Moratin

Dr. Brandino Corrêa

Doenças dos órgãos Genito-Urinários, ambos os sexos
RUA MÉXICO, 11-8.º andar
Grupo 802 — Às 14 horas

NOSSOS PALPITES PARA A CORRIDA DE HOJE

	Duplas
Jonclis — Delba — Encantada	— 14
Grisú — Baiano — Lumen	— 12
All Fours — Boca Linda — Quelle	— 14
Poeta — El Tigre — Holyday	— 13
Irish Star — Descamisado — Helio	— 12
Lex — Bruce — Yutui	— 14
Moratin — Mengo — Astur	— 34

Sábado e Domingo Grandes Corridas no

JOCKEY CLUBE BRASILEIRO

CASIMIRAS LINHOS TROPICAIS
Casas HUDDERSFIELD S. A.
CASIMIRAS
LINHOS E TROPICAIS NACIONAIS E ESTRANGEIROS
RUA DOS ANDRADAS, N. 58 (Esquina de Alfândega)
AV. MARECHAL FLORIANO, N. 47
RUA DA CARIOCA N. 29
RUA URUGUAIANA N. 128 (Esq. de Buenos Aires)

Receberá o Realengo a visita do 26 de Abril

Grande encontro está sendo aguardado -- Outras notas e comentários do futebol amador

O 26 de Abril F. C., de Campo Grande, sairá domingo de seus dominios para dar combate ao forte esquadrão do Realengo, no campo da Estrada São Pedro de Alcântara.

No encontro realizado em Campo Grande, o clube de José Augusto viu-se batido pelo escore minimo. O 26 de Abril procurará vingar-se deste revés no entanto, será bem dificil, isto por que o Realengo, atuando em seus dominios, surge disposto a confirmar o primeiro triunfo.

Na preliminar deste encontro jogarão as equipes de aspirantes.

GAZETA JURÍDICA

EDITAIS

JUIZO DE DIREITO DA 6ª VARA DE FAMILIA DO DISTRITO FEDERAL. — EDITAL de intimação e citação a Aristeu da Silva Maldonado, com o prazo de 30 dias, na forma abaixo: O Dr. Luiz Silverio da Rocha Lagoa, Juiz de Direito da 6ª Vara de Familia do Distrito Federal, Capital da Republica dos Estados Unidos do Brasil, etc. — FAZ SABER aos que o presente edital com o prazo de 30 dias virem, ou dele conhecimento tiverem, que, por parte de Maria Clarinda Maldonado, casada, artista, residente nesta Capital, foi dirigida a êste Juizo a petição do teor seguinte: "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara de Familia. Maria Clarinda Maldonado, brasileira, casada, artista, residente nesta Capital, por seu bastante procurador abaixo, vem perante V. Excia. propor contra seu marido, Aristeu da Silva Maldonado, brasileiro, casado, do comércio, cuja residencia ignora, uma Ação Ordinária de Desquite, pelos motivos e fundamentos de direito que passa a expôr: — O fato. A peticionária casou-se com o Réu, em 6 de março de 1943, conforme consta do termo de casamento lavrado no livro B-1, ás fls. 252 e verso, sob n. de ordem 233, do Cartório do Registro Civil no Distrito de Vendinho, Municipio de Paulo de Faria, Comarca de Nova Granada, Estado de São Paulo, sob o regime da comunhão de bens (doc. n. 1). De seu consórcio, houve o casal dois filhos — João e Almerito da Silva Maldonado, nascidos respectivamente em 24 de novembro de 1940 e 17 de novembro de 1943 (docs. ns. II III). Viveu o casal, primitivamente, na cidade de Belo Horizonte, onde aliás vieram a nascer seus filhos, transferindo em 1943 para esta Capital. Em aqui chegando, passou seu marido a ter procedimento incompativel com seu estado civil, embriagando-se e mantendo relações ilicitas, não exercendo também qualquer atividade honesta, culminando afinal com o abandono da peticionária e dos filhos, em principios de 1947. Para prover ao sustento próprio e as de seus filhos a autora dedicou-se ao trabalho de alta costura e, após, atendendo a convites que lhe foram feitos, ingressou no ambiente artistico, atingindo á situação de relevo nos meios radiofônicos, teatral e cinematográficos. Há longo tempo não tem a peticionária qualquer noticia do paradeiro de seu conjuge, nem mesmo sabe se ainda está vivo. O direito. Estabelece o nosso Código Civil (Art. 317, n. IV) dever ser concedido o desquite em caso de abandono voluntário do lar conjugal, durante dois anos continuos. Necessáriamente, "não havendo motivo nenhum que justifique o abandono, isso basta para ser decretado o desquite" (F. dos Santos — "O Desquite", pág. 130). A disposição da lei pressupõe a um tempo o animo de não voltar ao domicilio conjugal e a ausência de uma justa causa para assim proceder (Cfr. arqu. Jud., vol. 7, pág. 353). E não se justifica, na espécie, a prévia exigência de separação de corpos (Cód. Proc. Civ., Art. 678), por subsistir a separação de fato, há mais de dois anos consecutivos. Provas. Para positivar suas alegações, protesta a peticionária pela produção oportuna de todo o gênero de provas em direito permitidas, especialmente pelo depoimento pessoal do réu, pena e confissão; pelo depoimento de testemunhas que arrolará; por documentos, oficios, etc. Requerimento. Pelo exposto, requer a peticionária a V. Excia. se digne ordenar a expedição de editais de citação do réu para que, na audiência de conciliação que fôr designada comparecer a Juizo, ficando desde logo citado para os demais termos da ação até final sentença, quando será ela julgada procedente, com a decretação do desquite, e a condenação do réu como conjuge culpado, condenando-se igualmente nas custas e demais pronunciações de direito. Para a expedição dos editais, desde logo afirma a Autora ser desconhecido o paradeiro do citando (C. P. C., Art. 178, n. I). Dando á presente, para fins de distribuição, o valor de Cr$ 20.000,00, e esclarecendo que seu patrono tem escritório á rua 7 de Setembro, 132, 5º andar, sala 505, telefone 43-8665, para o requerido. E. Deferimento. Rio de Janeiro, 30 de outubro de 1952. P.p. (as) Romualdo Gama Filho, adv. 3.034". DISTRIBUIÇÃO — "Corregedoria da Justiça. Ao 1º Oficio de Distribuidor. D. á 6ª Vara de Familia. Em 3 de 11 de 1952. (assinatura ilegivel). — DESPACHO DE FLS. 8: "Feita a afirmação de ausência, expeçam-se os Editais com o prazo de 30 dias, designando o dia 10 de dezembro próximo vindouro, ás 14 horas para a audiência de conciliação e transação de que trata a lei 968, de 10 de dezembro de 1949. Rio, 10 de novembro de 1952. (a) Rocha Lagoa". — Em virtude do que, mandei expedir o presente edital, pelo teor do qual fica intimado Aristeu da Silva Maldonado, brasileiro, casado, do comércio, a comparecer neste Juizo, sito á Avenida Franklin Roosevelt 148, 7º andar, sala n. 702, (Edificio Nobel), no dia 10 de dezembro de 1952, ás 14 horas, para a audiência de conciliação de que trata a lei numero 968, de 10 de dezembro de 1949, sob pena de prosseguimento do feito. Caso, porém, não compareça á mencionada audiência, fica de então citado para, no prazo de 10 dias, defender-se na ação, oferecendo, se quiser, contestação, sob pena de revelia, prazo esse que passará a correr da data do decurso do presente edital. — E para que chegue ao conhecimento de todos e mui especialmente do mencionado Aristeu da Silva Maldonado, mandei passar este e outros de igual teôr, que serão afixados no lugar do costume e publicados na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 13 dias do mês de novembro do ano de 1952. Eu, João Francisco de Carvalho Tocantins, Escrivão substituto, datilografei e subscrevo. (as) Luiz Silvério da Rocha Lagoa". — Confere com o original. Rio de Janeiro, 13 de novembro de 1952. O Escrivão interino, (as) João Francisco de Carvalho Tocantins.

JUIZO DE DIREITO DA 3ª VARA CIVEL DO DISTRITO FEDERAL — EDITAL de citação com o prazo de 20 dias de Antônio Rodrigues, na forma abaixo: O Dr. Olavo Tostes Filho, Juiz em exercicio no Juiz de Direito da 3ª Vara Civel do Distrito Federal. — FAZ SABER aos que o presente edital virem com o prazo de 20 dias, ou dele conhecimento tiverem, que por ele fica citado Antônio Rodrigues, para ciência da notificação — entre partes — Lex Sociedade Anonima Comércio e Industria e Maria Lima e outros — tudo de conformidade com as peças adiante: Petição — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel — Lex S. A. Comércio e Industria, por seu advogado e procurador bastante abaixo assinado, vem expor e requerer a V. Ex. o seguinte contra Maria Lima, residente á Avenida Mem de Sá, 301, 2º, Olavo Silveira de Souza, estabelecido á Avenida Mem de Sá, 309, loja, Roldão Maya, á Avenida Mem de Sá, 313, 1º Abilio Madeira, á Avenida Mem de Sá, 313, 2º Antônio Rodrigues, á rua do Senado, 302, e Angelo de Souza, á rua do Senado, 304; a suplicante é estabelecida em predio arrendado situado á rua Evaristo da Veiga 142, 144, Adquiriu, como faz certo a fotocópia junta sob o titulo doc. 1, os imoveis sitos á Avenida Mem de Sá, n. 299, 301, 303 e 313, e á rua do Senado, 302 e 304 os quais, como se vê da fotocópia junta sob o titulo doc. 2, constituem um só imovel. Nesse imovel com a numeração ao inicio apontada acham-se estabelecidos e localizados os réus, e mais a firma A. Silva & Carvalho contra a qual não é requerida, a presente notificação porque em outra ação, pede a suplicante, a retomada contra a mesma pela forma especial da lei 24.150. A suplicante sendo estabelecida em imovel arrendado tem direito de retomar "para uso próprio" o imovel que adquiriu e em que estão localizados os suplicados, e isso nos expressos termos do Art. 15 n. 2, da Lei 1.300 de 28-12-1950. Ademais, o predio ocupado em locação pela suplicante está desapropriado e que lhe dá, também, não cabivel que fosse o n. 2 do Art. 15, o direito de n. 5, do mesmo artigo. Nessa conformidade, obediente aos ditames do § 2º do Art. já citado, vem requerer a notificação dos suplicados e de quaisquer subinquilinos do imovel, para, no prazo de 90 dias da intimação, lhe entregaram as partes do imovel que ocupam, sob pena de, não o fazendo, lhes ser proposta a competente ação de despejo. Pede, assim, a suplicante que, deferida a presente notificação processada na forma dos Arts. 720 e seguintes do Código de Processo Civil feitas as citações, decorrido o prazo do Art. 723, sejam os autos respectivos entregues á suplicante independente de traslado, para, a todo e qualquer tempo deles usar como documento seu. Termos em que — Pede deferimento — Rio de Janeiro, 18 de agôsto de 1952. Letacio Jansen. — Despacho: — A. Como requer. Rio, 26-8-52. — Olavo Tostes — Petição de fls. — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 3ª Vara Civel. — Lex S. A. Comércio e Industria, por seu advogado abaixo assinado, nos autos da notificação requerida contra Maria Lima e outros, vem expor a V. Excia. o seguinte: O Oficial de Justiça certificou que um dos citados o Sr. Antônio Rodrigues, encontra-se ausente desta capital, em lugar incerto e não sabido. Em tal conformidade afirmando, com base em dita certidão, a ausência de Antonio Rodrigues, vem a suplicante pedir a V. Excia. a expedição de citação por editais do mesmo, com o prazo que V. Excia. haja por bem determinar. Termos em que P. deferimento. Rio de Janeiro, 21 de outubro de 1952. — Letacio Jansen. — Despacho: J. Sim. Prazo de 20 dias. Rio, 22-10-52. — Olavo Tostes. Para constar, passaram o presente e mais 2 de igual teor, que serão publicados pela imprensa e afixado na forma da lei. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, 5 de novembro de 1952. — Eu, Carlos Maul, Escrivão subscrevi. — (a) Olavo Tostes Filho. — Devidamente selado. Está conforme. — C. Maul.

FÁCIL VITÓRIA DO ILHA F. C.

Conforme foi anunciado, realizou-se, sábado último, na praça de esportes do Ilha F. C., o embate amistoso entre o Grêmio local e o Combinado do Monteiro, de Campo Grande, tendo o conjunto do simpático Clube do Largo da Ilha, com facilidade, abatido o seu contendor pelo alarmante escore de 6x1.

O Ilha F. C., pisou no gramado com a seguinte constituição:

Varal; Joaquim e Dino; Noco, Teixeira e Luizinho; Zezinho, Toninho, Célio (Cap.), Orlando e Jair.

Os tentos foram consignados pelos «players»: Noco (2), Zézinho (2), Célio e Orlando.

Antes dessa prova, preliaram os aspirantes do Ilha F. C. com outro combinado também da mesma localidade de Monteiro, tendo os visitantes derrotado os locais pelo elevado escore de 7x3.

Reação espetacular do Cacique

O Cacique F. C., de Campo Grande, enfrentando domingo último, o E. C. Camará, em seus próprios dominios, conseguiu espetacular vitória pelo escore de 4x3, após estar perdendo pela contagem de 3x1, na primeira fase.

O quadro vencedor foi o seguinte:

Moisés; Wilson e Tião; Teixeira, Bóca e Filbinho; Edemilson, Samuel, Magno, Altemir e China (Miquimba).

Edemilson, Crina, Magno e Altemir, com um tento cada, foram os construtores da vitória do Cacique.

Na peleja de aspirantos, o Camará saiu vencedor, pela contagem de 5x4 e nos infantis, o Cacique, por 5x4.

++++++++++++++++++++++++

Vitória de fibra do Celeste

O Santa Helena foi derrotado em seus próprios domínios, pelo escore de 3x2

Realizou-se domingo último, no campo do Santa Helena, F.C., o esperado encontro que reuniu os times do clube local e do Celeste F.C., ambos clubes independentes e sediados em Campo Grande.

VITORIA DE FIBRA DO CELESTE

A luta, tal como era esperada, agradou pela movimentação e pela disciplina apresentadas pelos quadros. O Celeste começou atacando no inicio da primeira fase, conseguindo abrir o escore aos 10 minutos, por intermédio de Altair. A supremacia do clube alvi-celeste somente perdurou quando conquistou este tento. O Santa Helena começou a fazer pressão no arco confiado ao goleiro Altamiro, que diga-se de passagem foi uma grande figura em campo. Aos 25 minutos, o Santa Helena consegue empatar a contenda. Virote cruzou da esquerda e Fernando burlou a vigilância de Altamiro, terminando a primeira fase com um tento para cada bando.

No segundo tempo, o Celeste fez duas alterações em sua equipe, e veio disposto a conquistar a vitória final. O Santa Helena procurava de tôda maneira vencer a defesa do Celeste, mas o seu centro médio atuava de terceiro zagueiro, e ainda com Filó completamente recuado, não davam chance aos atacante do clube de Quinupe. Aos 20 minutos, Gongôlo, ao escorar um corner cobrado por Ademar, assinala o segundo tento para seu clube. Nesta altura ainda jogava melhor o Santa Helena. No entanto, o reduto do Celeste estava seguríssimo. Aos 38 minutos, Ademar cobra outro escanteio. A pelota dança dentro da área e Tião Vareta, de cabeça, marca o terceiro tento do Celeste. Aos 41 minutos, Nilton, cobrando uma penalidade de fora da área, marca o terceiro tento do Santa Helena, terminando o encontro com o «placard» assinalando: Santa Helena 2 x Celeste 3.

QUADROS, PRELIMINAR E JUIZ

As duas equipes atuaram com as seguintes constituições:

Celeste F.C.: Altamiro — Dario — Russo — Renato (Ademar) — Camacho — Tião Vareta — Tomaz — Raimundo — Altair (Luiz) — Filó — Gongôlo.

Santa Helena F.C.: Gatinho — Nilton — Nelson — Walter — Dozinho — Irineu — Fernando — Tiãozinho — Mariano — Glostora — Virote.

O juiz do encontro foi o senhor Raull Pereira de Souza, que teve boa atuação.

No encontro preliminar, o Santa Helena levou a melhor, pela ampla contabem de 5x1.

Outra vitória do Horizonte F. C.

Jogando, domingo último, contra o forte conjunto do da Primeira Série de Aprendizagem da Escola da Fábrica de Realengo, o Horizonte F. C., conseguiu merecido triunfo pelo escore de 3x1, tentos assinalados por Osni, Barata e Cléo.

Eis o quadro vencedor:

Móa: Wilson e Edinho: Luiz, Cléo e Zimba: Valmir, Bruno, Ivani, Osni e Barata.

Brilhou o Ceres, em Barra do Piraí

O Ceres F.C., de Bangu, excursionou domingo último á Barra do Piraí (Estado do Rio), onde enfrentou um forte combinado local.

A grande assistência que lotou completamente o estádio local, vibrou com as sensacionais jogadas que a peleja apresentou. Dois a dois foi o resultado do encontro, sendo que o juiz da contenda anulou um legitimo «goal» do Ceres, conquistado por Nilton Macaco, após passar por tôda a defesa adversária, inclusive o goleiro.

OS DOIS QUADROS E JUIZ

As duas equipes atuaram com as seguintes constituições:

Ceres F.C.: Macumba (Princesa) — Nenem (Natalino) — Jorge — Farrél — Sodré — Zico — Nilton Macaco (Tito) — Anisio — Mineirinho — Chavão — Mauricio.

Combinado Barra: Carvoeiro — Plinio — Enock — Legél — Nelson — Lande — Mario — Davidson — Edmir — Napoleão — Toninho.

Nilton Macaco e Mauricio marcaram para o Ceres, enquanto Edmir assinalou os tentos para o Combinado Barra.

O juiz do encontro foi o senhor Geraldo Brandão, que teve péssima atuação.

A embaixada do Ceres foi chefiada pelo sr. Ubaldo de Oliveira, sendo acompanhada pelos srs. Gontran de Carvalho (secretário geral), Osvaldo Silva (diretor de Esportes) e Jorge dos Santos (roupeiro).

Acompanhou também a delegação do Ceres o veterano Sá Pinto.

Brilhante feito do E. C. Maravilha

O E.C. Maravilha, da estação de Quintino Bocaiuva, enfrentando sábado último, no campo do Brasil Novo F.C., o C.E. Amadores conseguiu brilhante vitória pelo escore de 3x1, conquistando a «Taça Dr. Miguel Campos de Morais».

O quadro vencedor foi o seguinte:

Hugo — Marreco — Esquerdinha — Joel — Cunhado — Alcino — Cica — Jair — Taica — Renato — Guará.

Renato, Jair e Joel foram os construtores da vitória do Maravilha.

No domingo, enfrentando o Vila F.C., em seu campo, o Maravilha conseguiu outro triunfo batendo o seu leal adversário pela contagem de 6x4.

Na preliminar, o Vila F.C. levou a melhor pelo escore de 3x1.

Vitorioso o Filhos de São Jorge

O C.E. Filhos de São Jorge de Honório Gurgel, enfrentando, na tarde de domingo último o Brasil Novo F.C., de Vila Rosali, conseguiu dificil vitória pelo escore de 2x1.

O quadro vencedor foi o seguinte:

Nelson — Amaro — Reinaldo — Fred — Paulo — Ivan — Doca — Carlinhos — Alemão — Nilton — Baiano (Jarinho).

Doca e Alemão foram os autores dos tentos do Filhos de São Jorge.

Triunfou o Estrêla do Oriente

Enfrentando o Sporting F.C., de Osvaldo Cruz, sábado último, no campo do Filhos de São Jorge, o Estrêla do Oriente F.C. de Rocha Miranda, conquistou bonita vitória pela ampla contagem de 4x1, tentos assinalados por Carlinhos (2) e Pedrinho (2).

O quadro do Estrêla do Oriente foi o seguinte:

Armando — Lourinha — Machina — Celino — Alexandre — Lucas — Silvestre — João — Pedrinho — Clariver — Carlinhos.

Preliminar: Sporting 2x0.

Expressiva vitória conquistou o 11 Unidos

Mais uma vitória conquistou domingo último o 11 Unidos F.C., de Campo Grande, ao enfrentar em sua praça de esportes o Itaquê F.C.

O quadro do 11 Unidos foi o seguinte:

Varal — Eni — Garrafa — Maroca — Jair — Celso — Alberto — Ica — Moacir — Limote — Pedro.

Goals de Moacir e Pedro.

Ainda na preliminar venceu o 11 Unidos pelo escore de 2x1. tentos de Campista e Jaime.

Foi o seguinte o quadro vencedor:

Altair — Cilas — Lagrange — Walter — Nazir — Alberico Juca — Zemi — Campista — Jaime — Chico.

VENENOS SUBURBANOS

SOMBRA DA NOITE



O Carlos Sérgio, sòmente visitará o seu amigo Sombra da Noite no fim do mês. Carlinhos, eis o «ultimatum»: ou você aparece, ou eu digo muita coisa a seu respeito, pelos «venenos»...

* * *

O Jorge, goleiro do 26 de Abril e do 7 D. R. A. C., foi o intermediário do jogo do Ilha F. C. e o Combinado Monteiro. Na hora do «match», o Jorge não apareceu e o seu time teve que jogar de camisa de cachorro...

* * *

Aviso ao José Carvalho da Silva, diretor do São Braz F. C., do Engenho de Dentro, que recebi a sua nota com atraso e, por este motivo, não pode ser publicada. No entanto, estou aqui, as ordens. Aproveitando o ensejo, envio abraços para o França...

* * *

Quando será disputada a terceira peleja entre as equipes do Roial e Amorim, pela decisão da «Copa GAZETA DE NOTICIAS?!...

* * *

Espero voltar, amanhã, se os DEUSES deixarem...

DISTINTA, 4 x OITI, 2

O encontro realizado domingo último entre as equipes dos clubes acima terminou com a vitória do Distinta, pela contagem de 4x2.

Na preliminar, ainda venceu o Distinta por 4x2.

EISENHOWER E A ESPANHA

MADRID, NOVEMBRO, — O general Eisenhower, na resposta a um questionário do diário «La Prensa» de Nova Iorque, declarou: «Ao meu entender, o ponto de vista aplicável as nossas relações com a Espanha não difere do esclarecido interêsse próprio que guia as nosas relações politicas com todas as nações amigas. No dia 3 de julho declarei que ninguém pode negar a importância geográfica e militar da Espanha e expressei a minha aprovação e os acôrdos bilaterais sôbre uma base de reciprocidade. Só posso dizer agora, como presidente, faria o possível para conseguir que estas questões sejam estudadas plenamente, tendo em conta não só o interêsse dos Estados Unidos, se não o da comunidade das nações livres do mundo».

Inauguração da herma de Francisco Braga

Realizou-se, na manhã de ontem, como parte das festividades consagradas ao pavilhão nacional, a inauguração da herma de Francisco Braga, autor da música do Hino à Bandeira. A solenidade teve início às nove horas da manhã, com o Hino Nacional executado pela banda do Corpo de Fuzileiros Navais, tendo o prefeito João Carlos Vital decerrado o busto, dando-o por inaugurado. Falaram, na oportunidade, o Sr. Martins Capistrano, diretor do Departamento de Educação Complementar da Prefeitura, e em seguida, o escritor Alvaro Moreyra, que evocou episódios da vida do saudoso maestro. Encerrou-se a solenidade com o Hino à Bandeira, de Francisco Braga e Olavo Bilac. Compareceram, ainda, para maior brilhantismo das festividades, a Banda da Escola João Alfredo, onde estudou Francisco Braga e o Conjunto Orquestral Francisco Braga.

FUNDAÇÃO BELA LOPES DE OLIVEIRA
CÂNCER DA MULHER
MAMA E APARÊLHO GENITAL
PREVENÇÃO E DIAGNÓSTICO PRECOCE
COLPOSCOPIA — COLPOCITOLOGIA — HISTOPATOLOGIA
EXAMES GRATUITOS PARA A CLASSE POBRE
Segundas, quartas e sextas, das 8h30m às 11 horas
BARÃO DE LUCENA, 95
PARTICULARES — Hora marcada pelo tel.: 26-960

EXCURSIONARÁ AO BRASIL O PORTUENSE, DE PORTUGAL — *Lisboa*, 19 (AFP) — O "Diário de Lisboa" noticia que será assinado no Pôrto um contrato entre a direção do F. C. Pôrto e o Sr. José Gama, *para a ida ao Brasil* de uma equipe do Clube Portuense, com o seguinte programa: seis jogos contra o Fluminense e o Flamengo, e outros contra o Palmeiras. Estão previstos também jogos no Recife. O contrato vale por 600.000 cruzeiros, para seis jogos, tôdas as despesas pagas. A partida do F. C. Pôrto para o Brasil seria logo depois da "Copa de Portugal".

Flávio Costa novamente indiciado, por dar instruções a jogadores

Não procedem, absolutamente, as alegações do Conselho Arbitral!...

O racionamento de energia elétrica não pode, sòzinho, ser responsabilizado como entrave à solução de os jogos importantes serem realizados no Maracanã — Os próceres, estes sim, os principais responsáveis por tudo

Desde que foi construido o Estádio Municipal, em Maracanã, que os dirigentes deviam ter resolvido, em definitivo, a questão de os jogos de maior importância serem disputados naquela praça de esportes. Porém, como nesse Brasil são poucos os que possuem cabeça para pensar, nada se fez nesse sentido.

Passaram-se os certames de 50, 51 e a metade do de 52 e o desajuste continua. E o mais curioso é que já se pensou inclusive em não realizarem jogos ali. Por pouco, o Maracanã, não foi fechado. Felizmente, isso não aconteceu. Alguns jogos têm sido levados a efeito no «Mendes de


José Alves de Morais

Morais». Mas isso, apenas, não vem sendo o suficiente, pois outras batalhas de importância que atrairiam bom público, não foram realizadas no «Colosso do Derby», criando casos que deram margem à interferência de terceiros na questão dos jogos no Maracanã.

E com essa interferência que outra não foi senão a do Chefe de Polícia, os próceres passaram a examinar o assunto, que por falta de competência deles próprios, veio a ser objeto das cogitações da Chefia de Polícia.

E o Conselho Arbitral, nesse exame da matéria, julgou tudo muito bem e vai — pelo menos prometeu — solucionar a questão. Todavia, como sempre acontece, só em 1953.

A nosso vêr, adiar-se essa providência implica em êrro. Os dirigentes deviam, já, por em execução tal providência. Não digamos que alterassem a tabela, mas que assentassem medidas capazes de não permitir até o fim do certame desajustes idênticos aos que se passaram. Devia, pelo menos, ter ficado entendido que na hipótese de um jogo passar a importante, se faria a sua transferência para o Maracanã. E esse critério até devia ser adotado em 1953.

Organizar-se a tabela, considerando de início, por exemplo, um «match» Madureira x Flamengo, como importante não é certo. Pois tudo, irá depender da situação tanto do Flamengo, como do Madureira.

Vezes houve, já, em que a situação tanto do Flamengo como do Fluminense e Botafogo não despertaram algo nos «torcedores» e estes preferiram rumar para o Maracanã, que assistirem aos jogos de seus clubes nos subúrbios.

Logo, não se deve tratar de organização de tabela, sim, porém, de se aduzir um critério à tabela que for organizada.

Mas o Conselho Arbitral não pensando nisso, não querendo tomar de pronto a providência, resolveu consertar a coisa em 1953 e alegar que, agora, nada será possivel fazer por força do racionamento de energia elétrica. Nesse final residiu um grande êrro. Pois não é a falta de energia elétrica, sózinha que tem sido responsável pelo atual estado de coisas. Absolutamente!

Por várias vezes, aos sábados, o Maracanã tem ficado vazio, com jogos importantes sendo realizados nos domingos seguintes, em campos pequenos. Na rodada passada, aconteceu isso. E quando o Flamengo jogou com o Madureira, em Conselheiro Galvão, Bangu e Bonsucesso, num «match» sem expressão, ocuparam o «Colosso de Cimento Armado». Não procedem, assim, as alegações do Conselho Arbitral, segundo as quais o racionamento constitue, este ano, um entrave.

Não é isso o que ocorre. Tudo o que se tem verificado nada mais é senão ausência absoluta de cabeças capazes de elaborar planos que valham para moralizar o profissionalismo em seus diversos ângulos.

Hoje, em ação os banguenses

Será mantida a mesma equipe, contra o Olaria


Menezes

Para pisar a cancha «barriris», o Bangu, como de hábito, encerrará hoje suas atividades.

Nada de novo está programado. O onze suburbano, segundo Ondino, não sofrerá nenhuma modificação.

A performance mantida no «match» com o Canto do Rio, notadamente do sexteto defensivo, foi amplamente satisfatória não pensando o técnico em introduzia alterações.

O trio final, constituido de Fernando, Zé Carlos e Mendonça, exibiu-se a contento, razão por que será conservado.

A ofensiva bem apoiada que foi, movimentou-se com acêrto, tendo excedido à expectativa do «coach».

Todos êsses motivos levam Ondino a não pensar em modificações para a peleja que se aproxima.

O apronto, portanto, não oferece maiores novidades, de vez que Fernando, Mendonça, Pinguela e Bueno deram ao onze maior autoridade.

LIVRARIA
FRANCISCO ALVES
LIVREIROS E EDITORES
RUA DO OUVIDOR, 184 — Rio
FUNDADA EM 1854

GRAVATAS
Compre na casa que
só vende gravatas
LIMATORRES
33 -- Andradas -- 33

Assim, não é possivel!...

Cogita Martim de fazer Geninho retornar

Tem o Botafogo, assim, dias negros assegurados para o futuro

Pirilo, com aquele sistema de jogo vinha acabando com o Botafogo, vinha acabando com Santos, vinha acabando até com o futebol brasileiro.

Graças ao Canto do Rio, que empatou lá em Niterói, Pirilo foi embora. Graças ao Canto do Rio, sim, pois, ao contrário, Pirilo ainda estava a dirigir a equipe do clube de General Severiano.

«PIOR A EMENDA...»

Saindo Pirilo, ao invés de o Botafogo contratar um técnico, ao invés de lançar valores novos, a fim de se preparar para 1953, por que em 52 nada mais será possivel, lançou Martim Silveira, na direção de seu plantel, tendo sido «pior a emenda que o soneto».

Martim Silveira, aquele excepcional «crack» do passado, cuja técnica e elegância são bem relembradas, parece não querer reorganizar o «glorioso», nem, tampouco, zelar pelo seu nome de grande jogador, que foi.

GENINHO VOLTARA'

O técnico pensa em fazer retornar Geninho ao ataque do alv-inegro, quando em General Severiano existem rapazes que bem poderiam ser aproveitados na equipe do grêmio da «estrela solitária».

Acredita Martim Silveira que um «velho» é pouco.

Além de Bravo, já decadente pelos «janeiros» que traz aos ombros, cojita o técnico de colocar Geninho no comando da ofensiva.

Assim, não é possivel!...


Geninho

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário, 98
DAS 13 AS 18 HORAS

CHIQUINHO REAPARECEU BEM

Telê, no comando, cumpriu boa performance — Possivel modificacão no onze tricolor

Para o embate com o Madureira, domingo, no Maracanã, o Fluminense realizou, ontem, um proveitoso ensaio conjuntivo tendo a novidade do aponto sido a modificação operada no seu quinteto ofensivo.


Telê

TELÊ NO COMANDO

Telê, o dinâmico jogador mineiro e cujas atuações no tricolor da cidade têm sido dignas dos maiores elogios possiveis, surgiu no comando da ofensiva, tendo desenvolvido, mercê de sua admirável classe, uma performance soberba.

CHIQUINHO NA PONTA

Chiquinho, outro «player» de grandes recursos técnicos, reapareceu. O atacante formou na ponta direita, posição que vem sendo ocupada por Telê.

O novo ponteiro se houve com acêrto, tendo impressionado bem pela corrida, manejo e infiltração.

Chiquinho parecia um veterano na posição dentro do onze das Laranjeiras.

HAVERA' MODIFICAÇOES

Muito embora Zezé Moreira, como sempre, guardasse sigilo no que diz respeito a uma possivel modificação no ataque, tudo indica que, domingo, o lider formará com Chiquinho na ponta e Telê no comando.

Aliás, o rendimento apresentado no ensaio faz prever tais modificações na equipe campeã.

Concentrado o Madureira

Esperam os suburbanos derrotar o lider — Evaristo e Pedro Bala deverão atuar

Está o Madureira devéras empenhado em sobrepujar o Fluminense, domingo entrante.

O grêmio suburbano que vem treinando ativamente sob as ordens de Plácido, encerrou ontem, à tarde,, com um proveitoso exercício conjuntivo, as atividades preparatórias para a sensacional peleja que se aproxima.

JA' CONCENTRADOS

A partir de ontem, o Madureira recolheu-se à concentração em Jacarepaguá, de onde só sairá para a batalha.

GRANDE ANIMAÇÃO

O ambiente é de inteiro otimismo nas hostes suburbanas, existindo ainda grande animação não só dos jogadores como do técnico e dirigentes do grêmio suburbano.

JOGARÃO PEDRO BALA E EVARISTO

O Madureira estava ameaçado de não contar com o concurso de Pedro Bala e Evaristo, que se haviam contundidos.

Entrotanto, podemos adiantar que esses jogadores têm melhorado considerávelmente, tudo indicando que eles estarão presentes contra o tricolor da cidade.

Vários jogadores foram indiciados

A última rodada proporcionou ao Auditor do Tribunal de Justiça Desportiva da Federação Metropolitana de Futebol indiciar vários elementos para serem julgados na próxima sessão. São os seguintes, os que cairam no «laço»:

Aristóbulo, Benitez, Jordan, Fernando e Adãozinho, do Flamengo; Valter, Darci e Pedro Bala, do Madureira; Job, Maxwell e Cordeiro, do Olaria; Alcides de Almeida e Floriano, do Botafogo; Hélvio, do São Cristóvão; Oto, João Ivan e Mariose, do Canto do Rio; Frederico Ramos, do América; e mais o técnico Flávio Costa, do Flamengo e as Associações desportivas Botafogo e Canto do Rio, por atraso de jogo.

BRONCHITE ASTHMATICA E ACCESSO DE ASTHMA
PO' INDIANO
PARA OS CASOS CHRONICOS:
GOTTAS INDIANAS
FRANCISCO GIFFONI & CIA.-R. 1º DE MARÇO, 17-RIO

Dra. PAULINE V. DA COSTA
MÉDICA
Especialista em moléstias de senhoras e crianças. Exames pré-nupcial e pré-natal. Tratamento dos distúrbios da puberdade e menopausa.
Consultas às segundas, quartas e sextas das 14 às 17 horas
Hora marcada RUA URUGUAIANA, 142, 1.º andar — Tel. 23-5616

TRANSFERIDO O "BALLET-AQUÁTICO" DO GINÁSTICO — Por motivo de fôrça maior, a Diretoria do Clube Ginástico Português resolveu transferir, "sine-die", o "Ballet-Aquático" que havia sido programado para o próximo dia 28, na piscina da sede social.

As vitaletas estão com seus dias contados

(LER NA 4.ª PÁGINA, EM "CÂMARA MUNICIPAL")

CRIME NA FILA POR CAUSA DA LATA DÁGUA

ANO 77 RIO N.º 271

GAZETA DE NOTICIAS

5.ª-FEIRA, 20 de Novembro de 1952

O TEMPO

ATÉ ÀS 14 HORAS DE HOJE

TEMPO — Instavel com chuvas e trovoadas

TEMPERATURA — Em declinio

VENTOS — Variaveis com rajadas frescas para o Sul

Máxima — 29,5

Minima — 22,7

Arrancado do estribo do bonde

Ontem à tarde, trafegava pela rua Cirne Maia, o bonde da linha «José Bonifacio», número 1837, dirigido pelo motorneiro Raulino Amorim, residente à rua [illegible] 104 quando, em frente ao n. 96, surgiu o caminhão chapa 60-60-70 de propriedade da Cia. de Refrescos Coca-Cola, o qual tentando cortar a frente do bonde, arrancou do estribo do mesmo o condutor Francisco Manoel dos Santos, viuvo, de 31 anos, residente à rua Juarez 67, em Campo Grande.

Em consequência, a vitima foi atirada ao chão, ficando sob as rodas do caminhão. Socorrido no Pôsto de Assistência do Meier, ali deu entrada apresentando fratura exposta da perna esquerda, com esmagamento, suspeita de fratura da perna direita e escoriações generalizadas. Mais 31 anos, residente à rua Juatarde foi removido para o Hospital de Pronto Socorro, onde ficou internado em estado que inspira cuidados.

O motorista do caminhão causador do desastre, conseguiu evadir-se, estando a policia do 22.º D.P. tomando providências para captura-lo.

Depois de baleada, a vítima ainda foi agredida a barra de ferro

A falta dágua no Rio está criando uma situação de verdadeiro martirio para os que vivem nesta cidade. O carioca já está matando e morrendo pela aquisição do precioso liquido.

Ainda ontem, isso se verificou na rua Visconde de Niterói, próximo ao morro da Mangueira. Existe ali uma bica, onde os moradores vão abastecer-se dágua. Ontem, quando a «fila» se achava organizada houve um desentendimento entre um homem e uma mulher, resultando daí uma bárbara agressão.

AGREDIDO A BALA E BARRA DE FERRO

Heleno Bento Vieira, branco, brasileiro, de 30 anos de idade, solteiro, estivador, morador à rua Visconde de Niterói, 98 fundos, quando discutia com uma residente no local, não identificada, por causa da colocação das latas na «fila», foi agredido a bala, de surprêsa, pelo irmão da reclamante, Gerônimo de tal.

Não satisfeita com a agressão bárbara praticada pelo irmão, a desconhecida vibrou violenta pancada na cabeça de Heleno prostrando-o em estado grave, com uma barra de ferro que se achava no local.

Em seguida, os irmãos agressores evadiram-se, tomando rumo ignorado.

A vitima foi socorrida e internada no Hospital de Pronto Socorro, tendo as autridades do 19.º Distrito Policial, tomado conhecimento do fato e entrado em diligências para a captura dos barbaros agressores.

A Câmara Municipal recebeu ontem Diacuí e seu noivo

Estarão os kalapalos com o Chefe da Nação antes do casamento, no próximo sábado -- Os índios ouviram os discursos sorrindo

Apresta-se a cidade para assistir ao casamento de Diacuí, a princesa kalapalo, irmã da virgem dos labios de mel, e como ela com os cabelos mais negros do que a asa da graúna O sertanista, Aires, seu noivo, não esconde a alegria de ter conseguido sobrepujar todas as dificuldades que foram criadas para o seu casamento com a filha do Koluene. E, mais risonho do que Diacuí, aceita os convites que lhes são feitos e dá mostras de sua enorme satisfação, a todo instante.

NA CAMARA MUNICIPAL

Dentre os pontos visitados ontem pelos originais noivos, o cacique Halita e Diarrila, irmão de Diacuí, destacou-se a Câmara Municipal. Diacuí foi o principal centro da curiosidade dos funcionarios e vereadores, dada a sua historia de amor com um homem civilizado. O Salão Nobre foi pequeno para abrigar a grande massa que se comprimia para ver a filha das selvas.

RISONHA E ABRAÇADA AO NOIVO

Sem compreender o significado das palavras proferidas pelo vereador Edgard de Carvalho, encarregado de sauda-los em nome do Legislativo, Diacuí se limitava a sorrir para todos. As lampadas da televisão, os flashes dos fotografos e a curiosidade dos presentes, não amedrontaram a india kalapalo. Ela sabia, por instinto, que estava sendo homenageada. E por esse motivo deixava transparecer o seu largo sorriso, enquanto abraçava o noivo Aires.

FALTOU AR...

Decorria a homenagem com discursos e palmas, quando Diacuí começou a sentir falta de ar. Todos queriam ve-la, toca-la, constatar os encantos que fizeram um homem branco perder a cabeça. Mas Diacuí, hoje sofisticada com os enfeites dos civilizados, de brincos, trajando um vestido estampado e de cabelos penteados, continuava sorrindo. A certa altura seu sorriso começou a ficar acanhado, e o noivo Aires, compreendendo o que se passava, deu por encerradas as homenagens e levou os indios para a sacada da Câmara Municipal. Estavam todos com falta de ar.

IRÃO AO CATETE

Enquanto se processam os pre-

(CONCLUI NA PÁG. 9)

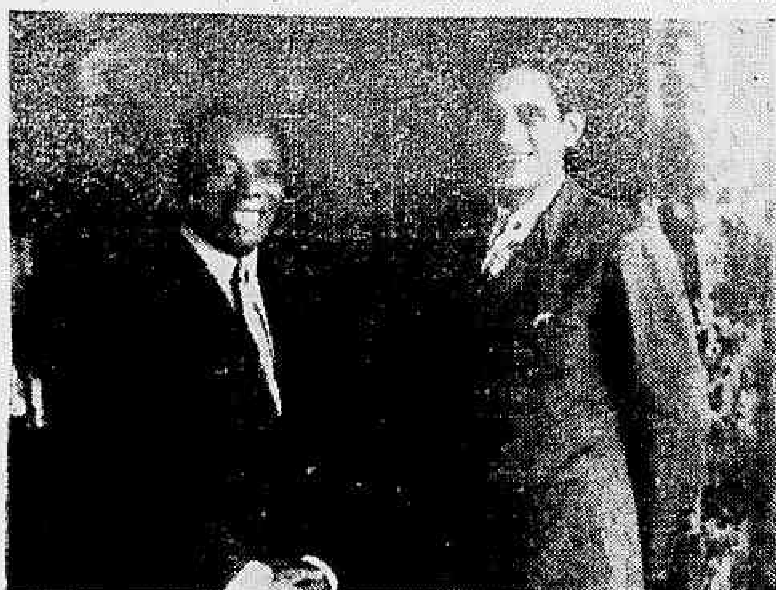
O ROMANCE DE AMOR DE CHICO ALVES E CELIA ZENATTI

Por Abilio de Carvalho

O estranho esporte de Noel -- Colaboração desinteressada de Célia -- O convite de Alvarez

— XXVII —

Três vêzes por semana, havia para o grupo a "obrigação" da serenata. Reuniam-se os componentes, ora à porta de Chico à Rua Justiniano da Rocha, ora à porta de Noel, também em Vila Isabel, à Rua Teodoro da Silva. E dali, violões em punho, saiam todos percorrendo as ruas do bairro com suas melodias encantadoras, enquanto as moças casadoiras, à janela, deliciavam-se com as notas ro-



Chico Alves e Patricio Teixeira

mânticas partidas daquelas bôcas jovens em eterna festa.

Certo dia, porém, Noel Rosa apareceu com a novidade:

— Hoje introduziremos nas serenatas um esporte original. Aprendi-o com Lamartine Babo e iremos praticá-lo imediatamente!

— Qual é? — indagaram todos, curiosos.

— Trata-se do seguinte: seguiremos daqui, cantando, até o Engenho Novo, onde será o ponto final da caminhada. Chegaremos lá naturalmente cansados. E, então, devido ao havermos imposto às respeitáveis famílias o tormento de ouvirem os berros do Chico e do Sílvio Caldas, na volta teremos como castigo ninguém beber uma só gota de "pinga". Sòmente leite, leite, leite. Castigo infernal!

E, pela madrugada em fora, iam os boêmios tirando de tôdas as portas o leite distribuído pela freguesia. Despejavam-no fora e enchiam os respectivos vazilhames com esta mensagem de bom-humor:

"Vizinho Amigo. Boas festas. Delicie-se com a nossa "branquinha", enquanto nós vamos nos envenenando com o seu leite..."

* * *

Célia Zenatti sempre foi, em tôdas as iniciativas de Chico Alves, não só a incentivadora como também uma eficiente colaboradora. Criava as idéias e punha-as em execução, ajudando o companheiro a levar de vencida todos os óbices, tôdas as dificuldades.

No "Programa Francisco Alves" da Cajutí, mais de uma vez essa influência se fêz sentir, decisivamente. Chico sentia perfeitamente, como uma necessidade íntima, o carinho com que Célia pouco a pouco abandonava suas atividades artísticas para se dedicar quase que exclusivamente aos sucessos, ao desenvolvimento artístico do cantor. Ela lhe dizia:

— Hoje quase que desejo viver à sombra de teus triunfos.

E Chico:

— Não, Célia. Quando eu surgi nos palcos, já te encontrei de nome feito, aplaudida e admirada. Não irás te sacrificar por minha causa. Desejo que caminhes lado a lado comigo, seremos os dois uma só alma, um só corpo, um só coração.

Ela fingia concordar mas, disfarçadamente, desprezava as oportunidades que lhe vieram, inclusive por intermédio da Emprêsa Paschoal Segreto que se prontificou a organizar um elenco no qual ela figuraria como "estrêla", tendo Nestor de Figueiredo como comparsa. Sua resposta, porém, era uma, invariável:

— Não.

Chico Alves, por sua vez, reconhecia isto e tudo fazia por cercá-la de assistência, de ternura. E também de um ciúme egoista. Tanto que, certa vez, lhe disse Orestes Barbosa:

— Chico amigo. Já falaste, em tuas músicas, no nome de várias mulheres. Agora mesmo teu sucesso é esta valsa:

"Ouve esta canção,
que eu mesmo fiz, pensando em ti,
é uma veneração, Nancy..."

E tantas mais, Chico. Já te lembraste, musicalmente, de inúmeras outras. Por que não falas da Célia, num dos teus sucessos musicais?

— Não, Orestes. Nunca! Quero guardar, silenciosamente dentro do meu coração, êste afeto imenso que sòmente a mim pertence. Colocar o nome de Célia numa valsa, num samba, numa marcha, seria prostituí-lo no assobio vulgar dos vagabundos, no cantarolar debochado das graxeiras, na batucada inexpressiva dos moleques de bêco. Célia é muito mais do que simples motivo musical. E' a mola propulsora de tôdas as minhas energias. E um dia, quando Nancy, Maria Helena, Luiza, Madalena, Dolores, qualquer dessas que se julgam minhas inspiradoras, se encher de orgulho por haver figurado na pauta das minhas composições, Célia haverá de olhá-las superiormente, dizendo de si para si: "Pouco importa os nomes que êle lhes deu, porque todos se resumem num só — o meu!"

E assim foi. Jamais pronunciou o nome da mulher a quem amou perdidamente, em qualquer de suas canções, para não ter a sensação de que cometia uma profanação.

Entretanto, dizíamos, era Célia quem lhe orientava as iniciativas, quem lia as primeiras cartas de suas admiradoras, quem selecionava os retratos que êle remeteria pelo correio aos ouvintes distantes, que começavam a disputar seu autógrafo, seus "souvenirs". E foi Célia quem, certa tarde, esperou-o no portão com a notícia sensacional:

— Chico, querido. Chegou hoje uma carta de Buenos Aires. E' um convite do empresário Alvarez, para que realizes uma temporada no "Broadway" da Capital argentina. Irias?

— Sim. Com uma condição, apenas. Levaria comigo a minha Célia, o Nestor, o Tuti e essa garota a quem desejo ver triunfante como sem qualquer favor merece: Carmen Miranda. Vou agora mesmo ao telégrafo responder, aceitando.

Amanhã — 28.º Capitulo :
O HOMEM DA GARGANTA DE CRISTAL

A partir deste mês, o aumento dos comerciários

Aprovada, ontem, a Tabela Patronal oferecida pelo Sindicato dos Lojistas

A coletividade comerciaria carioca, reunida ontem, à noite, em seu sindicato de classe, aprovou, com grande maioria por votos nominais, a nova tabela de aumento de salarios, proposta pela atual diretoria do S.E.C. ao orgão patronal de maior expressão no Distrito Federal, ou seja o Sindicato dos Lojistas.

A reunião, uma das maiores assembléias dos comerciarios, nestes ultimos tempos, foi presidida pelo sr. Jayme da Silva Corrêa que, após abrir os trabalhos, concedeu a palavra ao presidente do S.E.C., sr. Luiz José Batista Guimarães, que, numa rapida preleção, historiou as bases do acôrdo então elaborado.

Acrescentou aquele dirigente que, existindo possibilidade de homologação do acôrdo, que oferecemos linhas abaixo, os outros Sindicatos patronais, em numero superior a 30, sòmente teriam duas alternativas: acompanhar o Sindicato dos Lojistas, ou enveredar para o dissidio coletivo de trabalho, na Justiça especializada.

Após tecer louvores à colaboração da Imprensa, nessa causa justa e humana em que os comerciarios cariocas vêm lutando por um reajustamento salarial a fim de fazerem face ao alto custo de vida nesta capitl, o presidente do S.E.C. leu a tabela de aumento que está assim fundamentada:

1 — O aumento seria dado com base no salario de 8 de agosto de 1951, em tabela decrescente, na seguinte proporção:

a — 30 % sobre os salarios até Cr$ 1.500,00;

b) 25 % sôbre os salarios de Cr$ 1.500,10 até Cr$ 3.000,00;

c — 20 % sôbre os salarios de 3.000,10 até Cr$ 5.000,00;

d) 15 % sôbre os salarios de Cr$ 5.000,10 até Cr$ 7.000,00;

e — 10 % sôbre os salarios de Cr$ 7.000,10 em diante;

f — Nenhum aumento será superior a Cr$ 1.000,00.

2 — Será calculado o aumento sôbre o total salarial, excluidas as comissões, em atenção à solicitação patronal. (No minimo Cr$ 360,00 de aumento).

3 — Para os empregados cujo salario é exclusivamente de comissão, o aumento será de Cr$. 500,00 fixos.

4 — O aumento abrangerá empregados admitidos até 30 de junho de 1952.

5 — Será concedido em igualdade de condições para mulheres e menores.

6 — Aos admitidos entre 9 de agosto de 1951 e 30 de junho de 1952, o aumento será de 50 % da tabela acima;

7 — Sendo êste acôrdo amigavel e num prisma de absoluta cordialidade, poderá ser revisto dentro de um ano, a contar da data de sua assinatura.

8 — O aumento começará a vigorar, a partir de 1 de novembro de 1952.

9 — Serão compensados todos os aumentos concedidos a partir de 9-8-1951.

O ABÔNO-FAMÍLIA NO M. DO TRABALHO

A distribuição de crédito do abono familiar, referente ao exercicio de 1952, feito às Delegacias Fiscais do Ministério do Trabalho, nos Estados e ao Tesouro Nacional, até 11 de novembro último, conforme comunicação recebida pelo Ministro Segadas Viana, foi a seguinte:

ESTADOS:	CR$:
ALAGOAS	7.170.000,00
AMAZONAS	600.000,00
BAHIA	7.200.000,00
CEARA'	14.000.000,00
DISTRITO FEDERAL	265.000,00
ESPIRITO SANTO	2.400.000,00
GOIAS	950.000,00
MARANHÃO	2.300.000,00
MATO GROSSO	820.000,00
MINAS GERAIS	13.500.000,00
PARÁ	850.000,00
PARAIBA	9.000.000,00
PARANA'	1.415.000,00
PERNAMBUCO	11.670.000,00
PIAUI	5.500.000,00
RIO DE JANEIRO	3.500.000,00
RIO GRANDE DO NORTE	6.500.000,00
RIO GRANDE DO SUL	9.000.000,00
SANTA CATARINA	7.500.000,00
SÃO PAULO	4.865.000,00
SERGIPE	6.330.000,00
TOTAL:	115.335.000,00